Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.230 — Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 1.º e 2-4-1967

Costa articula em favor de Aleixo

(Leia na página 3)

Corrupção do govêrno Negrão faz coronel Darcy deixar a Polícia

ABI lamenta a decisão sôbre Hélio

(Leia na página 2)

MDB rebela-se contra presidente

(Leia na página 3)

O comandante da Polícia Militar deixará o cargo nas próximas 72 horas por não compactuar com o esquema de corrupção instalado na Secretaria de Segurança. O general Dario Coelho está em posição insustentável. (João da Silva informa, em "Fatos e Rumôres", na página 3)

Govêrno já tem decreto de revisão

(Leia na página 3)

Costa deve agora revogar atos de CB

(Artigo de Carlos Lacerda, na pág. 4)

Preços disparam com gasolina em alta

(Leia na página 7)

Foto Sucursal de Brasília

Diálogos — O marechal Costa e Silva admitiu ontem, durante entrevista coletiva, que podem ser implantados novos partidos políticos, inclusive o liderado pelo sr. Carlos Lacerda. Enfatizou que a preservação da liberdade de imprensa será sagrada no seu Govêrno, acrescentando que quer conquistar o apoio da opinião pública e dialogar com a Oposição. (Página 8.)

Luz para consolidar Revolução

Autoridades civis, militares e eclesiásticas assistiram ontem na Igreja da Candelária (foto), à missa de ação de graças mandada rezar pelo 3.º aniversário da Revolução, comparecendo ao ato o ministro da Justiça, que afirmou nada ser mais nobre e grato ao coração dos brasileiros do "que pedir ao Senhor e à Virgem Aparecida que iluminem os nossos governantes para a concretização dos ideais e propósitos da Revolução". Em Niterói, o "governador" Geremias Fontes promoveu várias solenidades e participou da inauguração da Policlínica do Exército, onde se achavam presentes o comandante da 1.ª Região Militar, gen. Horácio Cunha Garcia, e autoridades estaduais. (Leia na pág. 2)

Balbino: MDB deve reforçar o diálogo

O senador Antônio Balbino disse ontem que a Oposição deve ser sensível ao diálogo aberto pelo marechal Costa e Silva e lutar "pela sua consolidação". Salientou entretanto que o MDB não deve perder as suas caracteristicas próprias e sôbre a União Nacional achou que ela não é causa, é conseqüência. (Na pág. 3)

Govêrno: Obrigações contra a inflação

O Conselho Monetário Nacional autorizou o Govêrno a reaplicar as Obrigações do Tesouro, a fim de evitar o resgate de um trilhão de Obrigações Reajustáveis, que exigiria a emissão de papel-moeda. O valor nominal das Obrigações do Tesouro foi fixado, para o mês de abril, em 24,64 cruzeiros novos. ("Política Econômica", na pág. 7.)

MILITARES

PM de Minas reage e ganha seu comando

ELMO LINS

Alguns militares "castelistas", muitos dos quais aguardam, impacientes, a hora de aderir a Costa e Silva pois não suportam a "planície" preferindo as "montanhas", é que andam intrigando e fofocando alguns colegas ingênuos e não politizados, para o govêrno tomar uma providência contra Hélio Fernandes, por ter assinado artigos no jornal de sua propriedade, em que trabalha e do qual tira os rendimentos para o sustento de sua família.

Recentemente se reuniram em casa de um deputado federal pela Guanabara e resolveram agitar a questão, tentando, assim, influenciar o presidente Costa e Silva. Esquecem-se, tais anônimos e inexpressivos, que sòmente com a atitude de Hélio Fernandes e de uns poucos militares e civis, (como Carlos Lacerda), que enfrentaram os "generais do povo" e o desgovêrno passado) foi possível mobilizar a opinião pública para, então, ser preparado o movimento revolucionário de 31 de março. Não fôssem atitudes como as de Hélio Fernandes e êsses anônimos militares e civis que se apoderaram rápido do Poder estariam — quem sabe? — até hoje, prestando continência e submissão aos "generais do povo", aos brizolas, etc., etc. E o mais importante da questão: por que Hélio Fernandes foi cassado? Por subversão? Por desonestidade? Não. Absolutamente não. Sòmente por que teve o desassombro de dizer de público, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, o que todos pensavam, pelo menos a maioria do povo e das Fôrças Armadas de um homem que traiu os compromissos assumidos, que foi o general Castelo Branco. E por isso mesmo, exclusivamente devido a uma questão pessoal foi cassado em seus direitos políticos por Castelo Branco, horas após ter reconhecido na mais alta Côrte da Justiça do País, o direito de se candidatar a uma cadeira de deputado federal.

POLÍCIA MILITAR

Conforme noticiamos, a Polícia Militar de Minas Gerais não se conformou com a determinação contida em um dos últimos decretos do sr. Castelo Branco, de que os comandos das Polícias Militares estaduais deveriam ser exercidos por um oficial da ativa do Exército. Os oficiais da PM mineira não se conformaram com o fato e, imediatamente iniciaram uma reação junto ao governador e autoridades militares da ID4. Agora parece que tudo foi esclarecido. O decreto de Castelo Branco não será revogado mas, em conversa mantida entre o atual comandante da Fôrça Pública mineira e o general Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência da República, ficou estabelecido que, devido a um artigo que reza "em casos excepcionais o comando poderá ser exercido por um oficial da corporação" o comando da Polícia Militar de Minas Gerais continuará a ser de um oficial da PM, no caso, o coronel Milton Campos. Portanto a PM mineira ganhou a parada, pelo menos, por enquanto.

DELFIM NETO

Pouca gente sabe, mas é bom que fique claro, que o atual ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, fêz parte do grupo de civis revolucionários em São Paulo, antes do movimento militar de 31 de março de 1964. Aliás, o jovem mineiro é benquisto nas áreas militares revolucionárias do II Exército e agora recentemente fêz questão de manter boas relações com os oficiais que tiveram atuação destacada no movimento redentor de 1964. Delfim Neto é, embora poucos o saibam, um elemento bem identificado com a linha dura que agiu em São Paulo.

APLAUSOS

A maioria esmagadora dos deputados estaduais paulistas assinou telegrama dirigido ao general Sizeno Sarmento nos seguintes têrmos: "Deputados da Assembléia Legislativa, abaixo assinados, congratulam-se com vossa excelência pela justa promoção a general-de-Exército, bem como a designação para comandar o II Exército". Telegrama mais ou menos nos mesmos têrmos será enviado ao presidente Costa e Silva. Vários deputados da ARENA ou MDF ocuparam a tribuna da Assembléia para louvar o ato do presidente da República, ao mesmo tempo para se congratular com o povo paulista pela designação do general, para o comando da guarnição federal de São Paulo.

BLINDADA

Muito comentada, entre a jovem oficialidade da Divisão Blindada, a presença de excessivo número de cidadãos civis e militares "do outro lado", na cerimônia de assunção do comando da grande unidade, pelo general Ramiro Tavares. A "moçada" não gostou do que viu e de certo modo, confirma rumôres estranhos e que, há meses circulam pelos corredores do Ministério da Guerra.

O ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares, afirmou em sua mensagem pelo transcurso do 3.º aniversário da Revolução que o movimento de 31 de março é, agora no seu sentido mais legítimo e autêntico o do desenvolvimento, com justiça social. E o desenvolvimento é o nôvo nome da paz, como a educação básica tem que ser o primeiro objetivo do desenvolvimento"

ABI envia ofício a Gama lamentando decisão do govêrno sôbre o caso Hélio

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ofício ao ministro Gama e Silva, lamentando a "interpretação dada a certos dispositivos da legislação revolucionária" que enquadraram o jornalista Hélio Fernandes, salientando que a medida "o excluirá, virtualmente, do exercício da profissão".

Diz, na íntegra, o ofício do presidente da ABI:

"A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa tomou conhecimento da decisão do exmo. sr. presidente da República no caso do jornalista Hélio Fernandes. Lamenta que a interpretação dada por v. exa., em seu parecer, a certos dispositivos da legislação revolucionária tenham enquadrado o referido jornalista em situação que o excluirá, virtualmente, do exercício da profissão. Por outro lado, a decisão de não se aplicar ao caso as medidas de segurança referidas no item IV, do Ato Institucional n.º 2, "porque os fatos incriminados não o exigem, no momento, para a preservação da ordem política e social", foi devidamente registrada como indício de que o atual Govêrno não deseja recorrer a medidas de arbítrio, fora da esfera judiciária, contra jornais e jornalistas.

Confiamos em que nossos Tribunais se mostrarão à altura de sua grande missão jurídica e política nesta hora e corrigirão os excessos das leis que interferem com a liberdade de imprensa.

Aproveito o ensejo, sr. ministro, para apresentar a v. exa. a expressão de minha alta estima e consideração. (as.) Danton Jobim, presidente."

Revolução tem missa pelo 3.º aniversário

Foi celebrada ontem, na Igreja da Candelária, missa de Ação de Graças pela passagem do 3.º aniversário da Revolução de março à qual compareceram autoridades civis militares e eclesiásticas.

Após a cerimônia religiosa, o ministro Gama e Silva, da Justiça, declarou que "a data de 31 de março recorda a todos os brasileiros o movimento de libertação nacional para a redemocratização do País visando essencialmente, ao respeito às liberdades fundamentais, à dignidade da pessoa humana à justiça social

Frisou que "para recordar aquêle momento, de que participaram o povo e as Fôrças Armadas, nada mais nobre e grato ao coração dos brasileiros do que pedir ao Senhor e à Virgem Aparecida, padroeira do Brasil que ilumine os nossos governantes para a concretização dos ideais e propósitos da Revolução Democrática Brasileira.

Ministros não comungam

O ministro Saldanha da Gama, do Superior Tribunal Militar, declarou ontem que o principal objetivo da Revolução de 31 de março seria o de normalizar a vida do País, afirmando em seguida que, no entanto "ela nos deixou inclusive como herança a conhecida e deplorada Lei de Segurança".

Também o ministro Peri à ausência do presidente mi- aniversário da Revolução, lembrando que esta foi realizada para manter a democracia, mas os Atos Institucionais, principalmente o de número 2, conseguiram desvirtuar o movimento "contribuindo com os comunistas, que sempre se aproveitam da insatisfação e intranqüilidade do povo".

DITADURA

Disse ainda o ministro Peri Bevilaqua que a "revolução" impediu o voto direto, e perseguiu a mocidade estudantil, levou gente môça aos tribunais militares, acusadas de traição à Pátria, embora seu crime tenha sido o de apenas protestar contra as eleições indiretas. Terminou por afirmar que a nova Constituição apresenta falhas entre as quais a de terminar com o monopólio estatal do petróleo, uma das grandes conquistas do povo brasileiro.

HABEAS-CORPUS

O Superior Tribunal Militar, presidido ontem pelo ministro Romeiro Neto, devido a ausência do presidente, ministro Mourão Filho e do vice-presidente, ministro Murgel de Resende, concedeu dois "habeas-corpus" em favor de Maximiliano Gregório da Costa e do soldado Valdir Soares da Rosa.

Atos não atingem Hélio Fernandes

O advogado Mário Figueiredo, patrono do jornalista Hélio Fernandes, confia no Poder Judiciário para que se resolva de uma vez por tôdas as injustiças impostas pelos Atos Institucionais, que cerceiam a liberdade profissional, em contradição com os preceitos constitucionais.

"Li com muita atenção o despacho do sr. ministro da Justiça. — disse o dr. Mário Figueiredo, acrescentando que o ponto de vista sustentado pelo ministro da Justiça, apesar de respeitável, é profundamente discutível. Entendo que com a nova Constituição, os Atos Institucionais não podem atingir o jornalista Hélio Fernandes".

TESE

"Esposo a tese que a cassação de direitos políticos não pode atingir aquêle que tem uma profissão — continuou, explicando em seguida que Hélio Fernandes é jornalista, e tem o direito de escrever. Esta é a sua profissão Outros cassados, inclusive Jânio Quadros, exercem outras profissões. Caberá agora ao Judiciário, em última análise, pronunciar sôbre a tese".

Niterói festeja Revolução

NITERÓI (Sucursal) — O terceiro aniversário da Revolução de 31 de março de 1964 foi festivamente comemorado nesta capital com um intenso programa, iniciado com o hasteamento da Bandeira, no Palácio do Ingá pelo "governador" Geremias Fontes contando com a presença dos comandantes da ID-1 e da Polícia Militar.

Logo após, as autoridades se dirigiram à Policlínica do Exército para assistir ao ato de sua inauguração, onde achavam-se presentes o general Horácio Cunha Garcia, comandante da I Região Militar e o prefeito de Niterói, sr. Emílio Abunahman.

OBRA IMPORTANTE

A Policlínica do Exército primeira a ser construída no Estado do Rio, foi inaugurada às 8.30 horas Está situada em frente à Estação da Leopoldina e suas instalações atenderão a todos os militares da Guarnição desta cidade e de São Gonçalo O ato foi presidido pelo sr. Geremias Fontes, que desfez o laço da fita simbólica a convite das autoridades militares passando a percorrer, em seguida, tôdas as dependências e instalações, juntamente com as demais autoridades presentes.

Na Igreja de Porciúncula da Santana foi celebrada, pelo arcebispo dom Antônio de Almeida, ainda como parte das comemorações, missa em ação de graças pela passagem do aniversário da Revolução.

CAXIAS

Com um desfile militar na praça do Pacificador, que contou com a participação de tropas do Exército procedentes da Vila Militar, o município de Duque de Caxias comemorou o 3.º aniversário da Revolução.

Solução de Gama não merece elogio

Referindo-se à decisão tomada pelo ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, de que é de âmbito da Justiça Civil a competência para julgar o jornalista Hélio Fernandes, por êle ter escrito na TRIBUNA artigo de caráter político mesmo tendo seus direitos políticos cassados, o deputado Alfredo Tranjan, MDB, disse ontem que "a solução encontrada pelo ministro da Justiça não merece elogios porque reflete exatamente o que a lei manda fazer".

O deputado Alberto Rajão, MDB, acha, no entanto que "a atitude assumida pelo sr. Gama e Silva, nos deixa um pouco mais esperançosos quanto ao cumprimento da lei e não à prática de atos de fôrça ou arbitrariedades, restando agora aguardar que o jornalista Hélio Fernandes seja julgado sem paixões ou ódios e prevaleça o bom-senso nos homens que compõem a Justiça comum".

O DEVER

Voltando a comentar o caso Hélio Fernandes, o sr. Alfredo Tranjan acrescentou que "quem cumpre o seu dever, seguindo as suas obrigações de jurista, não inspira elogios. Entretanto, do ponto de vista político é um sinal altamente alentador: nesse caminho, o Govêrno Costa e Silva acabará por conquistar o respeito da opinião pública ainda muito desconfiada das suas origens".

O sr. Alberto Rajão disse mais adiante que o julgamento do jornalista Hélio Fernandes, através da Justiça comum, deverá ser feito dentro da imparcialidade e independência que a inspira e não através de pressões de pessoas ou grupos interessados em vinganças pessoais.

DIVERGÊNCIA

Momentos antes, o sr. Alberto Rajão aparteou o deputado Vitorino James, ARENA, que fazia o elogio da Revolução de 31 de março por ocasião do seu 3.º aniversário, dizendo que "a quase totalidade dos deputados desta Casa e do povo brasileiro infelizmente, não pode neste dia 31 de março de 1967 comemorar com igual satisfação, com igual prazer com igual tranqüilidade o aniversário dêste movimento militar que acredito tenha sido praticado por muitos dos que o levaram a cabo com o interêsse com o desejo de conduzir êste País por um caminho melhor, mas que na verdade foi conduzido no sentido de destruir, de sufocar, de amesquinhar e de acabar com tôdas aquelas aspirações mais legítimas, autênticas, progressistas, do povo brasileiro".

O deputado emedebista disse também que a prova daquilo tudo que falou estava no fato de que naquele momento, quando o seu colega arenista saudava o movimento de 31 de março, suas palavras não encontrariam eco entre os operários cujos sindicatos foram invadidos e dominados, cujos salários foram congelados e amesquinhados, cujas liberdades foram destruídas.

"V. Exa. não encontrará eco entre os estudantes dêste País, cujas universidades foram invadidas, cujas associações de classe foram destruídas; não encontrará eco entre os empresários, cuja iniciativa foi sufocada por uma política de crédito antinacional, destinada objetivamente a acabar, a sufocar a indústria brasileira; não encontrará eco, acredito, nem entre os camponeses dêste País cujos pequenos direitos adquiridos foram postos por terra. Para terminar, lamento eu, v. exa. não encontrará eco entre os oitenta milhões de brasileiros, cujas aspirações de grande Nação, de grande povo, de povo livre e progressista foram sufocadas por um movimento fracassado um movimento que se amesquinhou, que se abastardou naquele momento em que optou, entre a Nação e a antinação, pela antinação e pelo antipovo.

Abunahman é o nôvo prefeito de Niterói

NITERÓI (Sucursal)— Em solenidade simples, realizada no gabinete civil do "governador" Geremias Fontes, foi empossado, ontem, no cargo de prefeito desta capital, o sr. Emílio Abunahman, que vinha exercendo anteriormente a interventoria daquela municipalidade.

O ato contou com a presença do sr. Humberto Soeiro de Carvalho, chefe do gabinete Civil, dos srs. Eros Pinheiro, Moacir Ferreira Borges Diniz, chefe do Serviço de Contabilidade da PMN, Luís Flávio e outras autoridades.

PLANOS

Em seu rápido discurso, o sr. Abunahman disse que pretende manter os mesmos auxiliares e continuar dirigindo a Prefeitura Municipal de Niterói com a mesma boa-vontade e dedicação.

O nôvo prefeito declarou que pretende "dinamizar o sistema de coleta do lixo, asfaltar as principais ruas da capital que sofreram danos com as últimas chuvas e regularizar ainda mais a pontualidade no pagamento ao funcionalismo municipal".

Deputado quer que govêrno tire currais

O deputado Frederico Trota lamentou que o atual governador da Guanabara não tenha cumprido a promessa feita durante sua campanha eleitoral, de que iria acabar com os "currais" de estacionamento da Presidente Vargas e convidou o sr. Negrão de Lima, ontem, em pronunciamento feito na Assembléia Legislativa, para que em sua companhia assista da Biblioteca Estadual, próximo à Praça da República, o engarrafamento que diàriamente ali se forma,

O parlamentar afirmou que o congestionamento de trânsito que se verifica em frente à Biblioteca Estadual, todos os dias, é conseqüência do curral de estacionamento de automóveis ainda em uso na Avenida Presidente Vargas, a despeito de ter o sr. Negrão de Lima prometido acabar com o mesmo.

AGRAVANDO

O sr. Frederico Trota acusou o governador da Guanabara de permanecer insensível ao problema dos engarrafamentos existentes na Presidente Vargas, "pois até hoje não se dignou de dar uma solução sôbre o assunto, permitindo que o problema se agrave como é o caso da "garganta" formada em frente à Biblioteca Estadual".

Mais adiante, o parlamentar anunciou que já apresentou, há algum tempo ao general Dario Coelho, secretário de Segurança, um plano apontando uma solução racional para o problema, mas que até o momento nenhuma medida foi tomada.

"Não é mais possível que as autoridades dêste Estado permaneçam insensíveis ao problema que é criado ao tráfego pelo curral existente na Presidente Vargas. É uma artéria que teria muito maior utilidade se fôsse empregada para o tráfego de veículos e não para garagem de automóveis".

O SENADO E O NÔVO PREFEITO DE BRASÍLIA

Sob a batuta de alguns senadores, a nossa Câmara Alta resolveu impor uma norma inédita no processo de homologação do nome do prefeito de Brasília, indicado pelo presidente da República. Ao invés de indagar da vida pregressa do candidato, dos serviços que prestou à causa pública, de suas aptidões profissionais, velhos senadores preocupam-se com a juventude do nome escolhido, por entenderem que só os homens de cabelos encanecidos podem governar bem.

Eis no Brasil uma espécie de saudosismo da gerontocracia, muito em moda nas sociedades primitivas, se outras não foram as razões, que teriam inspirado o grupo de senadores resistentes à homologação do sr. Wadjó da Costa Gomide para a Prefeitura da nova Capital.

Wadjó é homem de pouco mais de 30 anos mas com uma excelente fôlha de serviços prestados a Brasília. Devemos-lhe três mil casas, construídas em sua administração à frente da SHIS, em apenas dois anos. Mais outras mil residências estão sendo edificadas e já se encontra em fase embrionária a construção de mais 8.000 no Setor de Indústria e Abastecimento do DF, com um montante de despesas orçadas em cêrca de 120 bilhões de cruzeiros velhos.

Antes de comandar a SHIS, Wadjó marcou sua presença na chefia do Departamento de Edificações da NOVACAP, com o mesmo dinamismo e espírito realizador, exatamente quando os trabalhos de engenharia em Brasília exigiam esfôrço total.

Agora não quis o Senado aceitar "in limine" o nome dêsse jovem engenheiro para a Prefeitura do Distrito Federal, resolvendo submetê-lo antes a uma sabatina, tal como se faz com os garotos na escola primária, ou nos concursos daspianos. A inovação é absurda e pretensiosa, embora tenha em seu favor a inquirição a que se submetem, no Senado, os novos embaixadores quando designados para suas altas funções no exterior. Acontece que os nossos diplomatas têm que traçar em linhas gerais o seu comportamento fora do Brasil, na condução de problemas da política externa que devem ser examinados pelo Poder Legislativo, ou, mais precisamente, pela Câmara Alta. Mas no caso do Prefeito de Brasília a história é diferente. O Chefe do Executivo do DF desempenha um cargo da confiança do presidente da República a quem deve prestar contas da sua administração a todos os instantes pois governa uma cidade onde reside a pessoa física do mais alto magistrado da Nação. Se o Senado Federal é chamado a homologar o nome do prefeito é mais para atender a uma formalidade do que a rigor por imperativo da sistemática de nossa organização administrativa.

É fácil ver que a sabatina ora exigida ou se inspira no temor a que um môço governe Brasília ou tem razões mais ocultas, que devem ser repelidas.

Se o sr Wadjó Gomide não fôr o prefeito que esperamos e de que Brasília precisa temos como exigir do presidente da República o seu afastamento. Os senadores são donos de uma tribuna eloqüente ouvida em todos os cantos com seus amplificadores de som a sacudir os tímpanos do ouvido presidencial. E terá em favor os projetores da imprensa independente, em cujo rol nos inscrevemos. O que não é justo é o veto sumário, sem o timbre da insuspeição, que deve presidir os atos dos homens públicos.

Felizmente o sr. Castelo Branco esqueceu-se de incluir entre os crimes da Lei de Segurança Nacional *o exercício de altos cargos da administração pública pelos menores de quarenta anos.*

Dílson Ribeiro

Costa articula Congresso em favor de Pedro Aleixo

Enquanto seus líderes parlamentares ainda buscam uma solução política para o problema, o presidente Costa e Silva decidiu empenhar-se em defesa das pretensões do vice-presidente Pedro Aleixo em presidir as sessões do Congresso, para o que está convocando ao Palácio do Planalto, os diversos líderes das bancadas estaduais no Legislativo, visando a formação de um esquema efetivo que redunde na aprovação da reforma regimental que alijará do pôsto o senador Moura Andrade.

A revelação foi feita ontem pelo ex-vice-presidente José Maria Alkmim, falando a seus companheiros da Comissão de Nove, encarregada de redigir os projetos definitivos de alteração dos Regimentos Internos das duas Casas do Parlamento, através dos quais, adaptando aquêles Estatutos aos preceitos da nova Constituição, pretende a Maioria solucionar a pendência entre o vice-presidente da República e o presidente do Senado, em tôrno do comando dos trabalhos legislativos conjuntos.

INTERÊSSE

O marechal Costa e Silva disse ao sr. José Maria Alkmim, em recente encontro, que tem interêsse pessoal na preservação do sr. Pedro Aleixo na presidência do Congresso, o que considera um assunto político da mais alta relevância para o Govêrno.

Daí porque resolveu enfrentar o problema objetivamente, abandonando a idéia anterior de deixar sua solução ao critério único do Legislativo.

Por seu turno, os líderes governistas, srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, continuam envidando esforços no sentido de convencer o presidente do Senado, sr. Moura Andrade, a aceitar a ascensão do sr. Pedro Aleixo, com o que se evitaria, de pronto, uma crise de proporções, que se poderá verificar na medida em que o parlamentar paulista não aceite a solução do Govêrno e dela recorra ao Supremo Tribunal Federal.

CONSEQUÊNCIAS

Ontem, os círculos parlamentares chamavam a atenção para um aspecto nôvo do problema da presidência do Congresso. É que, fixado em definitivo, como o pretende o Govêrno, o poder do vice-presidente da República de conduzir os trabalhos conjuntos do Legislativo, a norma deverá, por fôrça mesmo de determinação constitucional, se estender aos Estados.

No entender daqueles círculos isso poderá causar uma série de crises secundárias, que trariam instabilidade política às fôrças regionais, com repercussões inclusive no âmbito nacional.

OPOSIÇÃO

Por outro lado, somente na próxima semana o MDB fixará sua posição definitiva em tôrno da matéria, adiantando-se que adotará uma linha de defesa das pretensões do senador Moura Andrade, que os dirigentes oposicionistas identificam com a própria soberania do Parlamento.

A propósito, fonte do MDB informava ontem, oficiosamente, que o discurso pronunciado na véspera pelo deputado Pedroso D'Horta, tomando posição em favor do sr. Pedro Aleixo, foi um pronunciamento pessoal, sem qualquer implicação partidária. O deputado paulista, aliás, foi severamente criticado pelos companheiros de legenda oposicionista, que viram no seu discurso mais uma etapa das sucessivas jogadas do sr. Jânio Quadros — de quem o sr. Pedroso D'Horta foi ministro da Justiça — para obter as boas graças do Govêrno e, assim, tentar conseguir, a médio prazo, sua reabilitação política, com a devolução de seus direitos cassados.

Exatamente por fôrça das repercussões negativas da falta do sr. Pedroso D'Horta é que na próxima têrça-feira, o líder do MDB na Câmara, deputado Mário Covas pronunciará discurso, situando a posição de seu partido. Defenderá a tese de que a solução preconizada pelo Govêrno (isto é, assegurar a vitória do sr. Pedro Aleixo no episódio através de reforma do Regimento Comum às duas Casas do Congresso, explicitando assim sua competência de presidir o Parlamento) é ilegal e inconstitucional, pois a única solução para o episódio seria uma emenda à nova Carta.

Gama entrega decreto para rever as leis

O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, encaminhou ontem ao presidente Costa e Silva minuta do decreto pelo qual será constituída a primeira Comissão de Justiça encarregada de fazer o estudo para posterior revisão das leis complementares e ainda examinar paralelamente, o impasse criado em tôrno da presidência do Congresso Nacional.

A Comissão será constituída de acôrdo com o que estabelece a nova Constituição da República, sendo a primeira providência concreta no sentido de proceder a revisão das leis complementares anunciada pelo ministro da Justiça poucos dias após sua posse.

No tocante ao impasse criado em tôrno da presidência do Congresso caberá à Comissão apresentar uma fórmula a ser endereçada ao próprio Congresso, pois o presidente Costa e Silva não deseja fazer uma interferência no assunto.

Ainda não estão escolhidos os membros da Comissão.

Balbino: Oposição deve consolidar o diálogo

O senador Antônio Balbino afirmou que a oposição deve ser sensível ao diálogo, aberto pelo marechal Costa e Silva e lutar pela consolidação dêsse "ambiente de convivência nacional", sem abandonar, contudo, suas características próprias criticando o Govêrno quando necessário, e prosseguindo na luta pela redemocratização do País.

O sr. Antônio Balbino considera inoportuna a tese da "união nacional", levantada pela esquerda do MDB julgando que a união não é uma causa e sim uma conseqüência, e só pode ser proposta pelo próprio govêrno Costa e Silva.

RESTRIÇÃO

Depois de elogiar a "fidelidade oposicionista" do deputado Amaral Neto o senador Antônio Balbino lembrou que suas qualidades pessoais são indiscutíveis mas nem por isso deve a oposição evitar que seus propósitos de cooperar, na solução dos grandes problemas nacionais, seja confundida com propósitos subalternos de adesão aberta ou disfarçada.

— Dentro dessa linha — afirmou — creio que o presidente do MDB, aceitando o convite para participar da delegação presidencial à Conferência de Punta del Este fêz o que era imperativo fazer. No Uruguai, ao procurar contatos com alguns dos exilados brasileiros estará também cumprindo indeclinável obrigação ética sem a qual o caráter de sua presença estaria desfigurado.

CONTRASTE

Em última análise entende o senador que o sentido de corresponder aos bons propósitos do govêrno não deve levar o MDB a prescindir do contraste de suas teses com as da oposição, num diálogo frutífero que não pode prejudicar a luta em favor da supressão das novas Leis de Imprensa e de Segurança Nacional.

Deoclécio Lima assume comando no ECEMAR

O brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira assumiu, ontem, o comando da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), em substituição ao major brigadeiro Adamastor Beltrão Cantalice que ao passar as funções fêz um retrospecto da sua gestão. Além do marechal-do-Ar Eduardo Gomes, a cerimônia contou com a presença do major brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que representou o ministro Márcio de Souza e Mello, brigadeiros, generais e almirantes, instrutores e oficiais.

Saudando o nôvo comandante em nome do titular da Pasta, o major brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio disse da honra que estava tendo a ECEMAR em ter presente o chefe Eduardo Gomes, que desde 1922 se vem dedicando e sacrificando, ao ponto de expor sua própria vida em pról dos altos designios da Pátria e da nossa Aeronáutica, evidenciando que seu exemplo possa estar sempre presente aos alunos daquela Escola, caminho dos futuros chefes da FAB.

No seu discurso, o brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, declarou:

"Na hora em que assumo o comando desta Escola, agradecendo a alta distinção da confiança em mim depositada pelo presidente da República, não posso deixar de assinalar em primeiro lugar, a grande honra que esta função significa para mim, pois acostumei-me a reconhecer nesta Casa o mais alto estabelecimento de ensino da nossa corporação e aquêle que tem grandes responsabilidades na formação dos nossos chefes".

Mais adiante, o brigadeiro Deoclécio Lima afirmou:

"Os líderes de amanhã e seus auxiliares de Estado-Maior são hoje formados nesta Casa onde recebem os últimos retoques. Daqui levam, portanto, os ensinamentos derradeiros com os quais enfrentarão as árduas tarefas de chefia".

"Hoje — prosseguiu — comemoramos a Revolução de 1964, cujo objetivo principal foi salvaguardar o Brasil das ameaças soturnas que o rondavam e continuam latentes porque fazem parte do grande antagonismo do mundo atual. Nas linhas de defesa todos têm um papel a desempenhar, e esta Escola, célula irradiadora de idéias para a Fôrça Aérea Brasileira deve estar, como sempre estêve, firme na sua posição de grande responsabilidade porque como muito bem diz a nossa doutrina, nesta luta o fator principal é o homem que aciona as armas acionado pelas idéias".

Radicais do MDB fazem emendas à Constituição

Os integrantes do grupo radical do MDB, que ainda ontem, durante a sessão da Câmara investiram violentamente contra o presidente do partido, senador Oscar Passos, por ter aceito participar da comitiva brasileira que vai a Punta del Este, esquematizaram, como primeiro ponto de sua linha de ação, a elaboração de uma série de emendas à nova Constituição, com vistas a abrandar suas características autoritárias.

O primeiro ponto a ser focalizado na investida reformista — sem prejuízo evidentemente da revisão da Lei de Segurança Nacional já pleiteada pelo MDB — será o retôrno ao sistema eleitoral direto, a partir de 1970, segundo anunciava ontem um dos líderes do movimento esclarecendo ainda que tôdas as proposições serão encaminhadas ao Parlamento através do líder Mário Covas.

ATAQUES

Ontem, na Câmara, quando se discutia o projeto de decreto-legislativo (afinal aprovado), os integrantes da Frente — entre os quais os deputados Hermano Alves, Márcio Moreira Alves, Mário Piva e João Herculino — condenaram a atitude do senador Oscar Passos explicando que a Oposição só deve dar um crédito de confiança ao marechal Costa e Silva na medida em que êle realmente leve a efeito a revisão da legislação herdada do Govêrno passado.

O sr. Mário Piva enfatizou, inclusive, que, ao invés de convidar o senador Oscar Passos para ir à Conferência de Presidentes americanos, o presidente Costa e Silva deveria chamar a Oposição para um reexame conjunto da legislação dita revolucionária, com vistas à retomada do regime democrático no País.

Deputado propõe órgão para defender harmonia

Sob a alegação de que o funcionamento democrático do regime republicano repousa sôbre a soberania harmônica dos podêres e que os acontecimentos político-militares ocorridos no Brasil durante os três últimos anos tiveram como uma de suas mais graves conseqüências a supressão dessa soberania para os Podêres Legislativo e Judiciário, o deputado Alberto Rajão, MDB, apresentou Projeto de Resolução que cria o Centro de Estudos Legislativos do Estado da Guanabara.

Na justificação do seu projeto, entregue ontem na Assembléia Legislativa, o deputado emedebista afirma que "é tarefa básica da redemocratização recuperar a independência, e não apenas a independência mas a dignidade do Poder Legislativo".

Acrescenta que "um dos obstáculos a essa realização está no fato de que o Executivo sempre dispõe de ascendência sôbre as Câmaras e as Assembléias, na medida em que, além da maior soma de poder político, econômico e administrativo, detém ainda a capacidade de tomar a iniciativa da proposição de medidas legais, o que seria, por excelência, da competência dos parlamentares".

"A pesquisa de informações técnicas e a sua análise do ponto de vista do Legislativo cabem regimentalmente às Comissões Permanentes da ALEG. Tem-se verificado, contudo, que essas comissões são constantemente absorvidas pela tarefa prioritária de emitir parecer e deliberar sôbre projetos oferecidos à Assembléia em caráter de urgência sempre maior, não lhe restando tempo para a pesquisa e o estudo".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Agravou-se a crise no govêrno Negrão de Lima como conseqüência do predomínio do grupo da corrupção na Secretaria de Segurança. O coronel Darcy Lázaro finalmente decidiu-se e depois de dizer anteontem a assessôres do ministro da Guerra "que ou ficava na Polícia Militar ou até mesmo na Secretaria de Segurança, mas prestigiado, ou voltaria para o Exército", resolveu pedir demisssão do cargo, atitude que formalizará nas próximas 72 horas, mas que já foi irrevogàvelmente decidida.

□ Hoje e amanhã o coronel Darcy Lázaro tem importantes contatos marcados, e é provável que já na segunda-feira procure o sr. Negrão de Lima para lhe comunicar a decisão. Considera-se em círculos ligados ao govêrno Negrão de Lima que a saída de Darcy Lázaro tornará também insustentável a permanência do general Dario Coelho que se agarra ao cargo com unhas e dentes.

Darcy Lázaro

□ **Importantíssimo: na entrevista coletiva que dará ao transmitir à imprensa a sua decisão de deixar o comando da Polícia Militar, o coronel Darcy Lázaro abandonará as velhas fórmulas e formas de esconder os verdadeiros motivos da sua demissão, atrás do clássico "para tratamento de saúde". Darcy Lázaro, preservando o seu nome e o conceito que desfruta no Exército, dirá textualmente que deixa o comando da Polícia Militar incompatibilizado com o general Dario e seu esquema de corrupção e com o próprio governador.**

□ Rigorosamente verdadeiro: o governador Negrão de Lima tem sido "aconselhado" pelos seus assessôres políticos a insinuar ao presidente Costa e Silva e à alta cúpula militar que o "homem a quem gostaria de passar a faixa de governador da Guanabara" é o ministro-coronel Mário David Andreazza, dos Transportes.

□ **Essa sugestão foi feita depois que o coronel Andreazza, numa conversa a respeito de suas próprias ambições e aspirações políticas, confidenciou que um cargo que êle gostaria de ocupar era o govêrno da Guanabara, embora já tenham começado a "lembrar-se" do nome dêle para a Presidência da República em 1970.**

□ Ciente do episódio, o desgastadíssimo governador Negrão de Lima está disposto a tirar dêle proveito político e principalmente militar, a fim de sensibilizar as áreas que continuam vendo com o maior horror a sua presença no govêrno carioca.

□ **Uma coordenação entre o govêrno da Guanabara e o Ministério dos Transportes, tendo em vista os "cruciais problemas" criados com as chuvas, está sendo estudada para provocar e em seguida "consolidar" a aproximação Negrão-Andreazza.**

□ Aliás, os círculos palacianos locais (para não confundi-los com os de Brasília), acham que já está se aproximando o momento de Negrão pensar em seu "sucessor". Consideram desde já que o sr. Carlos Lacerda se "tornará" um candidato invencível se o atual ocupante do Guanabara não tomar as providências necessárias. E estas, evidentemente, só teriam êxito se se colocassem prèviamente numa área capaz de interessar ou sensibilizar o Govêrno Federal. E naturalmente o sr. Carlos Lacerda só poderia voltar ao govêrno da Guanabara, se desistisse de disputar a Presidência da República em 1970, o que é pràticamente impossível.

□ **O apetite do ministro Delfim Neto nos almoços e banquetes (principalmente naqueles em que é exigida a presença presidencial) começou a preocupar o chefe do Cerimonial do Palácio da Alvorada e outros funcionários que, por dever do ofício, têm uma visão muito rígida ou "ortodoxa" sôbre o comportamento das pessoas à mesa. Alegam essas figuras que o ministro Delfim Neto se conduz de uma maneira muito "desinibida" nessas ocasiões alimentares.**

□ Informantes vindos de Nova York dizem que é estacionário o estado de saúde do ex-governador Ademar de Barros. O antigo líder da Revolução, cassado pelo marechal Castelo Branco, continua internado num hospital local e emagreceu bastante. Perdeu perto de 30 quilos.

□ **Confirmando a notícia dada aqui anteontem sôbre a venda do poderoso Banco Agrimer, que tem 27 mil acionistas, a um grupo estrangeiro, estou recebendo telefonemas e cartas de vários acionistas, que me comunicam que são diretores do próprio banco que pressionam os acionistas para venderem suas ações.**

□ Um grupo de acionistas me escreve uma carta (pedem que omita seus nomes por motivos óbvios) e afirma o seguinte fato estarrecedor: **foram chamados ao banco por um dos diretores que lhes propôs comprar as suas ações por 1 mil, 250 cruzeiros, quando o valor patrimonial delas é de 4 mil e 500 cruzeiros. Não haverá neste País quem tome uma providência contra êsses fatos revoltantes que se repetem e se multiplicam assustadoramente?**

O sr. Negrão de Lima foi pressionado ontem na Igreja da Candelária, por alguns militares presentes, para explicar a razão da crise entre alguns setores do govêrno e o coronel Darcy Lázaro. O governador passou maus momentos para se desvencilhar das perguntas, sempre informando que a crise era "superficial", o que é uma deslavada mentira

UR-GENTE

□ **Ontem houve reunião na casa do almirante Silvio Heck. Reunião político-militar, que acabou altas horas da madrugada.**

□ Comentário do deputado Bivar Olinto: "Castelo Branco ficará na História brasileira como a última experiência do povo feita com um cearense. Depois da catástrofe que foi o seu govêrno, bastou ser cearense para não ter chances de chegar à presidência...".

□ **Repercutindo pèssimamente, em todos os setores, a nomeação do sr. Meira Pires para o Serviço Nacional do Teatro. Não sendo um grande autor, não sendo um administrador capacitado, não sendo um homem de cultura ou com serviços prestados ao teatro, e não sendo nem mesmo uma figura política de destaque, ninguém entende como é que o sr. Meira Pires foi nomeado para um cargo de tanta importância para a vida cultural brasileira.**

□ É o terceiro grande equívoco (vá lá o eufemismo delicado) cometido pelo recém-chegado ministro da Educação. O primeiro foi a espantosa nomeação de um desconhecido para diretor do Instituto Nacional de Cinema. O segundo foi a demissão inacreditável do escritor Augusto Meyer do Instituto Nacional do Livro, apesar do substituto também ter grandes méritos. E o terceiro foi agora a nomeação do diretor do Serviço Nacional do Teatro. Esperemos que o sr. ministro Tarso Dutra tenha esgotado a sua cota de erros e equívocos e entre no bom caminho...

□ **O coronel Ferdinando de Carvalho está no Rio. Veio a chamado do ministro da Guerra, com quem estêve ontem demoradamente. O coronel Ferdinando deverá ser designado nos próximos dias para o comando de uma unidade no I Exército, conforme revelamos na segunda-feira. A unidade que o coronel Ferdinando irá comandar deverá ser um Forte, em Niterói.**

□ Excelente a exposição-didática de pintura ora realizada na Escola Nacional de Belas-Artes, por iniciativa de um grupo de estudantes. Eliseu Visconti, que introduziu o impressionismo no Brasil. Ismael Nery, um precursor hoje reconhecido como autêntico mestre. Portinari, Di Cavalcânti, Volpi e outros expoentes de nosso modernismo estão reunidos, numa seleção, que mostra como a pintura nacional foi evoluindo nos últimos 50 anos. ★ Descendo a serra de Teresópolis, o antigo deputado e agora ministro do Supremo Tribunal Federal, Adauto Lúcio Cardoso. ★ É tão impressionante o descaso do govêrno Negrão de Lima pela educação que até a Escola Ana Frank, situada no próprio jardim do palácio do governador, e que no govêrno anterior foi modêlo de instituição de ensino primário, suspende as aulas quando há chuvas. As goteiras, verdadeiras crateras, não deixam ninguém permanecer nas salas de aula. ★ Aumentou nos últimos dias a confiança do pintor Di Cavalcânti em ser eleito para a Academia Brasileira de Letras nas eleições de abril próximo. Motivo: o paulista Fernando de Azevedo não veio visitar os acadêmicos cariocas. ★ Assistindo "A saída, onde fica a Saída?", do Grupo Opinião: Millor Fernandes, Ênio Silveira, Antônio Houaiss, Danusa Leão, Duda Cavalcante, Odete Lara, Norma Benguell, Joaquim Pedro, Carlos Diegues, Arnaldo Jabor, Justino Martins e a garôta de Ipanema, Márcio Rodrigues. ★ Conversando na praia em frente à Montenegro: Marcos Vasconcelos e Edu Lôbo, a nova geração em marcha batida "para o poder"... ★ Segunda-feira às 21,30, no Teatro de Arena, da Siqueira Campos, debate sôbre o problema do Vietnã e a ameaça de uma terceira guerra mundial. Estarão debatendo o problema: Paulo Francis, Alceu Amoroso Lima, Antônio Houaiss, Mario Pedrosa e Newton Carlos. Entrada franca e saída nem tanto...

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Assembléia

Radicais da ARENA ameaçam deputados

Os deputados Maurício Pinkusfeld, Adélson Marge e Hélio Damasceno estão sob ameaça de expulsão da ARENA, por seus "colóquios" com elementos ligados à cúpula do Govêrno do Estado. O grupo mais extremado do partido vai exigir do presidente Flexa Ribeiro a adoção da medida, assim como a recomendação à bancada estadual para que se paute dentro das linhas traçadas pelo partido, em abril do ano passado.

Os três parlamentares foram acusados de adesistas pela Comissão Diretora que garantiu a eleição do sr. Flexa Ribeiro. A denúncia será levada à direção partidária, onde será pedida a aplicação das sanções previstas nos estatutos do partido.

Os srs. Gama Lima, Lígia Lessa Bastos e José Brêtas também estão na alça de mira do grupo, que os acusa de estarem oferecendo "apoio discreto" ao govêrno do conde de Metebas, e para êstes três será solicitado um período de quarentena, depois de serem advertidos sôbre a linha de "oposição inflexível" a ser seguido pela ARENA da Guanabara, com relação ao govêrno estadual.

Os três deputados ameaçados de expulsão — Maurício Pinkusfeld, Hélio Damasceno e Adélson Marge — classificaram a iniciativa dos radicais como uma forma de vingança pela atitude que assumiram, oferecendo apoio ao marechal Mendes de Morais em sua luta para não ser destituído da [illegible]ão partidária e por terem se colocado contra os meios escusos utilizados tanto pelo sr. Flexa Ribeiro como pelos seus seguidores, para se assenhorearem da ARENA, o que foi conseguido por um "golpe baixo" de uma maioria ocasional.

O deputado Maurício Pinkusfeld foi categórico ao afirmar que prefere ficar sob a liderança do marechal Mendes de Morais, e ter que se acumpliciar com o sr. Flexa Ribeiro e seu grupo. Já o sr. Adélson Marge declarava desconhecer quem lhe desse forçar a enveredar pelo caminho de uma oposição apaixonada e irracional, tão ao gôsto dos extremistas que se apoderaram da direção da ARENA e que sempre com suas atitudes radicais infelicitaram o País. O sr. Hélio Damasceno preferiu apelar para a esfera federal, lembrando que sua conduta tem sido estritamente dentro do pensamento do presidente Costa e Silva, quando preconizou um govêrno de união nacional, por êste motivo entende que a ARENA carioca deve fazer uma "oposição construtiva", colaborando com o govêrno estadual em suas boas iniciativas.

Para a deputada Lígia Lessa Bastos, a idéia de expulsão dos três deputados estaduais é ridícula. Afirmou que não reconhece autoridade ao sr. Flexa Ribeiro para a adoção de qualquer medida no Gabinete Executivo do partido, já que sua presidência é carente de amparo legal, porque contra ela há um recurso em andamento no TSE. No entendimento da parlamentar o sr. Flexa Ribeiro acabará por extinguir a ARENA da Guanabara, pois já conseguiu, em poucos dias, afastar do partido o marechal Mendes de Morais, o deputado Lopo Coelho e o senador Gilberto Marinho.

CONSTITUIÇÃO — Está marcada para segunda-feira a primeira reunião da Comissão de Emendas Constitucionais da Assembléia Legislativa, que tratará da adaptação da Constituição estadual à federal. Já é ponto pacífico a não aceitação, em forma de mensagem governamental, do estudo da comissão de juristas que elaborou trabalho a respeito, por encomenda do governador.

HOMENAGEM — Os jovens que ajudaram o deputado Mac Dowell Leite de Castro em sua reeleição irão homenageá-lo com um jantar, no dia 29, às 20 horas, na Churrascaria Sumaré. Dentre os convidados estão o ex-governador Carlos Lacerda e todos os candidatos do PAREDE, além de vários políticos cariocas. As listas de adesões poderão ser encontradas com as seguintes pessoas: Rivaldo Carneiro (32-2561); Carim (47-3047); Coelho (26-8556) e Gérson (32-2561) e na rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1113.

JORGE FRANÇA

Painel

O "governador" Geremias Fontes exonerou, ontem, a diretora do Departamento de Serviço Social da Secretaria do Trabalho, sra. Georgete Chagas, porque comprovou, em incerta no Sindicato dos Operários Navais, que os flagelados ali abrigados não vinham recebendo jantar há muito tempo. O nôvo diretor do Departamento é o assistente social Luís Ferreira, a quem o chefe do Executivo fluminense recomendou que não admitirá que os flagelados recebam maus tratos. "O Estado é o responsável pela situação de quantos sofreram as conseqüências das enchentes", finalizou o "governador".

*

Hoje é o 1.º de abril, dia da mentira e da troça, que o carioca tão bem sabe explorar e que na certa provocará uma série de boatos em tôrno de tudo e de todos, além de ocasionar o aparecimento de cartas, presentes os mais variados e recados falsos e mais a precaução de cada um para não cair no engôdo. Como se sabe o 1.º de abril surgiu, inicialmente, na França e é considerado no mundo inteiro. Abril, do latim "aprile", de "aperire", abrir, era o mês com que se iniciava o ano, quando, em 1564, Carlos IX de França baixou um édito passando o começo do ano para janeiro segundo o critério muito tempo antes por Numa Pompílio e Júlio César.

*

A mudança, entretanto, levou numerosos súditos franceses a tomar uma atitude de represália: continuaram a mandar para os amigos e conhecidos os presentes que sempre enviavam no começo do ano, apenas que falsificados de pura fala. E de um lado para outro do País, no dia 1.º de abril, circulavam embrulhos contendo as coisas mais estapafúrdias, embrulhados em vistosos papéis de presente, enquanto o correio distribuía cartas com notícias falsas e recados mentirosos. No Brasil, um dos 1.º de abril mais famosos foi quando um jornalista paraense forjou a notícia da morte de Sartre, que à época estava no apogeu de sua pregação existencialista, e a "barriga" foi divulgada por quase todos os jornais do país.

*

Comunica o Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade (TFP), com sede em São Paulo, que havendo um matutino carioca publicado declarações atribuídas a membros da TFP de Minas Gerais sôbre o recente documento pontifício "Populorum Progressio", a Seção Mineira da TFP enviou à referida fôlha o seguinte telegrama: "Seção Minas Gerais Sociedade Brasileira Defesa Tradição, Família e Propriedade formula categórico desmentido contra espantosa informação veiculada essa fôlha haverem alguns de seus membros feito sôbre Encíclica "Populorum Progressio" declarações irreverentes nôvo documento Santo Padre Paulo VI gloriosamente reinante. Pede essa fôlha publique integralmente presente desmentido com necessário destaque próxima edição conforme grave obrigação ética jornalística. Atenciosas saudações — Antônio Rodrigues Ferreira, Presidente".

*

Com a afirmação de que antigamente quando se falava no Rio de Janeiro usava-se a expressão "Cidade Maravilhosa" mas que hoje em dia diz-se apenas "Cidade Calamitosa" o deputado Frota Aguiar, MDB, condenou a falta de providências das autoridades estaduais quanto aos inúmeros e crescentes problemas que estão assolando a Guanabara em especial nos seus pontos turísticos. Depois de dizer que o abandono total a que estão entregues as principais vias de acesso aos lugares aprazíveis do Rio de Janeiro causa uma má impressão àqueles que visitam a cidade, o parlamentar acrescentou que a falta de luz está generalizada e já não existe mais um horário pré-fixado, fazendo com que não só os pontos turísticos mas também todo o Estado sofram com isso.

RUSH

O general Rubens Rosado Teixeira assumirá segunda-feira, a direção geral do Departamento dos Corrêios e Telégrafos, em solenidade que se realizará no gabinete do diretor do Conselho Nacional de Telecomunicação. ★ Para assumir as funções de redator-chefe da Associated Press, chegou ontem, de Nova York, o jornalista Kay Huff, que se tornou célebre ao publicar uma série de reportagens sôbre o namôro da filha do presidente Johnson com o ator George Hamilton. ★ A Costeira avisando, em nota oficial, que não convocou os funcionários colocados em disponibilidade remunerada. ★ Seguiu ontem para Paris a cantora lírica brasileira Maria Aparecida, após um longo período de férias na Guanabara. Vai reintegrar-se ao elenco do Teatro da Ópera na apresentação de "Carmen". ★ O Clube de Diretores Lojistas de Petrópolis convidando para a inauguração, no dia 3, de sua sede própria.

MAURO BRAGA

Palavras e ação

Tive muita satisfação, para variar, com o que li nos jornais acêrca do pensamento do ministro da Fazenda. Entende o sr. Delfim Neto que uma taxa de 15% de inflação controlada é satisfatória e útil. Vejo que, sem ser economista nem sequer sábio, errei por cinco por-cento, se é que errei, quando há pouco tempo falei ao deputado Goodell, que veio de Washington. Perguntava êsse representante republicano do povo americano, em face das afirmações que lhe fazia sôbre a política criminosa do Fundo Monetário Internacional e de seus estúpidos servidores brasileiros, qual seria, a nosso ver, o nível razoável de emissões de dinheiro para não parar o País nem levá-lo ao delírio inflacionário. Disse-lhe tranqüilamente, com plena consciência do que dizia:

— Uma taxa de 20% é absolutamente razoável.

— Mas, nos Estados Unidos, com menos de 7% já estamos muito preocupados, observou o sr. Goodell.

Procurei, então, mostrar-lhe que 7% nos Estados Unidos talvez não sejam mais do que 20% no Brasil. Por quê? Simplesmente porque os Estados Unidos são um País capitalizado, enquanto no Brasil há que fazer investimentos e sustentar a expansão econômica do País com emissão, isto é, com um saque sôbre o futuro. Uma emprêsa particular, para se expandir, quando não tem dinheiro no cofre saca sôbre o futuro, isto é, usa o crédito e, mediante programa estudado e criteriosamente aplicado, não à la louca, nem desonesta nem levianamente, aumenta a sua produção; com êsse aumento paga o empréstimo e forma reservas, em suma, resgata o preço de sua expansão e prospera. Um País não precisa endividar-se tanto para prosperar, pode perfeitamente emitir um pouco, desde que saiba para que e por quanto tempo; desde que especialize o crédito, adote prioridades bem estudadas e criteriosamente seguidas; desde que faça, com êsse dinheiro que emite, aplicações no aumento da produção e melhoria da produtividade. Com tais critérios, êle absorve em pouco tempo o que emitiu e transforma em riqueza real, pelo trabalho, a riqueza fictícia do papel-moeda que emitiu. Isto não é inflação, é um saque sôbre o futuro, num País que tem futuro, e, portanto, pode e deve sacar se e quando possa confiar no seu próprio esfôrço, no seu trabalho, na capacidade e integridade de seus governantes, na mobilização de seu povo.

Então, a contribuição do capital estrangeiro, seja por investimentos privados, seja por financiamentos e empréstimos, é útil, mas complementar.

A criminosa estupidez — ou a desonesta esperteza, como queiram — da política financeira do govêrno passado consistiu em atribuir ao capital estrangeiro a principal responsabilidade, o papel fundamental nos investimentos para fazer andar e progredir o Brasil. Ora, isto não só é utópico, afinal, como é na prática, enquanto não fica demonstrada a inanidade da fórmula, significa a entrega do País a um capital estrangeiro que, então, em vez de ser benéfico, se torna indesejável e deve ser, nesse caso, recusado. Mas, ainda que o não recusem, afinal êle não vem, como não veio, senão para comprar o que já estava feito, o que já era nacional, e passou à mão do capital predatório e flibusteiro, que não faz investimento, faz pirataria, compra na aflição, provocada ou agravada pelo próprio govêrno brasileiro, a indústria nacional.

Agora, o ministro Delfim Neto declara que uma inflação controlada de 15% é normal, e se bem entendi suas palavras, até — nas circunstâncias — desejável. Perfeito. Folgo de ouvir, afinal, uma palavra de bom-senso, depois da falsidade que nesses três anos fêz o Brasil perder uns trinta de aceleração e de riqueza.

Resta saber como vai conseguir baixar para 15% a taxa de inflação. Tenho para mim que não é impossível, que nem sequer é muito difícil, não direi os 15, mas 20 como objetivo a médio prazo, quero dizer, nuns dois anos ou por aí.

*

É neste ponto que o govêrno brasileiro da chamada "revolução" cometeu um êrro que tanto tem de estúpido quanto de malicioso. Não perceberam, os pedantes que o dirigiram, servindo-se da vaidade e da teimosia do infeliz marechal Castelo Branco, que a inflação brasileira só se tornou grave e perigosa por motivos de ordem política. Realmente, quando e por que a inflação se agravou? Quando Jânio Quadros renunciou em 1961, largando o País numa crise política pior do que a que foi deflagrada pelo suicídio de Vargas em 54. O esfôrço de contrôle sensato e eficaz da inflação, desenvolvido pelo ministro da Fazenda, Clemente Mariani, estava dando resultado positivo sem pôr em perigo o desenvolvimento nem a segurança do povo. A renúncia do sr. Jânio Quadros, quando viu que não poderia sem resistência instalar o que tinha em mente, isto é, a ditadura, jogou o Brasil na crise inflacionária. O que se emitiu para impedir o pânico e a paralisia do País, naqueles dias, nunca foi publicado, porque ainda não se habituaram os brasileiros a exigir que lhes dêem satisfações do que os seus governantes fazem nas horas de crise. Mas ninguém ousará contestar que foi aquêle o comêço da grande crise inflacionária.

Depois, a perplexidade do toma-não-toma posse, os ministros militares a dizerem que o sr. João Goulart não podia tomar posse porque constituía perigo para a segurança nacional e notáveis próceres da ARENA, como o preclaro governador Abreu Sodré, secundando o magistral trabalho do então governador Brizola, a exigirem, em nome da democracia formal, a destruição da democracia real, a posse a todo custo do vice-presidente na Presidência. Hoje, são favoráveis ao regime militar, convencidos de que o militarismo está instalado para muitos anos de domínio e a sua carreira depende de sua colaboração com êle — êrro de visão que será um êrro histórico, de uma gravidade que não se pode ainda medir, mas se pode prever; pois os militares são menos militaristas do que pensam êsses políticos, e se não forem está tudo perdido; o Brasil não comporta mais um regime que tôda a América Central e as Antilhas já repelem, e na África só tem êxito em algumas nações prematuras, pois as mais evoluídas não admitem.

Nessa crise do toma-não-toma, em que o pessoal do muro deu ganho de causa aos mais audaciosos, servidos pelos atuais próceres da ARENA, agravou terrivelmente a inflação. As agitações que se seguiram, nas quais o govêrno Goulart foi orientado por um grupo de exaltados irresponsáveis, que acabaram derrubando-o, pois forçaram o Exército a agir, e para não perder nas urnas perderam nas armas, foram levando a crise inflacionária a proporções catastróficas.

Tudo isto, porém, que era grave, não era irremediável. O Brasil podia cobrar um preço pela queda de Goulart — êle que não leve a mal, pois a culpa de sua queda é muito mais dos que o cercavam do que dos que o combatiam — e um preço justo. Devia o govêrno da chamada "revolução" obter e estou certo de que obteria, dos Estados Unidos, um stand by credit, não para pagar dívidas comerciais, não para ser bonzinho, mas para ajudar o povo brasileiro a controlar a inflação sem destruir o desenvolvimento, sem fazer parar o País, sem fazer recair exclusivamente sôbre o povo o pêso da deflação. Em vez, o Govêrno fêz o que fêz. Não acabou com a inflação como reiteradamente garantiu com uma petulância em que entraram, em partes desiguais, pretensão, cretinice e desonestidade, e acabou com a revolução. E como se fôsse um propósito preformado, e era, montou o sistema de opressão e de usurpação que ainda está montado.

Neste ponto cabe dizer que ninguém pode honestamente aceitar a tese de que as leis fascistas que estão em vigor devem continuar em vigor porque o govêrno Costa e Silva é bonzinho e não as aplicará. Não. Se o govêrno Costa e Silva quer dar prova de seu propósito democrático, a despeito de sua origem antidemocrática, deve começar precisamente pela revogação dos dispositivos fascistas dessa legislação. Uma nação não pode confiar e viver tranqüila com uma legislação dessas em cima da cabeça. Ninguém quer favor e sorrisos do sr. Costa e Silva e dos seus ministros. Ou êle dá essa prova, ou continuará o País intranqüilo, perturbado e incapaz de trabalhar confiante. A revisão da Constituição, da Lei de Segurança e outras, e a abolição da Lei de Imprensa, são exigências elementares. Para ser cortês com o seu inimigo Castelo Branco, e fazer barretadas com o chapéu alheio, o govêrno Costa e Silva terá de escolher: ou a confiança do povo ou a habilidade com o adversário principal, que está à espera de sua desmoralização para reinstalar-se no País. E sua desmoralização se êle continuar a dar ao povo apenas chá e simpatia. Êsse povo, tenho vontade de dizer ao atual presidente, está muito cansado, muito desiludido, muito ansioso, foi enganado e traído por gente de tôda espécie, Jânio que êle elegeu, Jango que usou Vargas vivo e morto para se eleger, Castelo que veio pelas armas e se entregou ao poder econômico, não agüenta mais tapeação e conversa fiada. Os discursos de posse estavam, com uma ou outra exceção, muito bons. Mas, até agora não se viu senão uma coisa boa: não continuou a fazer o que fazia o antecessor.

Mas é preciso fazer o que um govêrno decente e capaz tem de fazer: limpar o País dêsses escombros totalitários, dêsse entulho, dêsses estafermos que o atravancam. É neste ponto que receio, à vista dos precedentes, que o chamado pundonor, ou brio, mal concebido e mal aplicado, faça empacar o Govêrno na idéia louca de que essas leis podem ficar em vigor desde que, por enquanto, ao menos, êle não as aplique.

Isto é um favor e uma situação tão precária que ninguém poderá viver em segurança, nem a democratização progredirá em tais condições.

Quinze por-cento de inflação controlada, está perfeito. Mas quinze por-cento de democratização, não. Ninguém quer desordem, mas todos exigem garantia.

Queremos eleição direta em 1970. Que tem a dizer o govêrno Costa e Silva a êste respeito? Vamos continuar a ver o Congresso, sob coação, sem partido que represente realmente o povo brasileiro, aclamando por meio de voto de cabresto um presidente militar? Será o general Tavares de Lira, ou seu sucessor, o futuro presidente obrigatório?

Se o sr. Costa e Silva quer a confiança do povo deve começar por confiar nêle. Devolva-lhe o direito de votar, como é da sua obrigação.

CARLOS LACERDA

Diplomacia

Encíclica influencia fala de Costa

A Encíclica papal "Populorum Progressio" influenciará o pronunciamento a ser feito na próxima quarta-feira, em Brasília, pelo presidente Costa e Silva, sôbre as novas diretrizes da política externa brasileira. O pronunciamento deveria ter sido feito ontem e, muito embora nenhum esclarecimento oficial tenha sido dado sôbre o adiamento, tem-se como certo nos meios diplomáticos que foi motivado pela Encíclica de Paulo VI.

Na verdade, o Itamarati desconhecia o adiamento. Todos na Casa aguardavam o pronunciamento que, conforme havia sido anunciado, deveria ter sido feito logo após a entrevista que o presidente da República concedeu ontem à Imprensa nacional e estrangeira. A decisão sòmente teria sido tomada na quarta-feira, dia em que a Encíclica foi divulgada, possìvelmente durante o despacho do presidente com o ministro do Exterior.

Ontem, durante a entrevista que concedeu à Imprensa em seu gabinete, o chanceler Magalhães Pinto não quis antecipar qualquer detalhe sôbre a proclamação que será feita pelo presidente Costa e Silva. Admitiu que o presidente venha a falar sôbre a realização da Grande Conferência de Cúpula, mas que sòmente no fim de semana ia ter tempo para ler o relatório que o ministro do Exterior deixou em suas mãos sôbre o que deverá ser feito em Punta del Este. Tal fato mostra, inclusive, que o pronunciamento do presidente da República ainda não está pronto.

O Itamarati deverá convidar todo o Corpo Diplomático para que se faça representar em Brasília, a fim de ouvir a palavra do chefe da Nação, que ocorrerá exatamente às 10 horas de quarta-feira, no Palácio dos Arcos (que a burrice de alguns, aliada à vontade de assinar decretos de um outro, fêz com que passasse a se chamar oficialmente também de Palácio Itamarati).

O chanceler Magalhães Pinto, durante a entrevista, informou que não existia qualquer veracidade na informação sôbre o convite para que Carlos Lacerda fôsse chefiar a delegação do Brasil na ONU. Confirmou, entretanto, que o embaixador Sette Câmara pediu realmente férias-prêmio — três meses — a que tem direito, devendo gozá-las após a Assembléia Especial das Nações Unidas, que deverá durar umas duas ou três semanas. O embaixador Sette Câmara estêve ontem em seu gabinete, despedindo-se, pois ontem mesmo embarcou para Nova York. Segundo ainda o ministro do Exterior, Lacerda poderia ir a Punta del Este como um dos representantes da Oposição: "O que muito me alegraria, pois somos amigos" — afirmou.

MOVIMENTAÇÕES — O embaixador do Brasil em Karachi, Renato Firmino de Mendonça passeando ontem pelo corredor próximo ao lago. Vai gozar férias especiais de quatro meses. Só retorna à Índia em agôsto. ★ O conselheiro Antônio Fantinato Neto (uma das excelentes figuras da Casa), sendo designado para chefiar a Divisão do Pessoal do Itamarati. O (também excelente) secretário Guy Marie de Castro Brandão, que vinha respondendo interinamente por aquela chefia, acaba de ser designado para servir em Roma. ★ O embaixador Wladimir Murtinho, responsável pela mudança do Itamarati para Brasília, comentando com um diplomata argentino, o fato de as missões latino-americanas estarem atrasadas três anos visto que, até hoje, continuam não acreditando na irreversibilidade da mudança. ★ O embaixador da RFA, sr. Ehrenfried von Holleben, oferecendo em sua residência de Santa Teresa, um almôço ao professor Hermann Goergen, presidente da Sociedade Teuto-Brasileira, em Bonn. Ontem, Hermann Goergen estêve com o chanceler Magalhães Pinto, no Itamarati.

PEDRO BARROSO

Político da Guanabara

Lázaro deixa hoje comando da Polícia

WALDYR CARVALHO

Posso informar, com segurança, que o coronel Darci Lázaro entregará, hoje, o comando da Polícia Militar diretamente ao ministro do Exército, general Lira Tavares A audiência com o ministro já foi pedida e o motivo da exoneração é óbvio. O coronel Lázaro não quer ficar subordinado à Secretaria de Segurança, nem por brincadeira.

★

Num gesto explosivo o coronel Darci Lázaro, perguntado sôbre se permaneceria na PM, declarou: "Não quero continuar. E não estou aqui para arriscar minha carreira no Exército Vou embora". O pedido de exoneração do Comando da PM será concretizado nas próximas horas

★

Já concluído o projeto da reforma dos organismos policiais do Estado, com o Comando da PM sob o contrôle da Secretaria de Segurança Pela reforma será extinta a Fôrça Policial. O projeto, antes de aprovado, será encaminhado ao ministro da Justiça, para exame.

★

O sr Negrão de Lima convocou reunião da cúpula da segurança do Estado em Palácio, para examinar o projeto que transfere a PM para o contrôle da Secretaria de Segurança. Sabe-se que novas tentativas serão feitas para contornar a incompatibilidade entre o coronel Darci Lázaro e o general Dario Coelho. O coronel Lázaro está irredutível e não aceita continuar no cargo, subordinado à Secretaria de Segurança.

★

O advogado Mário de Figueiredo classificou de absurdas as custas oficiais cobradas pelas Varas Criminais, fixadas em decorrência da decretação do salário-mínimo. É favorável a elaboração de um regimento de custas mais humano e apóia a decisão da Ordem dos Advogados, que rejeitou o projeto do Conselho da Magistratura.

Chegou-nos denúncia de que o Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara (IASEG), está com 180 leitos desocupados por motivos de obras e 16 quartos paralisados por falta de pessoal e material. Alugou 30 leitos no Hospital dos Acidentados e 85 outros para tuberculosos à Sociedade Portuguêsa de Beneficência. Êsses leitos custarão aos servidores Cr$ 1200 mil velhos por dia cada um.

★

O sr. Negrão de Lima, o vice Berardo, todo o Secretariado e mais alguns áulicos, assistiram, ontem, à missa da Revolução na Igreja da Candelária. O templo estava repleto de militares. O sr Negrão de Lima (sempre bajulando) chegou com 15 minutos de antecipação e ficou num canto, aguardando a chegada do padre e do ministro do Exército

★

Destacou-se ainda, na missa, a presença apenas, de dois ministros de Estado. O do Exército e o da Justiça. O ministro Gama e Silva chegou atrasado 10 minutos. Foi cumprimentado, dentro e fora da igreja.

★

As normalistas estão-se movimentando para um protesto coletivo contra a campanha demagógica do deputado Rossini Lopes, que quer tornar obrigatório o concurso público para o magistério, mesmo após o encerramento do curso básico normal. Sem comentário: o sr. Rossini Lopes foi nomeado deputado pela revolução sem ter votos suficientes para o mandato.

★

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, com menos de 24 horas na SUNAB, já recebeu mais de 10 denúncias, apontando irregularidades no órgão federal do abastecimento.

O sr Álvaro Americano, secretário de Administração, em carta enviada ao presidente da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara, informou que o projeto de reavaliação de níveis dos funcionários estaduais será encaminhado na próxima semana ao sr. Negrão de Lima E mais: a reavaliação de níveis funcionais que está sendo elaborada pela Comissão de Classificação de Cargos, tem por base o trabalho do ex-governador Carlos Lacerda, que o desgovernador Negrão de Lima mandou retirar da Assembléia Legislativa, para fazer demagogia E agora...

★

Surgiu a oposição dentro da ARENA contra a indicação do nome do sr Célio Borja para ocupar a Secretaria-Geral do partido na Guanabara, na vaga aberta com a renúncia do sr. Lôbo Coelho. Ponderável ala do partido acha que não foi democrático o processo da escolha, despontando quatro novos nomes: Maurício Joppert Heitor Furtado, Osnelli Martinelli e Mauro Werneck. Mesmo assim, o sr. Célio Borja soma votos.

★

Isto só acontece num desgovêrno. Cêrca de 120 fiscais de barreiras, nomeados há mais de um mês pelo sr. Negrão de Lima ainda não assumiram suas funções, muito embora a Secretaria de Finanças tenha consumido Cr$ 80 milhões de cruzeiros velhos na recuperação e equipamento de vários postos fiscais.

★

E os servidores estaduais começarão a receber, a partir de hoje, 13.5% de aumento, de uma quota de 27 por cento resultante do salário-mínimo não paga pelo sr. Negrão de Lima Ainda dizem que o homem não é caloteiro.

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara (foto), Arcebispo do Rio de Janeiro, fará um pronunciamento sôbre a Encíclica "Populorum Progressio". Está aguardando apenas, do Vaticano, o texto oficial. A Igreja distribuirá aos fiéis a Encíclica de Paulo VI, em opúsculo

FLAGELADOS ENTREGUES À PRÓPRIA SORTE CLAMAM POR PROVIDÊNCIAS

Os flagelados que estão nos galinheiros da Fazenda Modêlo já começam a se inquietar pelo total descaso das autoridades estaduais em resolver seus problemas, quer autorizando o retôrno aos morros ou construindo residências decentes nos diversos pontos da cidade, a exemplo do que estão fazendo com os favelados do Cantagalo, que terão casas de madeira em frente ao número 200 da Rua Saint Roman.

A situação também é crítica no Asilo São Francisco de Assis, onde os flagelados ali abrigados estão convivendo com a criação de bodes do diretor daquêle asilo, sem que as autoridades sanitárias tomem uma providência.

MISÉRIA

O contingente de flagelados nos galinheiros da Fazenda Modêlo aumentou ontem, com a chegada de 500 do Morro do Urubu, no Méier. As condições de higiene continuam péssimas e as assistentes sociais afirmam que é o melhor que o Estado pode oferecer no momento, por "ser arejado".

Segundo a reclamação de muitos flagelados, seria preferível que o sr. Negrão de Lima liberasse a área interditada de suas favelas do que enganá-los com a promessa de construções de casas novas.

BODES

Por outro lado, causa indignação a todos que visitam o Asilo São Francisco de Assis, a situação em que se encontram anciões e flagelados, convivendo com os bodes do diretor daquele Asilo, que passeiam desde o refeitório até à sala de cirurgia.

A Secretaria de Serviços Sociais fêz, ontem, a transferência de Maria José Viana Dantas, que morava dentro de um carro cedido pela extinta UNE, para o Parque Proletário da Gávea.

Congresso vai lutar pelos funcionários

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos do Brasil deu a conhecer, através de nota à imprensa, ontem, a síntese do que foi o Primeiro Congresso Latino-Americano de Trabalhadores Estatais, realizado em Chapadmalal, na Argentina, em fevereiro passado. Esclarece o documento que a entidade internacional foi criada para aglutinar os serviços públicos e suas organizações e para lutar pela dignificação humana dos trabalhadores.

Diz ainda a nota que o "CLATE lutará pelos objetivos gremiais comuns a todos os servidores públicos do continente", destacando que "será primordial bandeira de luta: a plena e absoluta liberdade sindical, o exercício efetivo do direito de Associação e de greve: a promoção e estabilidade do servidor público; a implantação e efetivo funcionamento da carreira administrative a dignificação e hierarquização da função pública; e a participação do trabalhador estatal em todos os assuntos de interêsse social e trabalhista (a nível nacional e latino-americano)".

O Congresso contou com a participação de 60 delegados de nove organizações sindicais de sete países da América Latina, constituindo as representações do Brasil, Argentina, Costa Rica, Chile, Paraguai, Uruguai e Peru.

Campos ainda é criticado na Assembléia

Ao analisar vários pontos da política econômica do ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, o deputado Jamil Haddad, MDB, disse na Assembléia Legislativa, ontem, que a revogação da Lei de Remessa dos Lucros, facilitando a evasão de dólares do Brasil foi um verdadeiro golpe de favoritismo a grupos internacionais.

Referindo-se a um dos pontos do plano trienal do sr. Roberto Campos, que evitava a formação de técnicos especializados no Brasil, sob a alegação de ser muito onerosa para o Estado, o sr. Jamil Haddad declarou que a medida entrechoca-se com a decisão do presidente Costa e Silva, que mandou fôssem matriculados os excedentes nas faculdades.

"O marechal Costa e Silva se propõe e declara que no plano educacional fará o aumento das escolas primárias, normais, técnico-profissionais e superiores, no sentido de formar esta nova geração, esta geração abandonada, incapaz de poder contribuir para que êste País se liberte desta situação de subdesenvolvimento".

A seguir, o sr. Jamil Haddad disse que a população brasileira sentiu na própria carne os efeitos nocivos do plano trienal do sr. Roberto Campos, mas se alguém reclamasse pùblicamente era logo enquadrado como subversivo e julgado um elemento nocivo ao seguimento do processo revolucionário no entender dos líderes do movimento de março de 1964.

"Lutamos nesta Casa pelo pleno restabelecimento do regime democrático, em que todos tenham o direito, enfim, de querer um Brasil forte para os brasileiros, de querer um Brasil em que não tenhamos mais o espetáculo vergonhoso do Nordeste, onde uma criança morre de 45 em 45 minutos"

Depois de dizer que manterá uma atitude de expectativa em tôrno do Govêrno Costa e Silva, pois alguns atos iniciais dão a todos uma sensação de que talvez o povo tenha um pouco mais de oxigênio, o sr. Jamil Haddad acrescentou ser necessário que o atual Govêrno encare o problema brasileiro sob o aspecto puramente nacional, com o pleno entendimento e o comércio com todos os países do mundo e o sentido de defesa contra as investidas desairosas, "das investidas criminosas e das imposições diplomáticas traçadas dentro de gabinetes".

"Espero poder, um dia, fazer elogios ao atual Govêrno, pois sou daqueles que reconhecem o que deve ser reconhecido e criticam o que acham que deva ser criticado, no momento justo e certo".

Banco inaugura decoração de tipo colonial

Há tempos que a preocupação dos proprietários de bancos é dar nova aparência aos seus estabelecimentos de crédito, substituindo a rigidez de seus interiores por uma decoração simpática, atraente e acolhedora. Neste ponto foi muito feliz a idéia dos dirigentes do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro quando vestiu "roupa nova" em sua agência Tiradentes, dando-lhe uma decoração de estilo inteiramente colonial, com "sobrados" lustres e lampiões da época a única no gênero. Seu gerente, o sr. Carlos Alberto Toqueto, dispensa um tratamento cordial a quantos procuram esta casa bancária.

Casa da Moeda: servidor não quer Brum na direção

Com desapontamento e tristeza, os funcionários da Casa da Moeda tomaram conhecimento da confirmação no cargo de diretor daquela Autarquia do sr. Nélson de Almeida Brum, "pois êle representa o que há de pior na administração pública, favorável ao comunismo e protecionismo".

Segundo alguns moedeiros, a decepção se justifica, em virtude da péssima administração do sr. Brum. Ao tomar posse do cargo há três anos, deixou-se envolver pelos maiores incapazes e os piores irresponsáveis, que trataram de se instalar nos cargos de maior remuneração, embora sem apresentar nenhum merecimento.

TRANSFORMAÇÃO

A Casa da Moeda, que era uma repartição subordinada ao Ministério da Fazenda desde a sua fundação, foi transformada pelo Govêrno Castelo Branco em Autarquia e vinculada ao Banco Central. Sempre foi dirigida por um Diretor e seus auxiliares, mas, depois de sua transformação, passou a ser orientada por um Diretor Executivo um Conselho Deliberativo, Diretores de Departamento, Diretores de Divisão, Chefes de Setores Chefes de Seção, Assessores, Encarregados, Chefes de Oficinas e Assessores Técnicos, todos com polpudas gratificações.

TRISTEZA

A maior tristeza dos funcionários, prende-se ao fato de que a aura de austeridade que sempre foi o maior orgulho da Casa da Moeda, foi posta à margem, em benefício de alguns apaniguados sem nenhuma tradição na Repartição e muitos estranhos aos seus quadros funcionais. Vários diretores de Departamento e de Divisão que vieram de fora, não têm nenhuma experiência e alguns mesmos ignoram a finalidade da Casa da Moeda, julgando até que sua função era apenas, a de "fazer níqueis", como diziam. Para se aquilatar o grau de descontentamento entre os moedeiros basta citar os que deixaram a Casa, transferindo-se para o Ministério da Fazenda, homens com mais de 25 anos de serviço, que em número de 300 preferiram se afastar a ver sua "casa" — como é chamada pelos operários — na atual situação. Os 800 remanescentes que ainda esperam uma modificação do marechal Costa e Silva embora decepcionados, mantêm uma esperança de que a confirmação do sr. Nélson de Almeida Brum no cargo não seja definitiva.

ESCÂNDALO

Um dos escândalos da administração que permanecerá dirigindo a Casa da Moeda, foi o trabalho executado pela Comissão de Readaptação, que funcionou na própria Repartição e que se constituía de cinco membros, sendo que apenas dois pertenciam ao quadro de Pessoal. Segundo a Lei, enquadramento a partir do nível 19, sòmente a possuidores de diploma universitário, porém assim não julgou a comissão, pois, escriturários nível 10 e que não possuem além do curso primário foram enquadrados como Técnico de Administração 20; Auxiliares de Peritos 8, foram para Perito 19 e auxiliares de impressor 8, transformaram-se em Corretores de Texto, nível 14. Estas readaptações foram publicadas no D.O. de 14 de fevereiro de 1967, poucos dias antes da promulgação da Reforma Administrativa, que iria extinguir as Comissões de Readaptações e Classificações de Cargos.

Servidores não crêem em Negrão

O sr. Negrão de Lima prometeu pôr em dia o pagamento do funcionalismo público estadual, efetuando-o nos dias primeiro de cada mês, acrescidos da cota de aumento, juntamente com os vencimentos de abril. O compromisso assumido com a Federação dos Servidores da Guanabara, foi feito por carta pelo sr. Álvaro Americano, secretário de Administração.

Ao presidente da Federação, sr. Alziro Angioni, o sr. Álvaro Americano se compromete a pagar os triênios (Lei 802) no decorrer do presente exercício, o que, no entanto, não basta para a entidade de classe que deseja o pagamento ainda para o primeiro semestre.

NÍVEIS

A carta-compromisso estipula reavaliação dos níveis funcionais, em preparo pela Comissão de Classificação de Cargos. A elaboração é baseada no trabalho efetuado na administração passada, onde a partir dêste item, eram dadas as promoções, que foram paralisadas em março de 66. O término dos estudos da comissão marcará o reinício das promoções suspensas.

É projeto do Govêrno, segundo a carta, chegar ao fim do ano sem dever aos funcionários, o que a classe acha difícil, poi ser uma promessa do sr. Negrão de Lima, "embora feita através de um dos seus melhores e mais corretos auxiliares."

HOSPITAL

A Federação dos Servidores do Estado está pleiteando junto ao IASEG a construção de um Hospital de Geriatria, que servirá de amparo aos aposentados, doentes crônicos e velhos sem família. O empreendimento poderá ser realizado mediante convênio com o IPEG, segundo os dirigentes da Federação.

Negrão não paga aumento e ainda baixa ordenados

Através de pronunciamento, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, classificou a Guanabara de "um Estado infeliz, dirigido por um infeliz desgovernador que aí está", ao revelar que funcionários contratados do Estado tiveram seus baixíssimos salários reduzidos ao invés de majorados.

Acrescentou que o sr. Negrão de Lima ao invés de estar procurando melhorar a sorte dos seus servidores, cria dificuldades, diminuindo, criminosamente, os vencimentos minguados de servidores contratados do Estado, "que ainda são obrigados a contribuir para o IPEG".

O APÊLO

O sr. Silbert Sobrinho, dizendo não saber a quem deveria apelar, se ao governador ou ao secretário de Educação, setor onde existem mais funcionários contratados, afirmou que melhor seria optar pelo professor Benjamim de Morais, pessoa que deve compreender, como ninguém, as dificuldades com que luta o seu funcionalismo."

"Dirigir-me ao sr. Negrão de Lima, que vive na sombra e água fresca, no Palácio Guanabara, sei que não adiantará. Desta maneira, dirijo-me neste instante, ao pastor, ao religioso, ao homem de formação religiosa, à aquêle pastor de um grande rebanho na sua paróquia, na sua igreja, que não se limite a zelar pelas almas, pela mente dos seus pastôres, mas que, estando na Secretaria de Educação, olhe também para aquêles infelizes, cujos vencimentos foram reduzidos, ninguém sabe porque, para quê ou com base em quê".

O deputado emedebista citou que, conforme confirmou ao lêr alguns contracheques, uma servente de escola, ganhando NCr$ 80,00, passou a receber NCr$ 70,00 e uma inspetora de alunos, também contratada, que recebia .... NCr$ 130,00, teve uma redução de .... NCr$ 20,00 em seu salário.

Sindicatos & Previdência

Salário continua irreal

AYRTON GOMES

Nenhum critério em matéria de política salarial foi ainda alterado no govêrno do presidente Artur da Costa e Silva. O Conselho Nacional de Política Salarial, na sua reunião recente, já presidida pelo ministro-senador Jarbas Passarinho, continuou deliberando a concessão de aumentos salariais em bases inteiramente irreais.

A decisões do Conselho Nacional de Política Salarial indicam que o assalariado brasileiro continua sendo o maior sacrificado pelo esquema revolucionário, a partir de março de 1964.

Em face do fato de que nenhuma alteração foi processada nos critérios do Conselho Nacional de Política Salarial, as lideranças sindicais estão propensas a alertar ao ministro Jarbas Passarinho de que providências imediatas devem ser tomadas pelo titular do Ministério do Trabalho e Previdência Social, a fim de que o govêrno atual não continue a aplicar sôbre os assalariados o mesmo e desumano sacrifício impôsto pelo marechal Castelo Branco, em nome da contenção da espiral inflacionária.

Desejam os dirigentes sindicais um encontro imediato com o ministro Jarbas Passarinho, a fim de encontrar uma fórmula que venha restabelecer o poder aquisitivo dos assalariados brasileiros.

O Conselho Nacional de Política Salarial, em sua reunião de quinta-feira, a primeira a ser presidida pelo ministro Jarbas Passarinho, autorizou vários reajustes de salários, além do reenquadramento do funcionalismo de algumas emprêsas. Estiveram presentes à reunião o ministro Delfim Neto, da Fazenda; o sr. Amaure Fraga, ministro interino do Planejamento; o sr. Eurico Cruz, representando o ministro dos Transportes, e o general Expedito Sampaio, representando o ministro das Minas e Energia.

O secretário Executivo do CNPS, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, informou que foram autorizados os seguintes aumentos: para os trabalhadores nas indústrias de extração de carvão de Santa Catarina, 22%, a partir do dia 1.º de janeiro de 1967; Cia. Siderúrgica Paulista, 18%, a partir de 1.º de março de 1967; Cia. Vale do Rio Doce, 23%, com vigência retroativa a 1.º de março de 1967; Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira, 8%, a partir de hoje, 1.º de abril; Sociedade Termelétrica de Capivari, 22%, a partir de 1.º de março último; SESI Regional da Guanabara, 24%, a partir do dia 1.º de fevereiro de 1967; SESI Regional do Espírito Santo, 24%, com vigência a partir do dia 1.º de março de 1967; SENAC de São Paulo para a categoria profissional dos professôres, 15%, com vigência a partir do dia 1.º de março de 1967.

Ainda foram aprovadas as reclassificações do pessoal da Cia. Vale do Rio Doce, Refinaria de Manguinhos e Banco do Nordeste do Brasil.

OUTRAS

★ A situação da Previdência Social no setor de assistência médica, aqui na Guanabara, é a mais caótica possível. As filas dos hospitais estão cada vez maiores e no Hospital General Vargas, do antigo IAPETC, dirigido pelo médico Fernando Pôrto, acontecem coisas como a seguinte: segurados, mesmo com guias de internação, para operação de emergência, não conseguem ser internados. Esperamos que o médico Afonso Cabral Júnior, ao assumir a direção daquêle hospital, consiga, pelo menos, a internação dos segurados já com guias de internação e que esperam por mais de cinco meses nas longas filas. ★ Superada a ameaça de greve na Rádio Nacional. Informação da Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, baseado no fato de que a direção da emissora vai cumprir o acôrdo para atualização dos vencimentos, a partir do dia 5. ★ O Departamento Nacional do Trabalho está propenso a apresentar uma revisão ao projeto de lei encaminhado à Câmara, pelo antecessor do presidente Costa e Silva, sôbre a regulamentação profissional dos jornalistas. Pretende o diretor do DNT, professor Idélio Martins, a humanização do projeto. ★ O sr. Adriano Pereira Moraes Filho, uma das maiores capacidades brasileiras em matéria previdenciária, foi convidado pelo sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira para diretor da Secretaria Especializada do Bem-Estar Social. Vai substituir o sr. Rafael Werneck. ★ Os demais diretores convidados pelo sr. Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, deverão, na segunda-feira, decidir pela aceitação ou não do convite. ★ Sabe-se, com segurança, que o sr. Artur Boletho não ficará como diretor-geral do INPS. ★ Será de 15 por-cento o reajustamento salarial do pessoal que trabalha no transporte de carga a frete. ★ O reajuste salarial dos professôres da Guanabara atingiu a 16 por-cento, com vigência a partir do 1.º de março, segundo deliberação do Departamento Nacional de Salário.

JARBAS PASSARINHO
Os dirigentes sindicais brasileiros vão cobrar ao ministro Jarbas Passarinho a criação imediata da Central Sindical e da queda da exigência do atestado de ideologia nas eleições sindicais

Emissário de Barrientos solicita armas de Ongania para combater a insurreição

USIS e TRIBUNA

BUENOS AIRES — O govêrno boliviano enfrenta uma insurreição geral e não uma ação isolada de guerrilhas, considera-se nos meios militares argentinos. O emissário do presidente René Barrientos solicitou, em Buenos Aires, armas e equipamentos, pois os guerrilheiros dispõem de moderníssimo material proveniente de Cuba e introduzido na Bolívia via Argentina, soube-se da mesma fonte.

A situação na Bolívia é grave e poderá ter repercussões em todo o âmbito continental, consideram os círculos diplomáticos da capital argentina. Buenos Aires converteu-se num centro de atividades diante da situação boliviana, e reuniões do mais alto nível militar se sucedem sem interrupção.

O coronel Jorge Coller Cueto, chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea da Bolívia, chegou na quinta-feira a Buenos Aires, mas seus deslocamentos são mantidos no maior sigilo, embora se acredite que já tenha entregue ao general Ongania a carta do presidente René Barrientos, de que era portador.

EXTENSÃO RÁPIDA

De fonte fidedigna afirmou-se que se solicita a colaboração do govêrno argentino diante da rebelião. Indicou-se também que o Movimento Nacional Revolucionário (MNR), partido do ex-presidente Victor Paz Estensoro, colabora com os guerrilheiros e por isso se teme uma extensão rápida e dificilmente controlável da insurreição.

Por outro lado, círculos informados de Buenos Aires indicam que, diante do que se sabe sôbre a condução das operações de repressão no vizinho País, se tem a impressão de que o Exército carece de elementos adequados.

Considera-se que a Argentina acederá ao pedido boliviano, mas não se sabe se esta ajuda consistirá em material bélico ou no eventual envio de um contingente.

Afirma-se também que os Estados Unidos já ofereceram sua ajuda ao Govêrno de La Paz, mas que ainda não se conhece o caráter da mesma.

MOBILIZAÇÃO DA MILÍCIAS

Os observadores assinalam ainda que a mobilização das milícias camponesas supõe alguns riscos, em que pêse a confiança que tem nelas o presidente Barrientos, pois não se exclui a possibilidade de defecções em suas fileiras.

Por outro lado, os mineiros poderão constituir um elemento valioso para a subversão, devido à sua oposição ao Govêrno.

Todo êste panorama indica que as repercussões serão de nível continental, pois a Bolívia e a Venezuela, que estão diante de problemas semelhantes, anunciaram sua intenção de denunciar a "agressão Castro-comunista junto aos organismos internacionais".

Segundo insistentes rumôres que circulam aqui, êste problema poderá ser discutido na XI Reunião de Consulta de Chanceleres Americanos, que se realizará em Punta del Este, a partir de 8 de abril. Fala-se, inclusive, na antecipação do início da mesma, diante da gravidade da situação.

As reuniões de Punta del Este já têm um temário fixado. Por isso, acredita-se que poderia ser convocada uma XII Reunião de Consulta, talvez antes da Conferência Presidencial, para tratar especialmente dêste caso de subversão.

Insiste-se nos círculos informados desta capital que os acontecimentos da Bolívia estão ligados ao plano da Tricontinental de Havana para frustrar a Reunião Presidencial de Punta del Este.

Rusk: Vietnã não faz EUA esquecerem o resto do mundo

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — A guerra do Vietnã não preocupa os Estados Unidos a ponto de "fazê-lo esquecer e descuidarem de suas relações com o resto do mundo", declarou o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, durante um programa pela televisão.

"Os Estados Unidos — prosseguiu o canceler norte-americano — mantêm um papel muito ativo nos problemas que surgem na Europa por motivo das *negociações Kennedy* e da resposta da OTAN ao gesto do presidente De Gaulle, retirando-se da Organização Militar do Atlântico Norte".

OTIMISMO A LONGO PRAZO

Nessa entrevista, concedida no dia 13 do corrente a uma emissora de rádio de uma Universidade e divulgada simultâneamente pelo Departamento de Estado e pela referida Universidade, na 5.ª-feira, Dean Rusk acrescenta que Washington "aguarda com satisfação a conferência de Presidentes do Hemisfério Ocidental de Punta Del Este, em meados de abril".

Os Estados Unidos continuam enfrentando o sério problema da Organização da Paz no Pacífico, "mas, para nós, como nação, a paz no Pacífico é tão importante quanto a paz no Atlântico. De certo modo sou otimista a longo prazo", acrescentou o secretário de Estado norte-americano.

PONTOS DE VISTA

Uma parte da entrevista do chefe da diplomacia estadunidense é naturalmente dedicada ao Vietnã. Apesar dessas declarações não terem sido feitas anteriormente à publicação da carta do presidente Johnson ao presidente Ho Chi Mihn, a publicação da aceitação, pelos Estados Unidos, do plano de paz de três pontos do secretário-geral da ONU, e as referências oficiais americanas a essas duas ocasiões, é interessante anotar os pontos de vista de Dean Rusk sôbre êsses dois assuntos.

1) — A eventual cessação dos bombardeios americanos contra o Vietnã do Norte. Rusk diz que Hanói exige uma cessação incondicional e permanente dos ataques aéreos, mas, acrescenta, a suspensão dos bombardeios, sem condições, e sôbre uma base permanente "constitui medida importantíssima que torna necessário que saibamos qual seria o seu resultado".

2) — O papel das Nações Unidas no conflito — Rusk deplora que Hanói e Pequim tenham rejeitado a intervenção das Nações Unidas no conflito vietnamita. "A ONU, concluí Rusk, teve numerosas ocasiões de ocupar-se dêste problema. As Nações Unidas sentem-se muito à gôsto nas situações em que tôdas as partes estejam dispostas a ver utilizado o procedimento da ONU. Não é êste o caso atualmente".

Comissão Bertrand Russel fala dos bombardeios sôbre o Vietnã

FP e TRIBUNA

HANÓI — Onze pessoas, entre elas sete crianças, morreram e 42 ficaram feridas numa localidade próxima de Hanói, bombardeadas por aviões dos EUA, segundo informaram dois membros suecos e um norte-americano da Comissão de Investigação de Bertrand Russel.

Dois médicos suecos e um advogado norte-americano que fazem parte da comissão enviada ao Vietnã pelo Prêmio Nobel britânico, disseram à imprensa que dez aviões norte-americanos lançaram vinte bombas "antipessoas", domingo sôbre o povoado de Liep Mai, 20 quilômetros a oeste de Hanói.

Essas bombas eram das chamadas "de bolas" e "de fragmentos": estouram a dois metros do solo e distribuem ondas de fragmentos de metralha num raio de mais de cem metros.

DEPOIMENTO

Os médicos e o advogado disseram que os aviões norte-americanos lançaram, ao total, onze bombas "de bolas" e dez "de fragmentos".

Os três membros da Comissão de Inquérito do filósofo britânico sir Bertrand Russel, que organizou um tribunal para julgar os "crimes de guerra no Vietnã", aduziram que a densidade das bombas faz supor que os aviões voavam a pequena altitude, provàvelmente a menos de dez metros.

Disseram também que os pilotos não poderiam ter-se enganado, pois o solo era resplandecente e não poderiam deixar de ver as pessoas correndo junto com o gado.

Em conclusão, os três investigadores concluíram que o bombardeio constituiu "um assassínio em massa da população civil".

"Examinamos cuidadosamente as provas" acrescentaram.

Os três membros da Comissão Russel disseram que êste bombardeio "constitui um desmentido categórico às afirmações do Pentágono de que os aviões norte-americanos não lançam bombas "antipessoal".

Os três membros da Comissão acrescentaram que haviam fotografado as inscrições que figuravam nas bombas "CBU" (Cluster Bom Ucit).

TRIBUNA no mundo

FP, USIS e TRIBUNA

LOUISVILLE (KENTUCKY) — O pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, condenou novamente a guerra do Vietnã. Ao tomar a palavra em uma reunião de dirigentes nacionais da Conferência de Dirigentes Cristãos do Sul, o líder integracionista negro resumiu sua posição em cinco pontos: 1) — O dinheiro gasto na guerra do Vietnã poderia servir para ajudar aos negros que vivem nos bairros pobres das cidades ou no campo. 2) — A guerra semeou a confusão na opinião pública e "afogou o grito dos negros que exigem a igualdade em seus direitos". 3) — O recrutamento militar é discriminatório, pois recai em especial sôbre os econômicamente fracos. 4) — "Para ganhar o mundo à causa da liberdade, a América do Norte deve começar por praticar em sua casa o que prega no exterior". 5) — Sua participação em uma guerra "política e moralmente injusta" solapa os princípios de não-violência da América do Norte.

MUNIQUE — **"Demonstrarei que o presidente John Kennedy foi vítima de uma conspiração de homossexuais", declarou o procurador Jim Garrison, de Nova Orleans, numa entrevista concedida à revista de Munique "Quick". O procurador norte-americano acrescentou que provaria também que Lee Harvey Oswald — o suposto assassino do presidente — não foi o único que disparou em Dallas. "O verdadeiro assassino — afirmou Garrison, segundo "Quick — se chama Manuel Garcia Gonzalez, e o cabeça da conspiração foi Clay Shaw". O procurador acrescentou estar disposto, entretanto, a colocar em liberdade Shaw se êste denunciar o verdadeiro assassino.**

SANTIAGO DO CHILE — O presidente Eduardo Frei enviou um telegrama de congratulação ao Papa Paulo VI, por motivo da publicação da Encíclica "Populorum Progressio". O teor do telegrama é o seguinte: "Fiquei profundamente comovido pelos conceitos contidos na Encíclica "Populorum Progressio", que traz à baila em nível mundial problemas que preocupam todos os dirigentes e povos do mundo em sua ação pelo progresso do homem e da paz. "Reitero à sua Santidade as felicitações do povo e do govêrno do Chile".

QUITO — ...**Comentando a Encíclica "Populorum Progressio", "El Comércio" de Quito diz que é uma crítica ampla sôbre os males do mundo atual, que proclama ao mesmo tempo uma cruzada contra a pobreza e um grito angustiado às nações ricas da terra para que contribuam ao desenvolvimento dos países atrasados, antes que seja tarde. O Papa Paulo VI propõe a criação de um fundo mundial com dinheiro retirado da corrida armamentista a fim de eliminar a fome e reduzir a pobreza e afirma, ainda, que o capitalismo com fins de lucro deve aceitar as exigências da Justiça Social, porque, se êste capitalismo se mantém cego, será demasiado tarde para evitar graves convulsões.** Continua o jornal comentando a Encíclica e afirma que a Justiça Social não deve transformar-se num lugar comum nem numa retórica sem substância para uso de políticos sem planos nem orientação, mas exige um programa e uma execução efetiva, com soluções imediatas e mediatas. Antes que seja tarde, como adverte a Encíclica, é preciso eliminar os abusos, as explorações mercantilistas e as expansões dos interêsses oligárquicos.

Cabo Kennedy: NASA lança nôvo satélite para ver gravidade

FP e TRIBUNA

CABO KENNEDY — **Está marcado para o próximo dia 4 de abril o lançamento de outro satélite tecnológico norte-americano, o qual se estabilizará no espaço pela fôrça da gravidade terrestre.**

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) declarou que o satélite estenderá no espaço longas barras, no primeiro teste para averiguar se uma astronave pode permanecer sem movimento no espaço sideral, em virtude da Lei de Gravidade, descoberta por Newton.

SEGUNDO DA SÉRIE

Esse satélite é o segundo de uma série para aperfeiçoar novas técnicas, que serão utilizadas nas previsões meteorológicas, navegação, comunicações e estudos sôbre os recursos da Terra.

O satélite valer-se-á da lei física que diz que os corpos se atraem na razão direta das massas e na inversa do quadrado das distâncias que os separam.

Com suas duas barras plenamente destendidas no espaço, terá a astronave um comprimento de 75,6 metros, de extremo a extremo, um dos quais se achará mais próximo da Terra do que o outro. Êsses suportes serão os mais longos até hoje utilizados.

Assim a fôrça da gravidade será ligeiramente maior do extremo próximo à Terra. A barra atuará como um pêndulo, que finalmente deixará de oscilar, eliminando o movimento do satélite, que manterá um de seus lados voltados para a Terra.

A astronave conduzirá instrumentos muito sensíveis, que medirão as oscilações e dirão aos cientistas na Terra quando o satélite deixou de mover-se no espaço.

Se a experiência der bons resultados, a estabilização da gravidade poderá ser empregada nas astronaves futuras, substituindo os complexos sistemas que ora se utilizam para orientar os satélites.

O satélite será lançado por um foguete Atlas-Agena e colocado em órbita circular, a 11.040 quilômetros da Terra.

Também levará equipamentos avançados de comunicações e duas câmaras de televisão para fotografar a Terra e a camada de nuvens que a envolve.

O primeiro satélite tecnológico foi lançado a 6 de dezembro último. Encontra-se ainda em órbita sincrônica sôbre o Oceano Pacífico. Êsse satélite enviou as primeiras fotografias do globo terrestre e foi utilizado na transmissão de programas de televisão em côres ao Japão, Estados Unidos e Austrália.

Lubrificantes e gasolina mais caros no País a partir de hoje

O Conselho Nacional do Petróleo anunciou ontem os novos preços dos derivados do petróleo, majorados em virtude da elevação da taxa do dólar e do salário-mínimo, com vigência a partir de hoje, na base de 10 por cento, passando o litro da gasolina a custar NCr$ 0,22.

Os lubrificantes sofreram majorações variáveis segundo seu tipo, sendo que a presente alteração do tabelamento dos derivados do petróleo decorre principalmente do aumento em cêrca de 22 por cento, da taxa cambial, que passou de NCr$ 2,22 para NCr$ 2,75 desde o mês de fevereiro passado.

TAXA

Ao comunicar o nôvo tabelamento, o Conselho esclareceu que um conjunto de medidas postas em prática pelo Govêrno permitiu que um aumento inicialmente previsto em cêrca de 28 por cento para a gasolina comum fôsse reduzido para 10 por cento.

Sôbre a alteração da taxa cambial, frisou que na ocasião, contudo os contratos de compra de petróleo bruto estavam fechados à taxa anterior com vigência até 31 de março, daí só terem sido alterados os preços dos derivados a partir de abril. Por outro lado como a taxa cambial só influi em parte da estrutura de preços — o custo "ex-refinaria" — outras parcelas não sofreram majoração resultando um aumento menor que o da taxa cambial.

SALARIOS

Outra causa de alteração dos preços da gasolina e demais derivados foi a majoração do salário mínimo, que provocou acréscimo nas despesas salariais. Entretanto, os efeitos do aumento dos salários foi mais moderado, principalmente levando em conta que incidiu sôbre os revendedores (preços de serviço).

IMPACTO

Para reduzir o impacto da elevação da taxa cambial e do recente Impôsto Sôbre a Circulação de Mercadorias, o Govêrno lançou mão de uma redução de dez por cento nas alíquotas do Impôsto Único, além de adiar a aplicação do ICM sôbre os derivados para o ano vindouro. Essas medidas, aliadas a uma redução no custo CIF/US$ médio do petróleo importado permitiram sensível redução do aumento inicialmente previsto, para todos os derivados. Assim é que sòmente para a gasolina comum previa-se um aumento de 28 por cento, que foi comprimido, como efeito das medidas mencionadas, para dez por cento. Para os demais produtos, resultaram reduções análogas nos aumentos previstos.

REFLEXOS

Em nota distribuída à imprensa, o CNP expressou sua confiança de que as repercussões dos novos preços sôbre o custo de vida serão mínimas. Lembra a propósito, que os combustíveis e lubrificantes representam 33,6 por cento dos custos operacionais dos caminhões a gasolina e apenas 16,2 por cento para os caminhões a "diesel", sendo êstes pràticamente os únicos utilizados nos transportes de grande e média distância e cada vez mais freqüentes mesmo no transporte urbano. Com base nestes cálculos a majoração agora aprovada conduziria a uma elevação não superior a 3,36 por cento nos custos dos transportes.

Observa a nota que, vez por outra alega-se o preço dos combustíveis como motivo para aumentos exagerados dos transportes, sem, entretanto, verdadeira justificação econômica.

INDICES

O CNP ressaltou também, que tem conduzido a política de preços dos derivados do petróleo dentro da máxima contenção possível, daí resulta terem sido daqueles combustíveis os menores índices de aumento, ùltimamente.

No Rio de Janeiro a gasolina comum passou a custar NCr$ 0,22, enquanto a azul é de NCr$ 0,28; o litro de querosene NCr$ 0,18.

Em São Paulo a gasolina passou a valer NCr$ 0,22 o litro da comum e NCr$ 0,28 a azul; o litro do querosene passou a custar NCr$ 0,19; o óleo diesel a NCr$ 0,30 e o gás liquefeito NCr$ 0,33.

RACIONAMENTO

O sr. Osvaldo Tavares presidente do Sindicato dos Lojistas da Guanabara, disse ontem que a Rio Light não pode tomar decisão nenhuma referente ao racionamento da energia elétrica, sem primeiro ser ouvida pelo ministro Costa Cavalcanti das Minas e Energia.

Adiantou que diante disso está aguardando as providências anunciadas pelo nôvo titular daquela Pasta, a fim de atender aos apelos não só dos comerciantes, mas também dos industriais, de fazer o "black-out" por cotas, a fim de amenizar a situação das emprêsas.

O líder dos lojistas fêz êste pronunciamento em conseqüência de ter a Rio-Light anunciado que não poderia atender à reivindicação dos empresários e que sòmente em meados de abril, com a conclusão dos trabalhos que estão sendo levados a efeito na Usina Nilo Peçanha, para recuperação dos geradores avariados pelas enchentes ocorridas no Estado do Rio, é que seria normalizado definitivamente o problema da fôrça e luz da Guanabara.

Reafirmou o sr. Osvaldo Tavares que a falta de energia elétrica tem provocado a queda de 50 por cento nas vendas das casas comerciais e grandes prejuízos às firmas industriais. Frisou que se o govêrno não atender ao apêlo do Sindicato dos Lojistas, muitas firmas que estão em má situação, devido a êste estado de coisas, poderão cerrar as suas portas.

Desejam os lojistas, dentre outras coisas, a liberação do racionamento total ou mesmo parcial das vitrines das casas comerciais principalmente de Copacabana, e o "black-out" por cota, extinguindo o horário de 13 às 19 horas de ausência de fôrça, pois é neste período que o comércio tem maior movimento.

Técnicos alemães no Ceará estudam vale do Acaraú

FORTALEZA — A fim de levantar as possibilidades de aproveitamento econômico do Vale do Acaraú, no norte do Ceará, chegou a Fortaleza, uma missão do govêrno da Alemanha Ocidental, composta de 20 técnicos de diferentes especialidades e que dispõe de equipamentos avaliados em 1 milhão de dólares, para a realização de diversas pesquisas.

O desenvolvimento do vale do Acaraú — uma das regiões mais importantes do Ceará — é uma das preocupações do sr. Plácido Castelo, figurando como meta prioritária do Plano de Ação Integrado do govêrno do Estado. A Missão Alemã prestará assistência técnica ao programa, através da identificação dos recursos naturais da área e na aplicação dos projetos destinados a aproveitar as potencialidades locais.

O vale do Acaraú, situado no norte do Ceará, é uma das regiões que oferecem melhores condições de aproveitamento econômico no Estado. Para a execução do plano de desenvolvimento integrado da região, o govêrno do Ceará receberá da Alemanha Ocidental auxílio idêntico ao que foi prestado pela missão francesa com relação ao vale do Jaguaribe, onde foram levantadas as possibilidades de desenvolvimento econômico.

A missão alemã estabelecerá também com o govêrno do Ceará um convênio de intercâmbio cultural, para a formação de técnicos especializados em desenvolvimento regional na Alemanha Ocidental. Para isso, serão distribuídas bôlsas de estudo a técnicos cearenses, que poderão ser aproveitados posteriormente nos trabalhos que serão realizados no valo do Acaraú.

Brasília terá mais energia até o fim do ano

BRASÍLIA — O sistema de distribuição de energia elétrica de Brasília receberá, no final dêste ano, um refôrço de 104 mil quilowates, com o término das obras da segunda etapa da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, que estendentá seus benefícios a Goiânia e a dezenas de municípios do centro-sul de Goiás.

A construção da usina é considerada a principal meta do govêrno do engenheiro Otávio Lage, sob os cuidados das Centrais Elétricas de Goiás (CELG) que estabeleceu um Plano de Eletrificação a ser executado no quadriênio 1967-1970. O programa prevê investimentos no montante de NCr$ 90 milhões (90 bilhões de cruzeiros antigos), durante os quatro anos.

OBJETIVOS

Segundo o presidente da CELG, engenheiro Joaquim Guedes do Amorim Coelho, Brasília será uma das cidades beneficiadas com o aumento da capacidade de geração da Usina de Cachoeira Dourada, em fins de 1967. Explicou que a atual potência da usina é de 29 mil kw, a ser ampliada para 166 mil kw com o término das obras de sua segunda ettapa.

— Além da capital federal, a Usina de Cachoeira Dourada distribuirá energia a Goiânia e a 60 municípios goianos, localizados no centro-sul, a região geoeconômica mais importante do Estado. A hidrelátrica dará um nôvo impulso ao desenvolvimento goiano, já que possibilitará a dinamização do nosso parque industrial e o aproveitamento econômico das grandes jazidas de minérios.

Salientou o engenheiro Joaquim Guedes do Amorim Coelho o apoio que vem sendo dado pelo Govêrno Federal às obras da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada através do Ministério das Minas e Energia, ELETROBRÁS e BNDE, propiciando a dinamização dos trabalhos. Como exemplo, apontou o fato de ter sido batido na construção o recorde nacional de concretagem, com a armação de 700 metros cúbicos por dia, o que equivale à estrutura de 70 edifícios de 10 andares.

Refinarias querem aumento

A Associação Nacional de Refinarias Autônomas enviará à SUNAB, na próxima semana, um memorial solicitando aumento no preço do açúcar, alegando que "a majoração de dez por-cento concedida pelo Govêrno à gasolina e seus derivados, aumentará as despesas dos refinadores no transporte do açúcar cristal de São Paulo à Guanabara e na distribuição do produto ao mercado do Estado".

Esclareceram ainda diretores da entidade que "as autoridades foram advertidas com antecedência, que o aumento no preço dos combustíveis forçariam os refinadores a exigir imediata correção no preço do açúcar, tendo em vista ser propósito da classe não admitir mais a tentativa de redução dos lucros".

O sr. Enaldo Cravo Peixoto estêve ontem à tarde visitando todos os departamentos da Superintendência Nacional de Abastecimento, em companhia do sr. Guilherme Borghoff, que lhe fêz a apresentação pessoal de cada chefe de setor.

Na ocasião, declarou o sr. Enaldo Cravo Peixoto que, "o objetivo de minha função é defender os interêsses do povo no que concerne à comercialização e proporcionar melhores formas de distribuição das mercadorias aos centros consumidores".

Ressaltou que "a crise do açúcar é para ser encarada de frente pela SUNAB, devendo a solução sair ainda na próxima semana". Revelou que o açúcar diminuirá três centavos, conforme prometeu o marechal Costa e Silva.

NOMEAÇÕES

O presidente Costa e Silva nomeou, ontem, o general Carlos Alberto Assunção e o general Theotônio Vasconcelos para dirigirem a Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM) e a Companhia Brasileira de Alimentação (COBAL), em substituição aos generais Aloysio Gondim e Castro Tôrres, que dirigem as duas emprêsas, respectivamente.

BID empresta para água em Fortaleza

FORTALEZA — Com o empréstimo liberado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, no montante de 10 milhões e 190 mil dólares, o Serviço Autônomo de Água e Esgotos do Ceará (SAAGEC) executará obras de ampliação no sistema de abastecimento de água de Fortaleza de modo a elevar a atual capacidade de 83 mil consumidores atendidos para 400 mil.

O projeto do dr. Plácido Castelo, a ser concretizado pelo SAAGEC, prevê uma elevação de 18.000 m3/dia para 70.000 m3/dia na capacidade do sistema, através da conclusão da adutora do Acarape e da construção de uma reprêsa, uma estação de tratamento, 8 subadutoras, estações de bombeamento e reservatórios, além de melhoramentos na rêde de distribuição e da instalação de 50 mil hidrômetros.

O QUE É

O empréstimo solicitado pelo Govêrno do Ceará ao BID, através do SAAGEC, foi aprovado recentemente pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, dando autorização ao Banco do Nordeste para assinar o contrato. O objetivo do órgão cearense é o de dar água potável a todos os 700 mil habitantes de Fortaleza, que é a sétima cidade brasileira em densidade demográfica e na qual sòmente 83 mil pessoas são abastecidas pelo sistema existente.

Uma segunda etapa do projeto, a ser executada a longo prazo, possibilitará um fornecimento de água a uma população de um milhão e meio de habitantes, solucionando os problemas de abastecimento até o ano 2.000.

Política Econômica

Para evitar inflação CMN autoriza Govêrno a reaplicar obrigações

REDATOR INTERINO

O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem autorizar o govêrno federal a permitir a reaplicação de Obrigações do Tesouro, fixando o valor nominal dêsses títulos para o mes de abril em 24,64 cruzeiros novos. O objetivo da medida consiste em evitar que a partir do corrente mês o Govêrno seja obrigado a resgatar cêrca de um trilhão de Obrigações Reajustáveis, fato que o obrigaria a emitir papel-moeda caso tivesse de cumprir o compromisso assumido pelo marechal-presidente da República, de encetar a retomada do desenvolvimento e aliviar a pressão sôbre o setor privado.

Nôvo presidente

Ao tomar posse, ontem, no cargo de presidente do Banco Central da República, o economista Rui Leme afirmou que, dentro dos objetivos do nôvo govêrno, a atividade do estabelecimento oficial será tôda voltada para conseguir melhores condições ao desenvolvimento da iniciativa privada, partindo do pressuposto de que num regime político e econômico a que predomina a livre iniciativa, essa parte da economia a êle deve ser entregue. "Trabalharemos — afirmou — para o fortalecimento da iniciativa privada, da livre emprêsa, a fim de atingir um ponto de equilíbrio mais desejável". Indicou como principais metas o crescimento do produto nacional, a redução da taxa inflacionária, a redução das diferenças inter-regionais de renda, melhor distribuição dos produtos entre as classes sociais e o pleno emprêgo de fôrça do trabalho. Disse acreditar ser a política gradualista a melhor solução para a atual conjuntura.

Ministro soviético

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, recebeu ontem o embaixador da União Soviética, que foi oferecer oficialmente ajuda do govêrno do seu País na construção da Usina Hidrelétrica da Ilha Solteira. O ministro ficou de estudar o oferecimento de forma a procurar condições para que a União Soviética integre o consórcio internacional de financiamento para o empreendimento energético.

Mais caro

O comerciante Rafael Palermo, proprietário de uma loja de eletrodomésticos no Rio de Janeiro, voltou ontem da Itália decepcionado com um grande negócio que pretendia fazer, importando da fábrica Lessa, em Bolonha, uma razoável partida de motores para toca-discos. Verificou o comerciante que o preço de custo unitário é mais que o dôbro dos fabricados em São Paulo, além de bastante inferior a qualidade do produto, o que o fêz desistir do negócio. O comerciante, que visitou ainda Londres e Paris, além de várias cidades italianas, constatou o alto custo de vida na Europa, pois chegou a pagar, em Londres por uma diária no Hotel Hilton, a bagatela de NCr$ 120,00 (cento e vinte mil cruzeiros antigos), sem refeições. A única música brasileira que disse ter ouvido, tanto em Paris como em Londres, foi "Aquarela do Brasil", em muitas versões, e apenas algumas melodias de Vinícius de Morais e Tom Jobim, dupla de "bossa-nova" que encontra maiores admiradores entre os europeus.

Moeda internacional

A possibilidade de um acôrdo entre governos e bancos centrais, visando à criação de uma nova moeda internacional, está em discussão nos círculos econômicos do Ocidente e tem por base a escassez dos estoques oficiais de ouro, cuja produção mundial em 1966 — US$ 1,5 bilhão — se desviou completamente para as mãos de particulares. Análise sôbre o problema do ouro, realizada pelo Departamento de Economia do City Bank, observa que, na prática, o contínuo uso do dólar como reserva corrente terá de ser permitido, "quaisquer que sejam as mudanças propostas nas negociações em ouro", e acrescenta: "O mundo de hoje não está preparado para uma nova moeda".

Constituição

O professor Caio Tácito pronunciou conferência ontem, sôbre as Constituições Estaduais e sua adaptação à Carta Federal, perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, do qual é conselheiro, dizendo que a Constituição de 1937 está longe de ser, em sua estrutura, uma Carta Revolucionária. Conserva as linhas clássicas da separação tripartida dos podêres e as normas tradicionais da declaração do direito. Mantém, em sua essência, o regime federativo e tempera a liberdade de iniciativa com a intervenção estatal na ordem econômica e social.

O conferencista explicou mais adiante que o nôvo diploma federal afirmou a supremacia crescente da competência federal sôbre a local e institucionalizou o fortalecimento do Poder Executivo, cujas atribuições se expandiram em detrimento, particularmente, do predomínio da atividade parlamentar, que tanto marcou os regimes do século dezenove. A Federação permanece estável, com resguardo da competência dos Estados e municípios. São sintomáticas, contudo, as transformações do ponto de equilíbrio entre a unidade nacional e a autonomia local. Êsse fenômeno tem, pelo menos, cinco facetas: 1 — Ampliação da competência legislativa da União; 2 — Redução da competência legislativa supletiva dos Estados; 3 — Ampliação das normas federais obrigatórias aos Estados; 4 — Comando federal da economia e das finanças públicas; 5 — Aperfeiçoamento do processo de intervenção federal nos Estados.

Efetivos

Além do direito agrário, inserido na competência federal com a Emenda Constitucional n.º 10, a nova Constituição consagra a política federal e reserva à União a compentêcia de fixar os efeitovos das polícias militares estaduais, que, com os Corpos de Bombeiros, são fôrças auxiliares de reserva do Exército; atribui à União a censura de diversões públicas, institui a defesa permanente contra calamidades públicas, especialmente a sêca e as inundações, e não sòmente o socorro esporádico aos Estados; regula o preparo e a execução de planos regionais de desenvolvimento e a elaboração de planos nacionais de educação e saúde, assim como de normas gerais sôbre desportos.

A área de competência supletiva dos Estados — prossegue o professor Caio Tácito — ficou limitada a seis dos incisos da legislação federal, eliminando-se, em confronto com a anterior Constituição, a sua acolhida quanto à requisição de civis e militares, riquezas do subsolo, mineração, metalurgia, águas, energia elétrica, florestas, caça e pesca, emigração e imigração e incorporação dos silvícolas à comunhão nacional. Nas Constituições Estaduais são incorporados capítulos inteiros da Carta Federal, tendo entre outras inovações as partes referentes à forma de investidura nos cargos eletivos, ao processo legislativo, à elaboração orçamentária e à fiscalização orçamentária e financeira e ao funcionalismo público, proibindo-se, ainda, o pagamento a deputados de subsídios superiores a dois terços dos atribuídos aos deputados federais, e a emissão de títulos da dívida pública fora dos limites estabelecidos por lei federal.

Inflacionários

Concluindo sua exposição, o professor Caio Tácito disse que se tornaram fortes os dentes da União para conter os ímpetos inflacionários dos Estados. A autorização do Senado é necessária, não somente para os empréstimos como antes mas para quaisquer operações ou acôrdos externos, enquanto que a lei federal determinará os limites de emissão de títulos da dívida pública estadual; os Estados não poderão despender mais de 50 por cento de sua receita corrente com despesas de pessoal e destinarão obrigatòriamente, pelo menos a metade de sua cota de participação nos impostos federais em seu orçamento de capital. A inobservância das diretrizes do planejamento econômico ou financeiro estabelecidas em lei federal constitui fundamento nôvo para a intervenção da União nos Estados.

Missões

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico enviará missões técnicas ao Norte e Nordeste, para contatos com agências regionais do desenvolvimento econômico. A primeira delas partiu anteontem e visitará Manaus, Belém, São Luís e Teresina. A segunda deixará o Rio no próximo dia 11 e visitará Fortaleza, João Pessoa, Recife, Maceió, Acaraju e Salvador. O objetivo é estreitar relações e observar a economia regional, verificar possibilidades de trabalho conjunto e entrar em contato com os círculos econômicos. O interêsse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico é fazer um levantamento técnico das reais possibilidades de investimentos em cada região independentemente das solicitações que por vias normais chegam àquele estabelecimento. É uma iniciativa no sentido de aceleração do desenvolvimento econômico com esfôrço de desburocratização da máquina administrativa do Banco.

Costa admite que surjam outros partidos e quer imprensa livre

O presidente Costa e Silva afirmou à Imprensa que novos partidos políticos poderão ser fundados no País desde que satisfaçam às exigências do artigo 149 da Constituição, admitindo, inclusive, a implantação de um partido pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, embora fizesse uma ressalva, acrescentada ao texto da resposta lida, que o ex-presidente, devido à sua condição de cassado, não tinha êsse direito.

Disse o chefe do Govêrno que está disposto a promover o desenvolvimento sem abandonar a luta contra a inflação, explicando que pretende fixar as bases de um trabalho capaz de ser complementado "pelos futuros governos da Revolução" Para isso, segundo revelou, quer conquistar o apoio da opinião pública — promovendo, através de órgão próprio, a identificação de pontos de vista entre governantes e governados —, dialogar com a Oposição e tornar efetiva a liberdade de imprensa, "um dos pressupostos da democracia que, para nós, é sagrada".

Ao iniciar, ontem pela manhã, sua primeira entrevista coletiva concedida à Imprensa nacional e estrangeira, no Palácio do Planalto, o presidente Costa e Silva, antes de responder às perguntas dos numerosos jornalistas presentes, proferiu as seguintes palavras:

"Convoquei os senhores para este breve encontro, com a finalidade de estabelecer um primeiro contato direto com a Imprensa, depois de haver assumido a Presidência da República. Embora os quinze dias iniciais de um Govêrno qualquer não possam ser fecundos na produção daquela matéria de que se nutrem os jornais, o rádio e a televisão, na nobre tarefa de corresponder a indagações da opinião pública, não quis adiar êste primeiro diálogo, procurando situá-lo numa data significativa. Hoje, 31 de março, completam-se 3 anos da vitória do Movimento que, em 1964, irmanou a opinião pública brasileira ao pensamento e à ação das Fôrças Armadas, na tentativa bem sucedida de salvar a Democracia de um naufrágio que parecia, àquela altura, irremediável

"A escolha desta data para o meu reencontro com a Imprensa livre de meu País não foi casual e tem um sentido simbólico Nós, que chefiamos o Movimento de 31 de março no âmbito militar, não temos dúvida de que teríamos fracassado se não tivéssemos contado com a opinião pública e com os órgãos que a exprimem. A data de hoje é, portanto, igualmente dos senhores, e podemos neste momento, mùtuamente nos congratular pelo fato de a estarmos comemorando nesta atmosfera de liberdade e confiança que em meu Govêrno será mantida, no que depender de nós, até o último dia do meu mandato.

"Sei que, em alguns setores da Imprensa, predominou até 15 de março último um certo pessimismo quanto à possibilidade de reentrarmos de fato nessa atmosfera. Os primeiros anos foram muito duros. Mas chegamos, afinal, ao extremo da etapa revolucionária pròpriamente dita, podendo honrar o compromisso fundamental do Movimento de 31 de março: corrigir os desvios a que havia sido submetido, perigosa e criminosamente, o sistema democrático entre nós, para que êle ressurgisse, em curto prazo, revigorado e em condições de resguardar os direitos e liberdades dos cidadãos e de garantir-nos a firmeza dos passos na senda do progresso e do destino glorioso que está reservado a êste País no concêrto das grandes Nações

"Se a Revolução como processo heróico, está encerrada o que nela havia de substancial continuará no meu Govêrno e há de continuar, mercê de Deus, através dos mandatos dos presidentes que me sucederem. Concito os senhores a que me ajudem a manter bem vivo êste propósito, muito mais que uma intenção: um compromisso e um dever.

"A liberdade de Imprensa é um dos pressupostos da Democracia e para nós é sagrada. Procuraremos torná-la efetiva, na medida em que o Govêrno assegure, como pretende, o acesso constante às fontes de informação, para que o povo possa saber o que estamos fazendo e julgar mais acertadamente os nossos atos".

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O presidente Costa e Silva, em seguida, passou a responder às perguntas dos jornalistas:

Pergunta — Há planos governamentais para reduzir o ônus que o Impôsto de Renda representa para as camadas sociais menos favorecidas pela fortuna?

Resposta — No meu primeiro pronunciamento perante o Ministério, afirmei haver chegado o momento de uma equitativa divisão de sacrifícios, em benefício geral do País: o povo —a grande massa de pobres — vem suportando carga superior às suas fôrças. Impõe-se que parte dêsse pêso recaia em compleições mais aptas a suportá-lo. Na linha dêsse pensamento, encaro o Impôsto de Renda como um dos instrumentos de que o Govêrno poderá lançar mão para diminuir o pêso suportado até agora pelas classes menos favorecidas No meu último despacho com o senhor ministro da Fazenda, ficou estabelecido que elevaremos, pròximamente, de 150 cruzeiros novos mensais, para 500, o teto para taxação de rendimento de pessoas físicas

Pergunta — Pretende o Govêrno executar, de imediato, um programa destinado à erradicar o analfabetismo?

Resposta — Realisticamente encarado êsse problema se inclui entre aquêles merecedores dos melhores esforços do Govêrno. Sabemos ser impraticável a execução de um programa, em curto prazo, para a erradicação do analfabetismo; isto entretanto, não nos deve desanimar. Começaremos imediatamente, como anunciei em meu discurso do dia 16, uma campanha de envergadura nacional, destinada a reduzir o número dos analfabetos. Nessa campanha, repito, procurarei interessar tôda a Nação, especialmente as Fôrças Armadas as organizações religiosas, as associações de classe, instituições e pessoas que possam cooperar nessa importante tarefa. A erradicação completa do analfabetismo pressupõe a execução, não de um, mas de vários programas, o primeiro dos quais terei a honra de começar.

Pergunta — Possui o Govêrno algum plano de aperfeiçoamento e ampliação do ensino superior capaz de aumentar as oportunidade de acesso aos estudantes que concluem o curso secundário e de propiciar pleno aproveitamento dos excedentes?

Resposta — Êsse problema, pela sua complexidade, comporta e exige dois tipos de tratamento. Os males da educação, entre nós, têm aspectos agudos e aspectos crônicos. Temos que atacá-los com a medicação adequada a cada caso. O govêrno atendeu esta semana, com terapêutica de urgência, a uma das manifestações da doença, que era o fenômeno dos chamados excedentes. Para o futuro, teremos de tomar medidas, que começarão a ser aplicadas desde já, segundo uma visão global do problema. Algumas delas podem ser enumeradas: expansão do sistema universitário ampliação e modernização do equipamento escolar, melhoria na remuneração do magistério e reestruturação dos quadros de trabalho visando a utilizar a capacidade ociosa dos estabelecimentos.

A entrevista de Costa e Silva à imprensa nacional e estrangeira pouco acrescentou ao seu discurso de posse, pois a linguagem presidencial continua otimista

Pergunta — Quais os planos de Vossa Excelência com relação à projetada criação do Ministério da Ciência e Tecnologia?

Resposta — Não se trata pròpriamente da criação de um Ministério. A Lei da Reforma Administrativa deu ao presidente da República a faculdade de nomear um ministro Extraordinário para os Assuntos da Ciência e Tecnologia, a quem competirá integrar os diferentes órgãos e setores interessados numa política de coordenação de esforços destinada a colocar o Brasil no rumo das preocupações do nosso tempo.

Pergunta — Quais os limites da política de conciliação encetada pelo Govêrno de Vossa Excelência, notadamente no campo das relações com os trabalhadores e com os estudantes?

Resposta — A conciliação entre o meu Govêrno e os diferentes setores da vida brasileira tem como limites, apenas, os interêsses maiores da Nação, ou seja os objetivos nacionais permanentes a serem alcançados. Em relação aos trabalhadores e estudantes continuarei a manter com êles o diálogo iniciado, para conhecer melhor suas aspirações e poder a elas corresponder, na medida do possível, com maior presteza.

Pergunta — Os objetivos programáticos enunciados por alguns ministros — notadamente os senhores Hélio Beltrão, Delfim Neto e Magalhães Pinto — e os objetivos também programáticos da oposição revelam certa semelhança, senão identidade básica, ao tratar de questões como o desenvolvimento econômico, o fortalecimento e a expansão do mercado interno, o papel do capital estrangeiro e a política externa. Estaria o Govêrno disposto a estimular eventualmente um movimento de união política em tôrno dos grandes objetivos nacionais enunciados pelos referidos ministros?

Resposta — Já antes de empossado na Presidência da República, fiz apelos ao patriotismo e desprendimento das fôrças políticas, sem distinção de tendência partidária, para que elas se integrassem, juntamente com o Govêrno inaugurado no dia 15 no esfôrço comum de salvação nacional. Para mim, será sempre grato verificar a existência de identidade entre os pontos de vista da Presidência e os da Oposição.

Pergunta — Pretende Vossa Excelência estimular a tramitação no Congresso do último projeto enviado pelo seu antecessor — aquêle que trata da participação dos trabalhadores nos lucros e na direção das emprêsas?

Resposta — Este assunto, de grande interêsse, está entregue à soberania do Congresso. Confio na sabedoria dos representantes do povo e na lucidez do empresariado nacional para a solução de um problema de tamanho conteúdo social.

Pergunta — Julga Vossa Excelência conveniente e saudável que se mantenha o atual sistema bipartidário, ou considera útil para a consolidação do regime democrático o surgimento de mais uma, duas ou quantas legendas sejam possíveis de acôrdo com a Lei Orgânica dos Partidos?

Resposta — A resposta a esta pergunta foi dada pela Constituição de 24 de janeiro, que define, no Artigo 149, os limites do Quadro Partidário Brasileiro.

Pergunta — Poderia Vossa Excelência explicitar que medidas pretende tomar na frente de luta contra a miséria proclamada como uma das metas do seu Govêrno, no discurso pronunciado por Vossa Excelência na primeira reunião do Ministério?

Resposta — A luta contra a miséria é tão universal que acaba de merecer uma grande Encíclica do Papa Paulo VI. Ela se trava, inclusive, nas nações mais desenvolvidas do mundo. Em vez de explicitar algumas providências isoladas, prefiro reafirmar que tôdas as atividades do meu govêrno convergirão para o objetivo de reduzir as áreas de pobreza, na medida em que consigam corrigir os desníveis regionais.

Pergunta — No mesmo discurso refere-se V. Exa. ao apoio político que lhe é proporcionado pela ARENA, partido ao qual promete prestigiar. Como encara V. Exa. o papel a ser desempenhado pela agremiação oposicionista, o MDB, e como vê a perspectiva do surgimento de novos partidos ou frentes políticas no cenário nacional?

Resposta — Já tenho demonstrado, na prática, o grande respeito que me merece o partido oposicionista. Encaro a Oposição como um fenômeno inerente à democracia e que tem um papel importante a desempenhar na fiscalização dos atos do govêrno, alertando-o e até estimulando-o no livre exercício da crítica construtiva.

Pergunta — Como espera o seu govêrno fazer frente à onda de aumentos prevista em conseqüência da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias e da recente alta do dólar?

Resposta — Pelos órgãos e meios próprios do govêrno, procuraremos conter as repercussões de fatôres como êstes em seus justos têrmos, de modo a evitar os excessos e a especulação.

Pergunta — O govêrno pretende aumentar os investimentos públicos na infra-estrutura econômica do País, tendo em vista acelerar o desenvolvimento nacional?

Resposta — A esta pergunta, por antecipação dei resposta afirmativa em meu discurso do dia 16.

Pergunta — V. Exa. considera o atual Ministério como definitivo, ou apenas se trata de uma composição provisória?

Resposta — Escreveu um ilustre jornalista da oposição que meu Ministério seria "de experiência". Pode ser de experiência para alguém, não para mim, que perdi alguns meses na meditação das soluções a serem dadas aos problemas de cada pasta e na seleção dos nomes que vieram, afinal, compor a minha equipe de govêrno.

Pergunta — Pretende o govêrno de V. Exa. interligar o nosso País através de um sistema de comunicações rápidas?

Resposta — Esta é uma das metas do govêrno, a ser alcançada através do Ministério das Comunicações, criado justamente para atender às necessidades apontadas em sua pergunta.

Pergunta — Que pensa V. Exa. sôbre o aproveitamento do Rio São Francisco, de grande interêsse para a economia nordestina, no que diz respeito à utilização do curso das águas para a navegação, irrigação e eletrificação da região?

Resposta — Concordo com o senhor quanto ao grande interêsse que há para a região nordestina, como de resto para todo o País, no aproveitamento racional das potencialidades do Rio São Francisco. Já existem vários Ministérios e órgãos, entre êstes últimos a Superintendência do Vale e a Companhia Hidrelétrica de Paulo Afonso, empenhados nesse trabalho.

Pergunta — o ministro Tarso Dutra prometeu resolver em um ano, o problema dos excedentes das Universidades. Se os turnos forem dobrados haverá queda de nível de ensino em diversas Faculdades, como de Medicina e de Engenharia e a criação de novas Universidades levará mais de um ano. Qual a solução que vossa excelência pretende dar ao problema?

Resposta — O convênio assinado no dia 28, entre o Ministério da Educação e as Universidades, foi apenas um passo inicial para a solução dêsse problema. Daqui por diante, como já disse, respondendo a outra pergunta sôbre o mesmo assunto, o Govêrno adotará medidas para a implantação de uma política permanente nessa matéria.

Pergunta — Vossa excelência acredita na formação de um terceiro partido político, liderado pelos senhores Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek?

Resposta — Esta pergunta melhor seria respondida por êles. Êles é que sabem se estão em condições de satisfazer as exigências constitucional.

Pergunta — Duas foram as tônicas dos discursos pronunciados pelos ministros de vossa excelência ao tomarem posse: retomada do desenvolvimento e restabelecimento do diálogo com o povo. De que maneira, por quais razões, na opinião de vossa excelência, foi êste diálogo interrompido e como pensa o Govêrno restabelecê-lo?

Resposta — Não se trata, pròpriamente, de restabelecer mas de intensificar o diálogo entre governantes e governados. Pretendo uma completa comunicação com o povo. Penso mantê-lo informado e esclarecido a respeito dos atos do Govêrno e das razões que o levaram a êsses atos, assim como desejo conhecer as aspirações populares, para por elas me orientar. Desta forma será possível conseguir a tão almejada integração nacional.

Pergunta — Brasília é uma ilha sem comunicações. Vossa Excelência pretende mesmo governar de Brasília? Se isto acontecer, quais os planos para integralizá-la com o resto do País?

Resposta — Brasília não pode ser considerada uma ilha sem comunicações. Posso admitir que haja ainda, como aliás existem no Rio de Janeiro insuficiências a remediar. Para êsse problema está voltado o meu ministro das Comunicações. Há ainda uma parte de sua pergunta sem resposta: esta é a Capital da República e daqui governarei o País.

Pergunta — O Brasil tem neste momento o maior programa de eletricidade de sua história, recaindo sôbre o Govêrno de Vossa Excelência responsabilidade financeira cuja média anual se eleva à cifra de um trilhão e quatrocentos bilhões de cruzeiros antigos por um longo período. Ainda não estão assegurados os recursos externos para a Ilha Solteira e outras usinas do Govêrno. Quais são as soluções que Vossa Excelência propõe para assegurar a continuidade dêste gigantesco programa?

Resposta — O programa de eletrificação será mantido e terá sua execução intensificada. Em relação à Ilha Solteira, posso informar que os recursos externos virão a seu tempo e em volume satisfatório. Foi êste um dos resultados de minha última viagem ao exterior, nas conversações que mantive principalmente na Alemanha, no Japão e nos EUA.

Pergunta — Em sua oração na primeira reunião do Ministério, Vossa Excelência afirmou que a Campanha da Habitação terá envergadura nacional. Pretende Vossa Excelência dinamizar o setor de construção de casas populares?

Resposta — Já o Govêrno Castelo Branco deu grande impulso a êsse setor da administração, que merecerá do meu Govêrno atenção especial. Além dos programas específicos do Banco Nacional de Habitação, pretendo aumentar as possibilidades de financiamento pela Caixa Econômica Federal, para atender, em particular, à classe média.

Pergunta — Como encara o Govêrno de Vossa Excelência a volta de políticos de expressão nacional que foram cassados pela Revolução?

Resposta — Encaro com naturalidade. Êles deixaram o País voluntàriamente e podem voltar quando quiserem. Mas sabem que estarão sujeitos a processos que porventura estejam em curso e deverão responder perante os Tribunais pelas faltas praticadas.

Pergunta — Quais são as diretrizes a que obedecerá no Govêrno de Vossa Excelência, a política do petróleo, inclusive no que respeita ao monopólio estatal?

Resposta — A política do petróleo continuará, em meu Govêrno, caracterizada pelo monopólio estatal nos têrmos da lei.

Pergunta — O Govêrno de Vossa Excelência pretende manter um dispositivo que mostre à opinião pública suas realizações e explique motivos e conseqüências de seus atos?

Resposta — É verdade. Acabo de assinar decreto cujo texto passo aos senhores criando um Grupo de Trabalho de Relações Públicas, destinado a planejar a implantação de um organismo permanente, cuja missão será promover a identificação de pontos de vista entre governantes e governados.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

O QUE ELAS FAZEM

Na escolha das melhores do ano em televisão e rádio, as escolhidas foram: Nara Leão (cantora), Yoná Magalhães (tele-atriz), Sandra Cavalcânti (comentarista política), Darcy Gonçalves (atriz cômica), Sandra Dickens (bailarina) e Célia Biar (apresentadora). Da lista tôda, eu pessoalmente, concordo apenas com a Sandra Cavalcânti, que dia a dia está fazendo um programa melhor. ◆ Isolda Cresta quase sendo atropelada bem na avenida Copacabana. Nunca vi ninguém levar um susto tão grande. ◆ Tuca declarando que sua música "Escola" vai fazer o mesmo sucesso que "A Banda". ◆ Maria Pia, a bailarina, assinando contrato para uma temporada em junho e em Paris. ◆ Norma Benguell preparando-se para fazer um show em Tóquio. ◆ Marize Miranda Freitas organizando a noite de estréia da boate "Sarau". ◆ A embaixatriz da Inglaterra participando a todos os amigos que já é avó. ◆ Delma Seraphim arrumando as malas para assistir à Feira de Milão e depois circular por Florença, Londres, Paris, Roma e Nova York. ◆ Ilde Lacerda Soares, no Rio, e fazendo o maior sucesso com seus cabelos curtinhos. ◆ Letícia Lacerda encomendando vestidos na boutique do José Ronaldo, para a sua próxima viagem aos Estados Unidos. ◆ Lorena, depois do desfile de quarta-feira está com namoradinho nôvo e uma graça. ◆ Dona Maria Cecília Fontes embarcando para a Europa. ◆ Carmem Mayrink Veiga com uma enorme coleção de brincos enormes e espetaculares. ◆ Teresa Cesário Alvim colaborando com o livro de cabeceira, tanto do homem como da mulher, lançamentos da Civilização Brasileira. ◆ Ana Amélia Madureira do Pinho começando, com todo o entusiasmo, o seu enxoval. ◆ Teresa de Sousa Campos se queixando às amigas que conseguiu ter dor de cabeça cinco dias sem parar. ◆ Skaty cada vez desfilando melhor. É impressionante como está melhorando de desfile para desfile. ◆ Irene Singery vai usar no seu desfile do dia 11, bijouterias e sapatos da "Mônaco". ◆ A boutique "Dona Flor" com umas bôlsas de couro realmente sensacionais.

O QUE ELAS VESTEM

O grande acontecimento social da semana que hoje acaba, foi sem a menor dúvida o "souper" oferecido pelos Madureira do Pinho. As elegantes por lá usaram:

GLORINHA SUED, um modêlo de Mary Angélica, em organza turquesa, bem esvoaçante, com pala estreita e tôda bordada em prata e turquesa. SONIA GADELHA, também de turquesa, mas em mousseline. Linha império, sem alças e corpo todo drapeado. Na barra, plumas também turquesas. SILVIA AMÉLIA MARCONDES FERRAZ, com um modelo Dior, verde-água. Reto, decote no pescoço. Um pouco acima do busto, uns dois dedos abertos e presos (a parte de cima com a de baixo) por seis broches em "strass". ◆ MARIA REGINA MACIEL DE SA com um modêlo José Ronaldo em mousseline estampada. Esvoaçante, prêso nos punhos. Marcando a cintura alta, uma faixa que termina com um laço. MARCIA BARROSO DO AMARAL com um modêlo Guilherme Guimarães em malha marrom. Decote em V bem acentuado e a frente tôda abotoada. ANA AMÉLIA MADUREIRA DO PINHO, com um vestido em mousseline vermelha, decote quadrado bem grande e mangas compridas tôdas plissadas. LÚCIA MADUREIRA DO PINHO, em zibeline amarela, com pala tôda bordada em dourado. Enormes brincos com pedrarias completavam a toalete. SONIA ARTHOU com um longo em mousseline amarela, linha império e corpo todo bordado em amarelo e branco. SILVINHA VIDAL, com um longo em cetim vermelho, sem alças e ligeiramente evasé. BEATRIZ VIEIRA DA SILVA JARDIM, com um piquê branco, cintura alta. Mangas curtas e todo abotoado nas costas. Os punhos e a gola rolê bordadas em cristal e prata. MARIA DA GLÓRIA VILELA PEDRAS, com um modêlo do José Ronaldo em gorgurão branco. Tipo camisola, com cintura, na parte da frente, marcada com um cinto de fita verde e roxa, com duas pontas caídas. GILDA QUEIRÓS MATOSO com um lamê prateado, sem mangas e decote no pescoço. Gola rolê bordada em fios de prata.

As noivas abandonaram o mês de maio

Já que falamos tanto em casamento, vamos dar uma sugestão para as nossas leitoras. Vestido em gorgurão de algodão, decote reto, mangas compridas. Do busto saem duas costuras e são arrematadas por dois lacinhos. Na cabeça um arranjo de fitas, de onde sai o véu.

O mês de maio, que sempre foi chamado o mês das noivas, vai ter seu nome mudado. Acontece que as môças que casam resolveram abolir o maio e a grande preferência agora é em abril, junho e setembro. A explicação da escolha não é dada, apenas resolveram mudar suas preferências. Estamos em abril, que é agora o MÊS DAS NOIVAS, pelo menos daquelas que são notícias nos jornais e que terão êsse dia bastante falado e comentado.

Essa parte da coluna é inteiramente dedicada àquelas que vão casar. Vejamos se vocês se lembraram de tudo que é preciso.

CIVIL — Com a aproximação da data do casamento é preciso começar a arrumação dos papéis. Isso deve ser feito pelo menos com uns quinze dias de antecedência.

Documentos exigidos: certidão de idade, certidão de óbito no caso de um dos noivos ser viúvo, justificação de estado livre e desimpedido, autorização dos pais no caso de um ser menor.

A cerimônia do casamento civil pode ser realizada no Cartório, na mesma hora que o religioso ou mesmo com alguma antecedência.

RELIGIOSO — Êsse exige mais seriedade e respeito, no caso das pessoas religiosas.

Documentos exigidos: certidão de batismo, certidão de idade, certidão de óbito, no caso de um ser viúvo, justificação do estado livre e desimpedido, dispensa da autoridade competente se existirem impedimentos tais como: parentesco até terceiro grau, religião diferente etc., nome das testemunhas.

O processo (papéis e proclamas) é feito na paróquia em que moram, mas a cerimônia pode ser realizada em qualquer outra igreja.

CORTEJO — pode ser de duas maneiras diferentes, mas a mais usada e prática é a seguinte: o noivo, os padrinhos e os pais esperam no altar. A noiva entra na igreja pelo braço do pai e é recebida no altar pelo noivo, que lhe dá o braço esquerdo. Os padrinhos se colocam ao lado dos seus respectivos afilhados.

A maneira mais solene, mas hoje em dia pouquíssimo usada, obedece à seguinte ordem:

— A noiva desce do automovel e toma o braço direito do pai, e com êle vai até a porta da igreja;

— O cortejo, entra na seguinte ordem: a mãe do noivo pelo braço direito dêste, a mãe da noiva pelo braço do pai do noivo, o padrinho do noivo dá o braço à madrinha da noiva e vice-versa;

— Na entrada da igreja, a noiva entra atrás do cortejo e das "demoiselles", e na saída ela vem na frente;

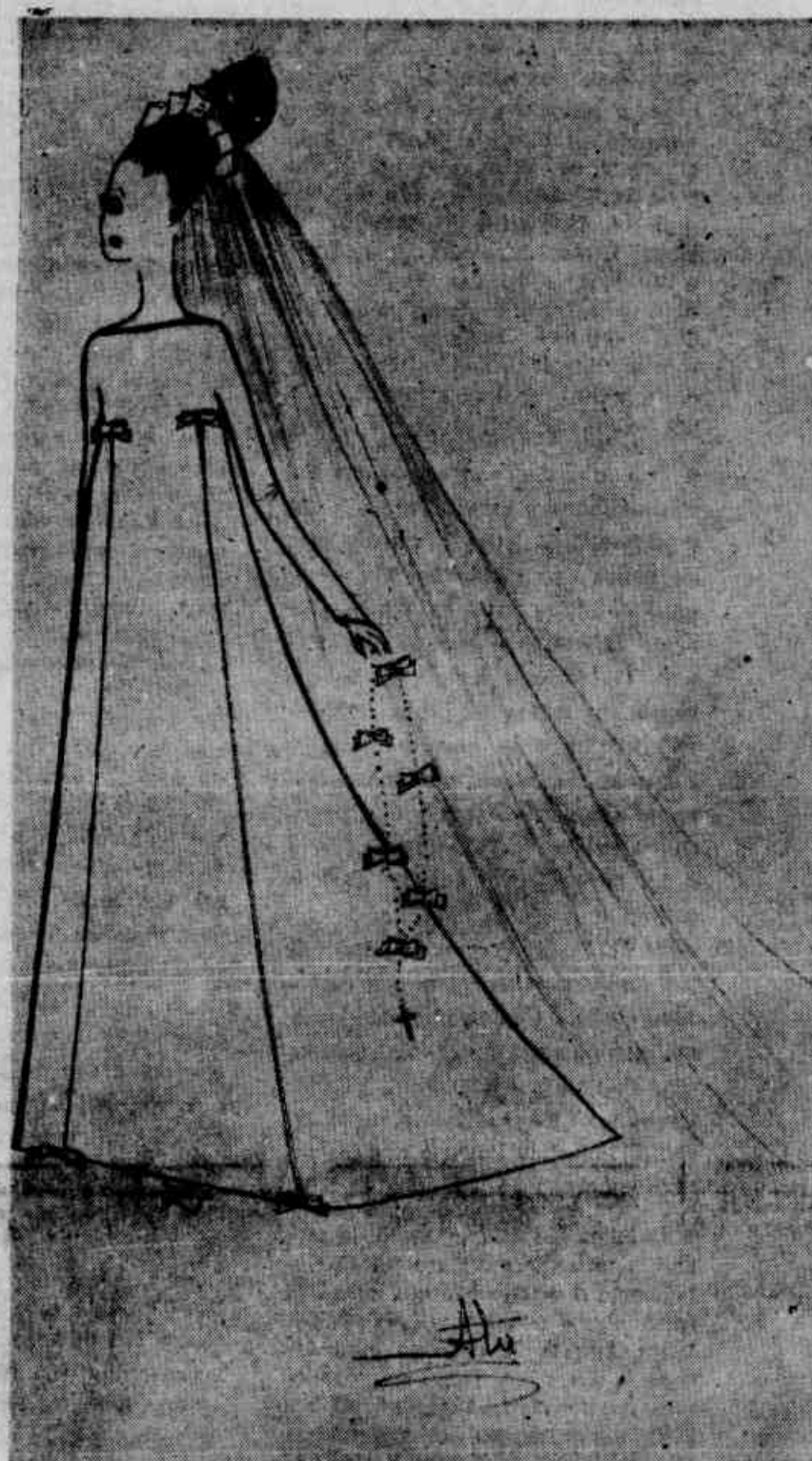
— O cortejo final obedece à seguinte ordem: o noivo dando o braço esquerdo à noiva, o pai da noiva dando o braço à mãe do noivo, o pai do noivo com a mãe da noiva, os padrinhos com seus respectivos pares.

DESPESAS — Não existe uma regra definida a respeito de certas despesas. Muitas pessoas continuam a admitir que os padrinhos paguem o juiz de paz, o padre e o buquê da noiva.

Ao noivo compete pagar as alianças, todos os papéis do casamento e o mobiliário da casa.

A noiva é responsável pela despesa de ornamentação da igreja, como todo o enxoval da casa.

OBSERVAÇÃO:

Independente dessas despesas cortejos etc., o importante mesmo é que os noivos estejam conscientes do que estão fazendo. Que tenham a certeza do que estão fazendo e não encararem o casamento como uma simples brincadeira. Lembrem-se de que o casamento é a coisa mais séria na vida de um homem e uma mulher.

Enquête

Essa semana as minhas 12 amiguinhas ficaram muito desfalcadas, pois quatro delas foram viajar (descanso de apenas uma semana e as outras com raiva, porque ficaram no Rio, resolveram me dar o bôlo e não aparecerer na nossa reunião de ontem. Resultado, o chàzinho foi todo jogado fora, porque as engraçadinhas nem telefonaram para avisar que não iam comparecer. A única coisa que posso fazer é pedir a todos as minhas desculpas, e prometer uma enquête "manda brasa" para a próxima semana. E, às oito boleiras, eu sei direitinho o castigo que vou dar. Depois eu conto para vocês, porque se disser agora as marotas acabam dando um jeito de escapar.

Jantar

O embaixador dos Estados Unidos e a senhora Tuthill receberam ontem os cronistas esportivos e suas respectivas senhoras na embaixada da rua São Clemente. O motivo: apresentar o filme "Goal" (que por sinal é ótimo, pena que o Brasil apareça tão pouco, pois se trata da Copa do Mundo de 66). Depois do filme, serviram o jantar.

Recusa

A recusa em Cannes (o Festival será em maio) do filme brasileiro "Tôdas as Mulheres do Mundo" está dando muita fofoca. O filme é bom, muito melhor que alguns que já nos representaram e passaram por essa seleção. Mas dizem que foi o prestígio de Glauber Rocha, que na Europa é grande, que conseguiu isso. Seu filme "Terra em Transe" (por sinal ótimo) que não foi escolhido pelo Itamarati para nos representar, e iria como "hour concurs". Agora, "Terra em Transe" vai nos representar e, vocês sabem, "hour concurs" não é coisa para novos diretores...

Aprovado

Gostei e aprovei uma crônica do Henrique Pongetti esta semana, pichando a nossa mania de elogiar brasileiros que façam alguma coisa de melhorzinho no estrangeiro. Na verdade êles fazem sucesso é de lá para cá, o que já é ótimo.

Você sabia que...

◆ A Helena Brenha, apesar de viver saindo de lancha tem horror do mar.

◆ A Glorinha Sued só usa agora brincos coloridos e de plástico, a qualquer hora do dia?

◆ A Loly Hime fica uma fera quando alguém a confunde com a Gladys Hime?

◆ A Carmem Mayrink Veiga acha Paris um verdadeiro lixo?

◆ A Dirce Azambuja só sai de casa para jantar em qualquer restaurante com vestidos bordados e como se fôsse a uma festa?

◆ A Scarlet Maya de Castro vai copiar o colar do Balenciaga da Teresa de Sousa Campos em ouro e pedras preciosas?

◆ A Léa Troncoso ganhou num desfile de modas um terninho tamanho 38?

◆ A Ira de Furstemberg acha que a Sofia Loren é ultrapassada e a Ursulla Andrews só deveria andar nua?

◆ A Lourdes Catão abandonou completamente a maquillage e só anda agora de cara lavada?

◆ As calças "Antonásio" que estavam ficando muito mixurucas voltaram a ser sensacionais?

◆ O Maurício Bebiano tem em sua casa pelo menos uns dez retratos seus e cada um melhor que o outro?

◆ Várias lojas da cidade andam copiando o Emílio Pucci e sacam que é autêntico, apesar de serem muito nacionais?

◆ Tem uma paulista muito bacaninha, que veio ao Rio, fêz compras de vários cruzeiros novos e deu um cheque sem fundos?

◆ A Irene Singery agora passa o dia inteiro alfinetando vestidos e dizendo que entende prá burro de costura?

E, não é por nada não, mas acho que está na hora de parar porque estou começando a me inflamar demais. Por hoje é só!

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Dona Yolanda Costa e Silva quando assinava, na qualidade de simples testemunha, o convênio feito entre o Ministério da Educação e as Universidades.

GIRO

Norma Rocha Oliveira recebe hoje para festinha infantil. É aniversário de seus dois filhos: Luís Roberto e Eduardo. ◆ Noné Sève recebe para coquetel no dia 8, para comemorar seu aniversário. ◆ Ivo e Marilu Pitanguy recebem para almôço, domingo em Itaipava. ◆ Sônia Sêcc comemorou seu aniversario em casa de Helena e Murilo Gondim. Presentes ao jantar: Dicéa e José Luís Ferraz, Lourdes e Alvaro Catão, Irene e Robert Singery, Gisa e Renato Graça Couto, Hansi e Armin Bernardt, Yolanda e Cesário Silveira. ◆ Para o Festival Internacional de Cabeleireiros cujo tema será "A Mulher e a Natureza" várias bossas foram lançadas. 1) A apresentação dos modelos será no Teatro Municipal; 2) O teste do programa vai ser feito por Carlos Drumond de Andrade, Sérgio Pôrto e Paulo Mendes Campos; 3) Os desenhos são do Augusto Rodrigues, que vai fazer um estágio nos cabeleireiros para aprender seus movimentos. ◆ Dona Beatriz Monteiro de Carvalho recebeu ontem para um almôço só de mulheres. Foram convidadas as amigas de Evinha e de suas netas Astrid Guimarães e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima. ◆ Para a inauguração da buate "Sarau" foi preparado o seguinte menu: patê maison, bisque de camarão, galinha au quieve, filet Chateaubriand, patisserie e doces brasileiros, uma bandeja com os melhores queijos do mundo. E, Moet Chandon a noite tôda. ◆ Hoje será o jantar de vestidos longos oferecido por Bia e Juan Llerena para a inauguração de seu nôvo apartamento. ◆ José e Tuca Zobaran em Paris e mandando cartões para os amigos. ◆ Becky e Hans Nobre de Almeida comemorando o aniversário de sua nora, no "Balaio". ◆ Merci à Editôra Civilização Brasileira pelo "Livro de Cabeceira do Homem". Apesar do nome já coloquei na minha. ◆ E para completar a falta de luz, agora em muitos trechos de Copacabana está faltando também água.

Clubes

Continua ainda repercutindo em todos os setores da vida nacional o discurso do almirante Saldanha da Gama, no Clube Naval, por ocasião do último coquetel oferecido ao almirante Acir Dias de Carvalho. Na oportunidade o presidente do Clube Naval defendeu os pontos de vista de interêsse do País, e acentuou a união da Armada em tôrno dos objetivos comuns dos brasileiros.

★ Para o mês de abril está marcada a recepção que a embaixada da República Árabe Unida dará à sociedade carioca. Haverá desfile de belíssimos modelos, projeção de slides, comida típica e mais um mundo de inovações em matéria de promoção. Falaremos ainda no assunto.

★ Voltou a ser cogitada, com insistência, a indicação de Salomão Sardi para a presidência do Monte Líbano o que é uma escolha de muito bom gôsto.

★ Os contratos de revestimentos externos, impermeabilização e revestimento do teto de salão de festas já foram aprovados pelo presidente Eduardo Tavares Guimarães, do Tijuca Tênis Clube.

★ Ainda no Tijuca: o 31.º grupo escoteiro do TTC realizará, no domingo um "convescote" num sítio da Estrada de Teresópolis. Nesta reunião, pais e filhos tomarão parte em vários jogos, num ambiente de fraternidade e união.

★ O Olímpico Clube vai entregar hoje a faixa de rainha a Valéria Maria que deverá fazer furor no próximo Miss-GB. O baile será com traje passeio, em sua buate à rua Pompeu Loureiro, em Copacabana.

★ O jornalista Paulo Francisco está sendo cogitado pelo presidente Abílio de Freitas, do Suruí Atlético Clube, para assumir o Departamento de RP do grêmio de Brás de Pina. A escolha é muito feliz, porque Paulo Francisco já mostrou na Escola de Samba Vila Isabel que tem tino para divulgador.

★ Serafim Pereira estará recebendo os amigos amanhã para um coquetel e depois um "arrasta-pé-amigo" na base de iê-iê-iê, bossa nova, música de protesto e outros bichos.

★ A academia musical do Orfeão Português informa que já foram iniciadas as aulas de violão, guitarra, contra-baixo, piano e acordeão. Inscrições na secretaria do Clube.

★ Hoje é dia de baile, também, no Brás de Pina Country Clube, com Lafaete e seu conjunto. O BBCC é considerado como o Eldorado da juventude, daí se esperar uma festa com um sucesso daqueles.

★ Mas por falar em juventude, convém lembrar que o negócio vai esquentar lá no River Futebol Clube, que fica na rua João Pinheiro, em Piedade "The Jones", Luís Alberto Elbete Veloso, Itamar Dias, Os Gatos de Inferno, Carlos Chagas e Jair de Oliveira são as grandes atrações do baile que irá das 23 até alta madrugada.

★ Bernardo Zettel, do Sindicato dos Empregados do Comércio, "bolando" programações das mais variadas para o mês de maio.

★ Fernando Mariano é o diretor da gincana do Automóvel Clube, que vai oferecer um carro zero quilômetro ao vencedor e mais um mundão de prêmios aos demais colocados.

★ Os estatutos do Country Clube da Tijuca vão passar por uma série de modificações. O Conselho Deliberativo já designou várias comissões para estudar o assunto e em breve teremos novidades.

★ Mas quem está satisfeita mesmo é a petizada do Country da Tijuca pela inauguração em breve do nôvo "play ground", onde poderão brincar à vontade.

★ Depois do sucesso que foi o baile da vitória do social Ramos Clube o hi-fi de amanhã deverá voltar a reunir tôda a juventude já bastante saudosa de iê-iê-iê.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O falecido botafoguinho respirando em Pôrto Alegre e assim mesmo no último minuto. É um time que mais parece uma sombra, joga moralmente sòmente para não perder e de cabeça baixa. E o Flamengo, hein? Se o Scassa tirasse uma radiografia de alguns dos seus jogadores ia dar Florenti, madrugada e chopinho cercado pelos sete lados. Chopinho e adjacências líquidas.

★ Uma senhora aflita me escreve e pede conselhos que oriente e possibilite a entrada do seu filho numa emissora de televisão e me pergunta quais os livros que ela devia comprar. Um bom livro é o Technique of Television Production, do Rudy Bretz. Aconselho a senhora a obrigá-lo a ler dez páginas por dia e o restante do tempo ler Mandrake, Batman, Cavaleiro Negro, Jerônimo, Herói do Sertão, revistinhas dêste gênero ajudam a formação de um futuro profissional de televisão.

★ Gisela Machado chegando dos Estados Unidos e encontrando a cidade sem luz, gás etc. No cair da tarde ontem um casalzinho feliz e de mãos dadas na Barra da Tijuca Ronaldo Bôscoli e a cantora Elis Regina. O produtor Sangirardi ao colunista, na sauna do Leblon: "Você não vai acreditar mas encontrei o Fernando Lôbo na cidade transpirando em plena avenida Rio Branco e a todo vapor. Perguntei onde ia e êle respondeu que ia ao alfaiate provar uma farda do exército da salvação..." O Fernando Lôbo há três meses só bebe água que passarinho bebe... Consta que está irremediavelmente irreconhecível... Maurício Paiva e o jornalista Sérgio Bittencourt nadando nuns copinhos de chope. Maurício Paiva é o nôvo relações-públicas da TV Rio.

★ Glauber Rocha telefonando e elogiando meia hora o filme "A Derrota", com o diretor Mário Fiorani. O filme chega a ser quase excelente. Mário Fiorani ia começar segunda-feira o seu nôvo filme, mas roubaram simplesmente a câmera. O cômico Amândio, que os coleguinhas andam navegando boatos, confessando ao colunista: "Nunca quis sair do Freds onde estou muito feliz". Recado à srta. Sandra Cavalcanti: a Contel está com olhos ateus sôbre o seu tele-jornal e aquêle algo mais de liberdade que você destila tôdas as noites para seu público fiel. Um olhar ateu enferruja a pele de qualquer esperança. Filmezinho monótono é êste "Corpo Ardente", do Válter Hugo Khouri. Inegàvelmente é um bom filme chato... Carlos Manga viajando para São Paulo. Trará na volta o contrato de muita gente famosa para o canal 13. Esta emissora lança nestes 15 dias três novos programas que vão dar muita brotoeja nos pontinhos da Tv Globo. Piada que anda circulando nos bastidores do canal 4, a respeito do compadre Válter Clark: "É o mocinho bonito cercado de... "não mocinhos", por todos os lados". Apelido nôvo de Wilton Franco: Castelo Branco... O animador Murilo Néri olhando com inveja o barbeiro cortar o cabelo do maestro Erlon Chaves e dizendo: "Nunca pude cortar o meu cabelo à escovinha, como foi meu sonho. Na infância quebreu 12 vêzes a minha cabeça". Carlos Lacerda convidado para dar uma entrevista numa emissora. Requerimento seguiu para a Contel. Resposta veio tranqüila: *pode dar a entrevista, mas... se disser qualquer coisa a emissora é que pagará*. Muito salutar a nossa atual liberdade. O cronista Carlinhos de Oliveira foi dar uma entrevista num programa. Ao sair da cadeira disse claramente uma palavrinha que se saísse no ar e não saiu por um milagre tôda a equipe do programa seria suspensa mais de um ano da televisão, além de cassação total. A distração do colunista quase que entra na história da tv brasileira. O animador José Messias pedindo rescisão de contrato.

★ Betty Faria voltando a circular em têrmos de notícias. Há alguns anos era uma meninazinha gorda na terceira fila das bailarinas de "Noite de Gala", que tinha um sonho comprido de ser uma estrêla. E de lá para cá nunca deixou de ser fiel ao que queria. No meio do caminho houve muitas pedras, neste país e quem chegou a esta conclusão foi o poeta Carlos Drummond de Andrade, é proibido sonhar. No dia 11 de abril é a estrêla, no Copa, na peça "Onde Canta o Sabiá". E nós estaremos humildemente nas últimas filas torcendo pela môça bonita e sua antiga bochechinha gorda que o tempo emagreceu. A fotografia hoje é da Betty, uma môça simpática, que não deixou ninguém cassar os seus sonhos.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Depois de assistir O Versátil Mr. Sloane, do jovem Joe Orton, no Teatro da Praça, fiquei imaginando o que Oscar Wilde não escreveria nos dias que correm, levando-se em conta a coragem que demonstrou há mais de 70 anos.

Embora eu não esteja de acôrdo com a declaração de Terence Rattigan, de que Mr. Sloane é o melhor texto teatral surgido na Inglaterra nos últimos vinte anos, não há dúvida de que se trata de uma peça da maior importância e que deve ser assistida por todos, principalmente por aquêles que vivem na periferia da vida montados sôbre ela, como determinados pulgões sôbre determinadas plantas, sugando-as até a morte: aquêles que acreditam em vocábulos absolutos que já perderam o sentido e que preferem não analisá-los a fim de que a análise não proporcione dúvidas que poderiam ferir uma aparente segurança. Mr. Sloane é importante na medida em que o autor se coloca em questão sem reservas indo de encontro a uma escola dramática mentirosa que apresenta o autor como uma espécie de Sherlock Holmes a solucionar tôdas as dúvidas e problemas ao fim do terceiro ato. Orton não soluciona nada mas o simples fato de apresentar uma situação considerada amoral, na medida em que mexe com o sexo (matéria na qual o Mundo é ignorante e insiste em manter diante dela uma atitude suja, medrosa e puritana), obriga a platéia pelo menos subconscientemente, a modificar alguns conceitos de moral. Orton coloca a sociedade pequena burguesa inglêsa dentro de uma casa localizada no meio de um depósito de lixo e tenta fazer ver através do seu diálogo vivo e sem proselitismo algum que esta sociedade necessita de amoralidade sexual para se manter e ter alguma coisa de superficial para combater. Li a peça algumas vêzes no original e fiquei imaginando, quem seria o corajoso tradutor capaz de enfrentar uma peça que utiliza o "slang", ou seja, a gíria e os neo-logismos inglêses o tempo todo. Pois bem: o tradutor corajoso chama-se Luís Garcia que sem usar regionalismos, modismos fáceis e, até mesmo, sem ir à adaptação, conseguiu encontrar no nosso próprio vocabulário as palavras fáceis que, se não tiram a ação da peça da Inglaterra nem a situam no Brasil lhes dão cenário universal de grande cidade. Realmente: uma das raras traduções que servem o texto na sua língua original. Mas passo ao espetáculo.

Que belo espetáculo, leitores. Diante do panorama brasileiro atual, de amadorismo, negocismo, politiquismo e falta de respeito intelectual, que prazer assistir uma encenação bem cuidada nos mínimos detalhes. Eu não precisaria dizer mais, mas o respeito que os quatro intérpretes, o diretor e o cenógrafo me merecem por um trabalho tão limpo prestado ao teatro, faz com que eu teça algumas considerações individuais. Há anos que venho dizendo que Carlos Kroeber, diretor estreante, é um dos mais competentes profissionais nos mais diversos setores do teatro, que êste País possui. Há anos venho pedindo às companhias que lhe dêem uma chance de dirigir, uma vez que no Brasil nascem dezenas de diretores medíocres por mês. Maria Fernanda deu esta chance e acertou. Dirigindo e estimulando a criação dos seus quatro intérpretes, Carlos Kroeber fêz com que êles exercessem a sua atividade em têrmos de arte. Carlos funcionou não como um ditador, mas como um analista hábil. Tentou e conseguiu fundir a atuação pessoal dos quatro atôres através de sucessivas radiografias do texto até atingir um processo de desenvolvimento da expressão a definir o comportamento corresponde à psicologia dos personagens. Kroeber reuniu o material que cada um dos atôres trazia para a cena (pensamentos íntimos, sonhos, percepções, conhecimentos, etc.) e adaptou-os aos personagens e vice-versa. Depois disso conhecendo personagens e atôres, passou a dar um ritmo, um tempo certo para êsse conhecimento. Não posso fazer um tratado sôbre ritmo, mas digamos que os atôres subordinaram todo o seu ser a um determinado tempo: os sentimentos provocam a mente e êste o corpo. Dificilmente surgirá êste ano, uma direção mais completa que a de Carlos Kroeber. Quanto aos atôres: Maria Fernanda dá à platéia uma aula de segurança cênica, de fé cênica, de tranqüilidade exterior, sem nunca marcar uma caricatura. A facilidade com que sai do pranto para o riso e o conhecimento que possui do maquiavelismo do personagem que interpreta, nos dá a dimensão do seu talento. Pela primeira vez vejo-a tranqüila dentro de um papel, fato provocado, talvez, pela confiança que possui na direção: Paula Padilha faz de palavras simples pensamentos unos e é talvez, um dos raros atôres que sabem o que Stanislawski quis dizer por gestos psicológicos. Melhor interpretação que esta em 67? Duvido. Adriano Reis, até então conhecido por sua cara padrão-galã é uma agradável revelação. Seu dificílimo Mr. Sloane, tão dúbio, tão fácil de cair no óbvio tem uma personalidade de múltiplas facêtas e Adriano as apresenta tôdas à platéia. Parabéns Adriano. Jovens atôres, finalmente: dêem um pulo ao Teatro da Praça para aprender o elementar tão desconhecido de técnica teatral (dicção, postura, etc.) com Delorges Caminha. Quanto ao cenário de Pernambuco de Oliveira, só lhes posso dizer que êle, silencioso envolvimento, acentua tôdas as intenções do texto. Assistam.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

O excelente pintor e desenhista Floriano Teixeira inaugura, na próxima semana, na Galeria Bonino uma mostra de desenhos a bico de pena. Teixeira, que é cearense e radicado em Salvador, vai vender tudo, pois seus trabalhos são de alto gabarito.

★ Na segunda quinzena de abril a ceramista Luiza Prado estará inaugurando seu atelier na rua Siqueira Campos, 143, loja 139. Luiza é detentora de diversos prêmios internacionais e em sua última exposição no Chile foi muito elogiada pelos críticos locais.

◆◆◆

A Galeria Giro está convidando para uma exposição de pintura e desenhos de Júlio Vieira, na Francisco Sá, 35, loja 201, quinta-feira 6 de abril.

◆◆◆

A Focus acaba de inaugurar um segundo escritório. Desta vez foi no centro da cidade, na Rua Buenos Aires, 70, 3.º andar.

◆◆◆

Há grande expectativa nos meios artísticos cariocas pela exposição que o pintor francês Bernard Bouts apresentará em maio próximo, com cêrca de 40 trabalhos novos e completamente desconhecidos do público. Bernard Bouts é um pintor curioso... E vive num barco ancorado numa enseada da Urca. Ali êle pinta e recebe amigos para conversas informais. Bernard nasceu em Versailles em 1909 e desde criança começou a pintar intensamente. Em 1926 desistiu de sua carreira na Marinha Mercante e passou a dedicar-se completamente à arte. De 1929 até o início da Segunda Guerra Mundial Bernard Bouts trabalhou com o escultor e filósofo Henri Charlier. Em 1941 deixou a França com mulher e filhos e se instalou na Argentina, de onde se transferiu para o Brasil. Bernard Bouts ensinou Filosofia e História da Arte no Instituto Francês de Estudos Superiores de Buenos Aires e pintou mais de uma dezena de murais para igrejas e residências da Argentina. Já participou da Bienal de São Paulo e realizou exposições individuais no Rio de Janeiro, Paris, Nova York e Buenos Aires. Quem quiser visitar o atelier flutuante de Bernard Bouts é só procurar um barco de nome "Ciane", na enseada da Urca.

Foi um sucesso a mostra em Madri dos pintores primitivos brasileiros organizada pelo Instituto de Cultura Hispânica e pela Embaixada do Brasil. A exposição constou de quinze trabalhos de Heitor dos Prazeres, Cidinha, Tarsila e Silva Leon Chalreo.

◆◆◆

A pintora brasileira Maria Helena Andrés inaugurou em Washington, sob o patrocínio do Itamarati, uma exposição de pintura, na Galeria de Arte do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos.

◆◆◆

A vernissage compareceram jornalistas, críticos, figuras do mundo diplomático e a sra. Phillips Duncan, proprietária da Galeria Phillips Colection.

◆◆◆

Em Genebra, ainda sob o patrocínio do Itamarati, Roberto de Lamônica e Isabel Pons inauguraram uma mostra de gravuras na Galeria La Tour.

◆◆◆

Em fevereiro de 1968 deverá realizar-se, em Nova Delhi, a I Trienal de Arte Contemporânea, organizada pela Academia Nacional de Belas Artes.

◆◆◆

O Smithsonian Institute, órgão encarregado de organizar a representação norte-americana na IX Bienal de São Paulo acaba de preparar detalhes comunicando à imprensa. Informa o referido órgão que a mostra constará de 100 obras, dispostas em duas seções: uma será a mostra individual de óleos de Edward Hopper; e outra, será uma coletiva de pinturas e esculturas de artistas mais jovens, intitulada "Environment USA 1967".

◆◆◆

Edward Hopper, que conta 84 anos, apesar de pouco conhecido fora de seu país é considerado como um dos mais notáveis pintores norte-americanos do século XX.

◆◆◆

Do "Environment USA 1957-1967" participarão 21 artistas: Allan D'Arcangelo, Llyn Foulkad, James Gill, Sante Grasiani, Paul Harris, Robert Indiana, Jasper Johns, Roy Lichtenstein, Claes Oldenburg, Robert Rauschenberg, George Segal, James Rosenquist, Andy Warhol, Tom Wesselmann, Gerald Laing e Joe Raffaele.

PEDRO MUNIZ

Música

Bororó, com a comemoração de seus 70 anos, reunindo ontem à noite na sede dos Tenentes do Diabo, numa evocação da Lapa da belle époque carioca, autoridades (como o secretário Carlos de Laet), escritores (Ana Amélia e Marcos de Mendonça), juristas (Roberto Lira), "poetas, seresteiros, namorados" do poema de Gilberto Gil ao fundo o o cronista Jota Efegê, promotor da festa, êste muito feliz também por ter durante a festa promovido as pazes do homenageado com Olavo de Barros.

★ Hoje à tarde, concêrto de gala (por que "de gala"?) da OSB, sob a direção de Karabtchevsky e Jacques Klein, êste como solista do Concêrto n.º 4 de Beethoven. ★ *Esgotadas as frisas e camarotes para a estréia de Margot Fonteyn e Nureyev, em fins de abril, no Municipal, espetáculo em cujo programa figura o clássico Giselle, em dois atos, Nureyev fazendo o Albrecht.* ★ A platéia do Rio, que já assistiu a algumas Giselles da atualidade (Toumanova, Chauviré, Violeta Elvin, a nossa Berta Rosanova e a até agora incomparável Alicia Markova, esta agora retirada, dirigindo o conjunto do Metropolitan de N. York) terá oportunidade de assistir a essa nova criação de Margot Fonteyn, cujo papel mais famoso até agora fôra a Bela Adormecida. ★ *Concêrto para a Juventude de Amanhã (TV Globo), organizado pela Rádio MEC, apresentará na abertura as mais famosas valsas de Oscar Strauss: O Morcêgo, Barão Cigano, Vinho, Mulheres e Música, Contos dos Bosques de Viena e naturalmente o Danúbio Azul.* ★ Também amanhã, mas em vesperal (16,30), a reabertura da Sala Cecília Meireles com a OSB e o Madrigal Renascentista, ést. interpretando a Missa da Coroação de Mozart. ★ *José Mauro e Aires de Andrade, na direção do auditório da Lapa, dispostos a não abrir mão da liderança da sala no que se refere ao concêrto e à música sinfônica, posição obtida na temporada do ano passado.* ★ Com tal objetivo, a Sala Cecília Meireles já programou para 67 dos acontecimentos ambos relevantes: a vinda do mesmo quadro alemão que em 66 nos proporcionou aquêle Oratório de Natal de Bach (programada para êste ano A Paixão Segundo São Mateus) e isso no que se refere à nossa música de concêrto, a comemoração do 2.º centenário do padre José Maurício Nunes Garcia. ★ *Para essa homenagem a maior figura da música no Brasil Colônia, nossos meios culturais contam com a contribuição de quem vem há anos pesquisando, aqui e em Portugal, em tôrno da obra do Padre Mestre: a professôra Cleofe Person de Mattos, cuja contribuição se torna ainda mais significativa, porque se trata também da diretora do côro misto da Associação de Canto Coral.* ★ Carlos de Laet, nosso dinâmico secretário de Turismo, escolhendo a Catedral Metropolitana na praça Quinze (inclusive por motivos históricos) em vez da Candelária, para um grande concêrto sinfônico-coral com obras de José Maurício, comemorativo da data a 22 de setembro. ★ *A postos instrumentistas realmente capacitados para as vagas — atualmente bem remunerado — de músico de Orquestra do Municipal, cujas inscrições para o concurso de admissão no ESPEG serão abertas na próxima semana com vagas para quase todos os instrumentos, entre cordas, metais e percussão.* ★ A Escolinha de Arte reunindo em assembléia seus associados para uma eleição que resultou em consagradora homenagem à devoção e à capacidade de seu diretor Augusto Rodrigues. ★ *Também para breve inscrições no ESPEG para o Corpo de Baile do Municipal, embora em número mais reduzido do que para a orquestra e para bailarinas e três para bailarinos.*

MARIO CABRAL

Cinema

Com dois lançamentos de grande dignidade em cartaz — "O Corpo Ardente" e "A Derrota" — o cinema brasileiro atravessa um bom momento no cartaz carioca. "Tôdas as Mulheres do Mundo" mantém seu vivo diálogo com o grande público. A partir de segunda-feira o nível será reforçado por "Menino de Engenho", reprise selecionada pelo cinema de arte Paissandu.

★ Além de Rubem Biáfora e Domingos de Oliveira, que estão iniciando por êstes dias seus segundos trabalhos na longa metragem (RB: O Quarto; DO: comédia ainda sem título), também se preparam para retornar às câmeras os seguintes cineastas: Walter Hugo Khouri, com As Amorosas; Gérson Tavares (o estreante de Amor e Dèsamor), com um filme ainda sem título; Walter Lima Júnior (de Menino de Engenho), com Brasil, Ano 2.000; Carlos Diegues (do surpreendente A Grande Cidade), com um filme de título certamente provisório — O Brado Retumbante; Luís Carlos Maciel (de Society em Baby-Doll), com O Homem que Comprou o Mundo, ex-Os Cem Mil Strykmas.

★ O apreciadíssimo Jules et Jim (ou Uma Mulher para Dois), de François Truffaut, é o filme que a Cinemateca selecionou para a meia-noite de hoje, no Paissandu. Jeanne Moreau extraordinária, entre os amôres de Henri Serre e de Oskar Werner (êste um admirável ator ao qual a deusa Popularidade nunca fêz justiça).

Theodora Bergery, uma das presenças ornamentais de "Tênica de um Homicídio" gangsterismo que a Condor Filmes lançará a seguir. Jeanne Valérie e Robert Webber, os protagonistas

★ **Os Prazeres de Penélope** (Penelope), de Arthur Hiller, é uma comédia sofisticada a pedir uma atriz excelente no papel-título. Natalie Wood não faz muito por êsse divertimento em côres. No elenco, ainda, o inglês Ian Bannen (como o vice-presidente do Banco que Penélope assalta por compulsão neurótica), Dick Shawn, o ótimo Peter Falk (inspetor de polícia) e a sempre personalíssima Lila Kedrova (no papel da proprietária de casa de modas que vende como novos "givenchys" de segunda mão). Em côres.

★ **Adultério à Italiana** (Adulterio all'Italiana) lembra sòmente pelo título o **Divórcio à Italiana**, de Germi. Oo objetivo, aqui, era repetir as comédias sofisticadas americanas de Blake Edwards & Richard Quine. Catherine Spaak quer empatar com o marido adúltero (Nino Manfredi) em matéria de infidelidade, em nome da igualdade dos sexos. Nada de nôvo no "front".

★ **O Grupo** (The Group) está decepcionando: depois de **O Homem do Prego**, Sidney Lumet se submete à tarefa de veicular em têrmos "adultos" (um certo sensacionalismo inconseqüente nos diálogos) o romance célebre de Mary McCarthy. As aventuras e desventuras de oito moças saídas do rigorosíssimo Vassar College em 1933, enfrentando a vida nos EUA do "New Deal" rooseveltiano. Candice Bergen no papel de "Lakey" (a lésbica) dispara rumo ao primeiro time do Star System. Expressivo o conjunto de atrizes: além de Candice, Shirley Knight, Joanna Pettet, Jessica Walter, Kathleen Widdoes, Mary Robin Redd, Elizabeth Hartman, Joan Hacket. Em côres.

★ Em reprise, por conta exclusiva da receptividade que o folhetim ainda alcança — sobretudo com algumas pitadas de sexo: **Maravilhosa Angélica**. Continuação de **Angélica, Marquesa dos Anjos**, sob direção de Bernard Borderie. Em papel mais ou menos correspondente (sob o ponto de vista espetacular) à **Caroline Chérie** de Martine Carol, Michele Mercier, muito bonita. Com Jean-Louis Trintignant. Em côres.

★ O MELHOR PARA HOJE: (1) **O Corpo Ardente**, um admirável ensaio de Walter Hugo Khouri; (2) **Tôdas as Mulheres do Mundo**, a estréia cativante de Domingos de Oliveira, a primeira comédia (mesmo) do cinema brasileiro; (3) **Os Indiferentes**, de Francesco Maselli, um quadro expressivo de desagregação burguesa, com um trabalho excepcional de Paulette Godard, ao lado da classe de Claudia Cardinale (no cinema de arte do Museu da Imagem e do Som). Opções por diversão: **As Bonecas**, em reprise; **Os Prazeres de Penélope**.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

★ **TODAS AS MULHERES DO MUNDO** — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirigindo Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade ímpar dentro da cinematografia nacional. Quinta semana de sucesso. Nos cinemas Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rivoli, Imperator, Bruni-Saens Peña, Madureira, São Bento e a partir de quinta-feira no Lagoa Drive-In. Às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

★ **A DERROTA** — Nacional. Ensaio sôbre a violência é um filme brasileiro que causará debate. Com Mário Fiorani dirigindo Luiz Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Viana Filho, Italo Rossi e Eugênio Kusnet. Nos cinemas Art Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier), Kelly, Mascote, Rio Branco, Alfa e Rosário. Às 2, 3.40, 5.20, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

★ **CINCO VEZES FAVELA** — Nacional. Volta ao cartaz o filme de grande interêsse para a crítica, em cinco episódios: "Couro de Gato" (várias vêzes premiado), "Pedreira de São Diogo", "Um favelado", "Zé da Cachorra" e "Escola de Samba — alegria de viver". Direção de Carlos Diegues, Miguel Borges, Marcos Faria, Leon Hirszman e Joaquim Pedro e elenco que reúne, dentre outros, Glauce Rocha, Flávio Migliaccio e Sadi Cabral. No cinema Alaska, sem indicação de horário.

★ **A AMANTE SUECA** — Sueco. Vilgot Sjoman dirigindo Bibi Andersson e Max von Sydow. No Paissandu às 6, 8 e 10 horas (dias úteis) e 2, 4, 6, 8 e 10 horas (sábado e domingo). 18 anos.

★ **A CABANA DO PAI TOMAS** — Alemão, extraído do famoso romance norte-americano. Com Mylene Demongeot, O.W. Fischer, Eleonora Rossi Drago e Herbert Lom. Em segunda semana no Cine Scala, às 2, 4.40 e 7.20 horas. 10 anos.

★ **ADULTÉRIO A ITALIANA** — Italiano em segunda semana, comédia com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Sem indicação de horário nos cinemas Ópera, Caruso-Copacabana, Britânia, Regência e São Pedro. 14 anos.

★ **DJANGO** — Western italiano com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cinemas Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Matilde e, a partir de sábado, no Rio-Palace. Sem indicação de horário. 18 anos.

★ **A BIBLIA** — Americano. Direção de John Huston, com Michael Parks, Ava Gardner, Peter O'Toole, Stephen Boyd e Eleonora Rossi Drago. No Palácio, às 2.40, 5.50 e 9 horas. 10 anos.

★ **MARAVILHOSA ANGÉLICA** — Francês. Segunda aventura da deliciosa Marquêsa dos Anjos, com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant e Giuliano Gemma, dirigidos por Bernardo Borderie. Nos cinemas Plaza, Olinda e Mascote. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (no Plaza a partir das 10 da manhã). 18 anos.

★ **O GRUPO** — Americano, baseado num romance de Mary McCarthy e dirigido por Sidney Lumet, com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Joanna Pettet, Mary-Robin Reed, Jessica Walter, James Broderick e Larry Hagman. No Copacabana, às 3, 6 e 9 horas. 18 anos.

★ **AS BONECAS** — Italiano. Volta ao cartaz a picante comédia reunindo Gina Lollobrigida, Elke Sommer, Virna Lisi e Monica Vitti. No Riviera às 16 e 22 horas apenas. 21 anos.

★ **O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO** — Italiano. Tentativa frustrada de repetir o êxito de a Sete Homens de Ouro. Com Rossana Podestá e Philippe Le Roy. Nos cines Condor (Largo do Machado e Copacabana) e Rex. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 14 anos.

★ **CORPO ARDENTE** — Nacional. Argumento, roteiro e direção de Walter Hugo Khouri, com Bárbara Laage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer. No São Luiz e Leblon. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos.

★ **OS PRAZERES DE PENELOPE** — Americano. Comédia de Arthuer Hiller, com Natalie Wood, Ian Bannen, Dick Shawn, Peter Falk e Lila Kedrova. Nos cinemas Pathé, Metros (Tijuca e Copacabana), Ricamar, Azteca, Paz, Para-Todos e Mauá. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (Pathé a partir do meio-dia). Censura livre.

Samba

MANGUEIRA sofreu o diabo na Bahia. Império Serrano enfrenta problemas de reformulação de diretoria. Salgueiro já tem seus candidatos e Portela empossa novos mandatários; ambas têm programas diferentes para a Feira de São Cristóvão. Três grandes nomes de Vila Isabel recebem título de bacharéis do samba. Império da Tijuca procura nova quadra de ensaios, porque o despejo maroto está aí mesmo. Diversas escolas se congregam para formar uma equipe representativa do samba no III Festival Latino-Americano de Folclore. E as notícias são muitas. Notícias de todo canto. Mas o dia de hoje é mesmo da Unidos de Lucas, com sua monumental festa de aniversário, enchendo de ritmo o primeiro sábado de abril.

***

HÁ UM ANO Aprendizes de Lucas e Unidos da Capela deixavam de ser duas escolas. Era a nata representativa do samba da Leopoldina que se unia na busca do ideal comum, procurando formar um grupo forte que mostrasse à Guanabara inteira o valor real do samba de uma vasta área da Cidade-Estado. Divergências foram esquecidas, rivalidades sepultadas. Surgiu nova bandeira no subúrbio leopoldinense. Novas côres (vermelho e ouro) desfilaram no asfalto da Presidente Vargas. E o Galo cantou mais alto.

***

UNIDOS DE LUCAS é hoje uma realidade, a concretização do sonho dos sambistas da Leopoldina. Deixou de ser a grande surprêsa de 67 para ser a grande esperança de 68. Brilhou no desfile de Carnaval entusiasmando o público na Avenida e prosseguiu marcando presença em seu movimento revolucionário no ambiente do samba, através de sua Festa da Vitória, ainda em fevereiro, e o "Show dos Maiorais", em 11 de março, homenageando os vencedores dos desfiles oficiais, nas dependências amplas e acolhedoras da Casa do Marinheiro.

***

E O "GALO DE OURO" canta hoje no mesmo local (na Casa do Marinheiro) para festejar seu primeiro aniversário, num programa diferente em que inclui um banquete para convidados especiais, um concêrto sinfônico com a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais e um grande show de samba que estenderá sua harmonia ao alvorecer do domingo. Parabéns ao "Galo de Ouro" da Leopoldina. Que seu primeiro ano de atividades reflita êxito por uma longa vida, para o engrandecimento do samba.

***

BOÊMIOS DE IRAJÁ é mais um bloco carnavalesco que surge, congregando um grupo grande de gente boa do samba, liderada por Geraldo de Araújo. Tem seu lançamento oficial marcado para o dia 5 de maio, na sede do Irajá Atlético Clube. Quem traz a boa nova para a coluna é o Paulo Francisco, dinâmico relações públicas da Unidos de Vila Isabel.

***

PAULO FRANCISCO informa ainda que sua Vila terá três de seus melhores nomes recebendo o título de "Bacharel do Samba" na festa que se realizará na noite de hoje nos salões da Sociedade Italiana, Praça da República, 17: Pildes Pereira (a rainha da escola), Cornélio Capeleti e Davi Correia. Êste será o II Baile dos Bacharéis do Samba, uma iniciativa de Antônio Venâncio, realizado em 1967 no Botafogo de Futebol e Regatas.

***

BAHIA não foi boa terra para a Estação Primeira de Mangueira. Por culpa dos organizadores de sua rápida temporada e após um grande êxito alcançado na apresentação em Salvador, a campeoníssima do Carnaval de 1967 se deu mal em Feira de Santana. A falta de refletores no estádio e a intransigência de um público menos esclarecido redundaram em ocorrências lamentáveis, com pedradas e tiros até. A sambista Roxinha e o secular Delegado foram os mais atingidos nos incidentes, estando êste inclusive com suspeita de fratura num pé, além de ter sido aliviado em cêrca de cem cruzeiros novos. O presidente Juvenal, muito acertadamente, suspendeu o resto da viagem, que incluiria ainda uma apresentação em Vitória da Conquista. Que se acautelem as escolas em seus giros estaduais. Muitos não sabem ainda que samba é coisa séria.

***

PACAEMBU será o palco de um dos maiores shows de samba do momento (e esperamos que tudo dê certo), quando no dia 1.º de maio apresentará as seis grandes escolas da Guanabara, na festa comemorativa do Dia do Trabalho. Lá estarão Mangueira, Império Serrano, Acadêmicos do Salgueiro, Unidos de Vila Isabel, Unidos de Lucas e Portela, numa autêntica reprise do Carnaval carioca de 1967.

***

VÍTOR PASSOS, o futuro presidente da Acadêmicos do Salgueiro, acrescenta mais alguns nomes (de pêso) no apoio à sua candidatura: Nenem, Maria Romana, Anacleto, Biquinho, Jorge Canoa (o filho de Calça Larga), além dos muitos outros que já foram por nós divulgados anteriormente. Somos dos que não crêem em sua derrota. O que é bom para a campeã do IV Centenário, pois Vítor reúne qualidades indispensáveis para uma grande gestão à frente da escola: probidade, popularidade e amor ao samba.

***

IMPÉRIO DA TIJUCA está sem quadra. A ânsia incontida de transformar em alguns barracos e em muitos cruzeiros a pequena área plana que ainda se achava no morro da Formiga fêz o proprietário do terreno em que a Império realizava seus encontros de samba desalojá-la. Mais um grande problema para ser resolvido pela diretoria (heróica) da simpática alviverde tijucana. Sabemos, contudo, que a Império achará local que aloje com carinho seus componentes para as gostosas noites de samba com que se preparam para participar do Carnaval. Para o que der e vier, para o que preciso fôr, dentro de nossas restritas possibilidades, aqui estamos para ajudá-la.

TELECO-TECO

Erika Simone será uma das presenças bonitas na festa de logo mais à noite, na Casa do Marinheiro, com que a Unidos de Lucas comemorará seu primeiro aniversário. Aviso a seus admiradores: a Rainha do Carnaval estará ruiva dentro de alguns dias... ★ Isabel Marçal, por seu turno, não estará: já está loura. A bonita "Emília" do "Carnaval de Ilusões" da Unidos de Vila Isabel e quarta colocada no concurso de Rainha do Carnaval de 1967 oxigenou seus cabelos. Estêve em São Paulo e embarcará segunda-feira para Curitiba participando de um desfile de modas organizado por Manoel Monteiro. ★ Acadêmicos do Salgueiro e Portela estarão desfilando dia 23 (dia de São Jorge) no Pavilhão da Feira de São Cristóvão. Seus troféus lá estarão expostos, na festa comemorativa do aniversário de uma emissora de televisão. ★ Sílvio Monteiro, relações públicas do Salgueiro, transferiu suas atividades profissionais para a capital de São Paulo. Só as profissionais, não as carnavalescas. Ainda bem. ★ E dia 11 mais uma noitada do Salgueiro na Casa Grande.

DARCY TECIDIO

Bacharel do samba

Pildes Pereira, a "Branca de Neve" do "Carnaval de Ilusões" da Unidos de Vila Isabel (na foto, com os "sete anões", na passarela da Presidente Vargas), estará logo mais recebendo o diploma de "Bacharel do Samba"

Tribuna Israelita

MILAGRE DE SAN NICANDRO: **Durante a Segunda Guerra Mundial, ocorreu um fato histórico, terminando com a conversão ao judaísmo de um grupo de aldeões sanicandreses italianos, transferidos posteriormente para Ras-El-Amarl onde fundaram uma colônia agrícola, em Israel. A narrativa de Pinhas Lapide, apresenta o proselitismo, sob a nova luz da tolerância.**

Enquanto na antigüidade, os pagãos confraternizavam entre si, tolerando a multiplicidade e alteração das "divindades", os judeus mantiveram intocável o monoteísmo, impedindo quaisquer contaminações, e transmitindo o Decálogo a tôda Humanidade. A universalidade da fé judáica, a infinita misericórdia divida que se estende a tôdas as criaturas humanas, inclusive aos animais, se contrapõe, desde princípio, ao estreito nacionalismo defendido então por Erze. A religião mosáica essencialmente messiânica, tem nos judeus os testemunhos da palavra Divina, destinada ao universo.

O tirânico Herodes, cujo nome passou à história como perjúrio, era na verdade filho da Iduméia. Numerosos são os prosélitos na história, sendo denominados na Idade Média, **bene berith**, irmãos de aliança. Abrahão, o monge, o Bispo Bodo, confessor do rei Luís, da França, alguns cruzados, companheiros de Godofredo de Bouillon, abraçaram o judaísmo.

A igreja de Deus, fundada nos Estados Unidos no fim do século passado, é biblista e judaizante. A religião mosáica oferece idêntica situação ao converso, e ensina para fraternidade entre os povos. As populações judias, como falachas da Etiopia, negros da Índia — marranos —, descendentes de judeus na China, todos têm a mesma oportunidade no concêrto da fé.

Há agricultores índios do México, que professam voluntàriamente o mosaísmo.

É evidente que os candidatos não podem aspirar a conversão a não ser pela convicção, sincera, leal, inquestionável. Nenhum sentimento imediatista, fremente, interêsse, podem conduzir ao judaísmo. O candidato é advertido de inúmeras dificuldades que o podem surpreender, inclusive o preconceito que não desanima, o anti-semitismo que injuria, o ódio que não acalma, — pogroms, perseguições, delimitações, genocídio. Mas os que sonham de aceitar a fé são finalmente aceitos.

O judaísmo não procura prosélitos, pelo contrário, evita desfalcar qualquer outro credo, porque é essencialmente humanista e fraterno.

Os camponeses de San Nicandro tomaram contato com o Velho Testamento, e se incluíram expontâneamente na fé mosáica. Numa pequenina comunidade, no calcanhar da bota, no modorrento Sul da Itália, durante vários anos, homens e mulheres, criaram uma Sinagoga, elevando preces a Deus de Abrahão, Isaac e Jacob.

O fascismo do Duce, as leis anti-semitas inculcadas por Hitler, alcançaram-nos também. Sofreram então como judeus, compartilhando com os irmãos milenares a dor, as lágrimas, as deportações. O rabino de Roma tentou dissuadi-los, mas êles continuaram com a mesma fé inabalável.

Êste grupo de emigrantes italianos que se consideravam judeus, finalmente passaram à fé de Moisés, transferindo-se para Israel, onde depois de alguns anos, dispersaram-se no meio de uma população de dois milhões e meio de israelis: judeus — muçulmanos — católicos e bahai's.

FERNANDO LEVISKY

Informe

CID SA

Foi aperfeiçoado nos Estados Unidos um pequeno instrumento portátil, que não pesa mais de 900 gramas, para indicar objetos ocultos em movimento, como um homem a caminhar ou a correr, um animal, ou um veículo em movimento.

O aparelho, um pouco maior do que uma caixa de sapatos, pode ser fàcilmente adaptado a um cano de arma, permitindo a um soldado em combate, ou a um policial, fazer pontaria contra um alvo que êle não pode ver por estar oculto pela vegetação, pela escuridão ou por condições atmosféricas.

Espera-se que o instrumento seja útil nos combates dentro das matas, como no Vietnã do Sul, bem como para numerosas aplicações civis, como alarmes contra ladrões, para indicar altitude e velocidade em terra para pequenas aeronaves, e até para automóveis, como sistema de advertência contra colisão.

O aparelho trabalha segundo o mesmo princípio do radar, acreditando-se ser êle o menor radar do mundo. Emite um feixe eletrônico em tôdas as direções e registra o som refletido pelos objetos encontrados no caminho do feixe.

Contudo, o instrumento rastreia apenas objetos em movimento. E o faz através do efeito sonoro que se registra quando um objeto se move na direção do instrumento, provocando a redução dos intervalos entre os sinais refletidos e quando o objeto se afasta do instrumento, produzindo o alongamento dêsses intervalos.

Trata-se de algo parecido com o que ocorre quando se observa a passagem de um trem. O silvo da locomotiva aumenta à proporção que esta se aproxima do observador e vai morrendo quando ela se afasta em velocidade.

No nôvo aparelho êsse efeito sonoro (chamado "doppler effect") resulta na mudança de intensidade de som — ou freqüência — de nove bilhões de ciclos por segundo do aparelho. Essa mudança é convertida em freqüências audíveis. Com fones nos ouvidos um operador bem treinado pode distinguir o tipo de alvo, sua velocidade e rumo.

Se o aparelho localiza um homem andando, a maior parte do efeito sonoro é criada pelo movimento de suas pernas. O operador ouve um ruído característico, que se torna levemente mais intenso e mais rápido se o homem caminhar mais depressa ou correr.

Um veículo, ao da partida, emite som parecido com o silvo de uma sirene. Os sacolejos de um caminhão soam de modo diferente dos pequenos veículos como jipes, por exemplo; e essas características não escapam ao ouvido treinado do operador, quando os veículos correm em velocidade constante ou são acelerados.

O aparelho capta objetos que se movem a velocidades desde 60 centímetros por hora a 72 quilômetros horários. O seu alcance máximo é de 246 metros.

Quando usado para policiamento, êle "observa" um campo visual de seis graus de amplitude e mais até ao alcance máximo. Uma vez localizado o alvo de ação pode ser determinado girando-se um contrôle situado na parte traseira do aparelho para uma de dez posições, até que o alvo fique bem em foco. O aparelho pode ser prêso a uma metralhadora leve, um lança-granadas e outras armas.

Os sinais eletrônicos enviados pelo aparelho são em código, virtualmente imunes a interferências e percebidos apenas como um ruído a monitores inimigos, que não podem usá-lo para responder ao ataque.

Em virtude de seu tamanho, leveza e grande precisão, o aparelho pode ser usado em aviões leves, como indicador de velocidade no solo e para indicar a altitude do terreno em baixo.

Com algumas modificações poderia também ser usado pôr pequenos aviões para evitar acidentes de terreno. Colocado na frente de um carro, emitiria um sinal audível representando o grau de aproximação entre o veículo e um objeto à sua frente. Um alarme poderia ser adaptado ao aparelho, de maneira a advertir o motorista quando a distância do objeto pudesse representar um perigo.

Muita utilidade poderá ter igualmente para o policiamento noturno, ou em áreas cobertas de vegetação, nas vizinhanças de armazéns, instalações industriais e aeroportos.

O operador carrega uma bateria pesando também 900 gramas e fones de cabeça para ouvir os sinais convertidos. O consumo total de energia é de sòmente três watts.

A unidade foi aperfeiçoada pela Divisão de Mísseis e Radar de Superfície da Rádio Corporation of América (RCA), em Moorestown, Nova Jersey. Os cientistas da emprêsa declararam que a pesquisa prossegue, com vistas, primeiramente, a aumentar o alcance do aparelho.

O alcance para a localização de um homem poderia ser duplicado sem qualquer aumento de pêso digno de nota, mas seriam maiores as necessidades de energia. O alcance para captar alvos para um caminhão, por exemplo, poderia ser aumentado sem elevação de energia, mas componentes adicionais seriam necessários, aumentando, assim, o pêso do aparelho.

O "ôlho eletrônico" aperfeiçoado nos Estados Unidos pode ser adaptado ao cano de uma arma e ver alvos em movimento no escuro ou ocultos na vegetação (Foto USIS)

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Hoje voltamos ao assunto Natal, contando para vocês o que foi a estada desta coluna neste rincão nordestino, que, inegàvelmente, é uma beleza, em situação topográfica, como também no confôrto e organização do Hotel Internacional dos Reis Magos. Numa reunião social no ABC tivemos a oportunidade de conhecer os belos brotos natalenses, o que passarei a revelar: Ana Cristina Correia e Silva, Ana Cristina Sales, Ana Maria Garcia, Arialba França, Célia Maria Medeiros, Celina Maria Maia, Daisy Azevedo Rapôso de Câmara, Elbanise Noga Antunes de França, Eugênia Augusta P. Toscano de Brito, Fátima Nunes de Carvalho, Iracema Marques Borges de Medeiros, Cátia Ramos Pignataro, Liane Cavalcânti Pinto, Maria Auxiliadora Figueiredo de Souza, Maria de Fátima B. Guará, Maria de Fátima Nóbrega, Maria das Graças Góis Costa, Maria Leonor Assunção Soares, Maria da Salete de Azevedo Cabral, Maria do Socorro Gomes Neto, Malânia Tôrres Manso, Mildred Negreiros Bezerra, Talma Lúcia de Oliveira e Vilma Queiroz Sampaio.

★ Já que falei de brotos e superbrotos, vou agora contar para vocês o que observei na elegância das "papas-gerimuns". Na minha opinião, a mulher nordestina é muito bonita, com seus característicos especiais, muito elegante e a maioria muito viajada, tendo algumas delas acontecido em palcos europeus e se vestindo segundo o último toque de Emílio Pucci, Balenciaga e Cristian Dior. Eis as mulheres mais elegantes, segundo uma *enquête* que fiz nos principais círculos sociais: Ekemir Fonseca Varela (mulher do ex-deputado e usineiro Roberto Varela), Norma Galvão (viúva do médico Múcio Galvão Medeiros, com grande cultura), Franca Giordenetti de Moura (mulher do industrial Paulo Eduardo de Moura, loira e muito bonita), Magali Fonseca (mulher do engenheiro Édson Fonseca, dedicando-se às obras sociais), Lêda Pôrto dos Santos (mulher do industrial Francisco P. dos Santos) e Gilda Mesquita Cerino (de linda plástica, belo rosto e com muito *charme*).

★ Os melhores clubes são: ABC, o mais fechado, com cêrca de mil sócios. O América, com 3 mil, o Assen, o Atlântico e o Alecrim.

★ Eis as famílias que fundaram o bonito Estado, e até hoje seus nomes estão ligados à história rio-grandense do Norte: os Medeiros, os Araújo, os Maria e Salustino, os Alves, os Varela, os Carvalho, os Nóbrega, os Martins Fernandes, os Bezerra, os Cavalcânti, os Ferreira de Sousa, os Moura e os Beito. A terra também tem grandes artistas: Newton Navarro, Dorian Gray (da velha geração) e os jovens Manxa (nas talhas), Iaperi, Isponi e Hélio Nélson. E, por fim, vou citar os caixas-altas: o salineiro Roberto Freire, o industrial Luís de Barros e o engenheiro José Wilson. E assim é Natal, com suas belezas, com suas artes e com suas mulheres bonitas.

Um belo retrato da moça de Ruy Saint, que teve lugar de destaque na Exposição de Pintores de Mariana, que aconteceu em vernissage no Hotel Quitandinha, na serra petropolitana. O nosso Bento Cunha e o jornalista Acioly Neto estão impulsionando êste setor

GENTE JOVEM

O colunista Jota Epifânio, do jornal "Tribuna do Norte", que realiza anualmente seu baile de debutantes, em setembro, nos trará cêrca de 3 brotos, que representarão o Estado do Rio Grande do Norte. ◆ Jota Epifânio conduz com brilho a jovem guarda e é um dos seus líderes. É uma figura elegante, simpática, distinta e bem respeitada pela sociedade local, em suas crônicas diárias. Foi nosso cicerone na bela cidade de Natal e um excelente anfitrião. Garanto que os cariocas irão gostar do amigo Epifânio. ◆ Aos domingos os rapazes, com seus "Volks", vão acontecer na piscina do Hotel Reis Magos, a fim de verem os belos brotos mergulhando neste local. ◆ Vi poucos cabeludos em circulação, os poucos são do Recife, de São Paulo e do Rio.

◆ As garôtas são também muito elegantes e se [illegible] muito na linha da moda. Acompanham o desenvolvimento do Rio e de SP e você pode ver algumas em elegantes mini-saias. ◆ De vez em quando, acontecem desfiles de moda nos salões do Hotel, com a presença de muitas jovens. ◆ No último sábado estava anunciado no América um desfile Bangu que, aqui entre nós, já passou de moda. ◆ A minha ex-debutante Tânia Gouveia Varela, que no ano retrasado representou o Rio Grande do Norte em nosso baile branco, sempre dizia: "Você precisa conhecer a minha terra e ver como são bonitas as garôtas de lá!" ◆ Tânia tem razão e ela mesma é um amoreco de garôta! ◆ E salve Natal, com seus lindos brotos, muito elegantes.

Contraponto

Fragmentos de conversas, pequenos diálogos, frases jocosas e irônicas, algumas observações oportunas sôbre os mais variados temas do cotidiano, colhidas anteontem pelo cronista no percurso empreendido entre a sua residência e a redação:

— Estou com uma fome dos diabos. Vou ver se tomo qualquer coisa para enfrentar um comercial num restaurante qualquer.

— Toma mesmo.

— Você não quer?

— Prefiro não querer...

Êle e ela, na fila do ônibus:

— Você precisa colaborar comigo. Ser mais sensata. Participar dos meus problemas. Gastar menos.

— Só por ter me dado dez cruzeiros (ela grifa), para o aniversário da mamãe?

— Até nisso, você é cruel. Tirana. Vale-se do eufemismo barato da reforma monetária. Dei-lhe cem mil cruzeiros. (Êle grifou). Pensa que sou o Roberto?

— Que insinuação é essa?

— O Campos, bôba. Êle pode fazer o que quer e não sofre as conseqüências...

No interior do dito coletivo:

— Eu estava desencantado e s o f r i d o. Mas tenho esperança no Govêrno atual.

— E s t á acompanhando os atos presidenciais? Quanto a mim, estou por fora.

— Até aqui, o Govêrno demonstra querer arrumar a casa. Meu filho, estudante, diz que o caso dos excedentes foi solucionado. Quantos rapazes satisfeitos, quanta família esperançosa. O outro deixou tudo num verdadeiro pandemônio...

— Mas isso não prova que êle vai melhorar...

— Pelo menos promete. E o *outro*, que não permitia contatos nem com estudantes, nem com ninguém?

— Bem, nisso você tem razão.

Num *cafèzinho* qualquer, no largo da Carioca:

— Está bem queimado, hein, meu velho?

— Por dentro e por fora...

— Como assim!

— Por fora, porque tenho aproveitado êsses dias de sol no Castelinho. Por dentro, porque meu carro bateu, foi para o consêrto e eu tenho que pagar, não sei como, 80 mil?

Caminhando à m i n h a frente, capto o monólogo:

— Ela é estupenda. Maravilhosa. Depois que a vi de maiô, então acabei de gamar mesmo. O diabo mesmo é que não tenho coragem de dirigir-me a ela. Fico nervoso. Só tomando mesmo uns tragos. Já pensei numa porção de bobagem.

Entro num outro bar, para comprar cigarros. Ao meu lado, um popular diz:

— Até que enfim, ganhei.

Desnecessário seria dizer que foi no bicho. Ao sair do estabelecimento, uma pequena multidão chama-me a atenção. Curioso, vou ver do que se trata. Comelô não pode ser, a estas horas da noite, faltando 15 para as 20. A monotonia da noite traz amargor não sei de quê. E êste aumentou com a visão do quadro. Caída ao chão, uma mulher, aparentando seus 20 anos. Comentários, os mais controvertidos. Não tem cara de bêbada, mas pode ser que seja doente. Doente, finalmente, fiquei, quando uma matrona ao meu lado comentou implacável:

— Não t e n h o pena. Quando preciso de empregada não encontro...

ARLON DE OLIVEIRA

Palavra Cruzada n.º 123

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Um tanto diáfano; 11 — Metera na mala; 12 — Palavra indiana: rio; 13 — Símbolo do nióbio; 14 — Uma das ilhas Molucas; 15 — Andamento musical; 16 — Condimento; 18 — Pesquisar; 19 — Erguer; 20 — Habitante da Somália; 21 — Botequim; 22 — Próprio para moer; 23 — Sair; 24 — Tirar à fôrça; 25 — Pron. pessoal; 26 — Roer; 27 — Bebida alcoólica; 28 — Magnetizar; 30 — Máquina de tirar água dos poços; 31 — Domesticar; 33 — Rio da China, na província de Szechwan; 34 — Navegar; 35 — Cidade da Bélgica, na província de Liège; 37 — Serviço de Trânsito; 38 — Letra do alfabeto turco; 39 — Agiste, operaste; 41 — Libertaras

VERTICAIS

1 — Faculdade de sentir; 2 — Tornar baço ou pálido; 3 — Cânhamo de Manila; 4 — Mítico filho de Tros; 5 — Mulher nobre; 6 — Raiva; 7 — Pequeno rio da França; 8 — Tomar nota; 9 — O dia do nascimento; 10 — Que exalam fumos cheirosos; 15 — Sugar; 17 — Lareira; 18 — Grudar; 20 — Pesar; 22 — Assassinar; 24 — Curar; 25 — Excursionista; 26 — Abrigo para o gado; 27 — Espécie de goma; 29 — Residem; 32 — Divindade animal, para os egípcios; 35 — Gaivota; 36 — Medida argelina de capacidade; 39 — Antes de Cristo; 40 — Senhor (abrev.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 122) — HOR.: Frutificara — Amolecer — Ar — Girado — Parar — Gama — Ama — Is — Má — Rame — El — AM — Arena — Acata — Tá — Ril — Adir — Vu — Au — Are — Ragu — Legal — Varara — Ra — Apavorar — Salacidades. VER.: Ri — Tara — Im — Fog — Ilig — Cerâmica — Acama — Reda — Aro — Aparato — Arama — Amara — Ri — Sé — Amarelo — Enrugava — Lá — Atira — Ai — Adaga — Lá — Varal — Ul — Rapa — Uroc — Erra — Vas — Ari — Ad — Pé.

NA BASE DO RELÓGIO

Destaque de Ésula no primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Ésula é a indicação do retrospecto nos 1.200 metros do páreo de potrancas. Vem de uma série de boas corridas, aparecendo agora como a fôrça da carreira. No entanto, terá de correr muito para ganhar de Obsession, que volta bem melhor e com bom floreio de 68" no quilômetro, arrematando em pouco mais de 38" para os 600 metros da reta de chegada. Gostamos imensamente da disposição final de Obsession, a nosso ver, séria candidata ao triunfo. Algarcba é o terceiro nome da competição, ficando Haca como azar possível.

ROYAL FOX NA GRAMA

Royal Fox é bom corredor na grama, não fôsse irmão de Royal Caparty. Ligeiro e pronto de partida, surge como a melhor indicação nos 1.300 metros do segundo páreo. Aprontou 600 em pouco menos de 37" finalizando esplêndidamente. Cremos que muito dificilmente deixará escapulir a vitória. As duplas 13 e 14 devem ser as favoritas. Mas pode vingar a 11, com Falgamar bem na reta e ótimamente colocado na distância. Falgamar aprontou na base do galope alegre, mas impressionando pela maneira como arrematou Good Loocking deve melhorar de atuação, e sôbre Tapiraí podemos dizer que seu estado é bom, mas não costuma confirmar trabalhos.

HARARI VENCE

Harari ganha franco destaque no páreo de potros devendo vencer em corrida normal. Está cada vez melhor possuindo uma das boas partidas de ontem: 600 em 37"2/5, arrematando com rara facilidade. Deve ganhar, podendo vingar a dupla com o estreante Obstinée, um potro de bela estampa e que regula com Obstacle. Obstinée possui alguns trabalhos sendo o último em 82" para os 1.600. Outro bom estreante é o potro Expo 67, um castanho de boa pinta e que não deve tardar em vencer. Esta semana, floreou em quase 83" nos 1.200. Mas possui exercícios melhores, tendo 67" no quilômetro em pista ruim Nicole retorna melhorado, havendo fé em sua vitória No entanto, cremos que não ganhará de Harari, a nosso ver uma das melhores indicações da tarde.

SISAL É FORÇA

Apesar da presença de Urutau, vindo de excelente corrida na turma, cremos que Sisal será o ganhador nos 1.400 metros do quarto páreo. É que além de ter corrido bem na última, Sisal é outro cavalo na pista de grama onde tem grandes atuações. Aliás, o próprio aprendiz J Pinto aponta Sisal como excelente montaria, desde que o páreo seja realizado na grama Urutau Juc-Jac e Espadim, parecem os mais perigosos competidores ficando El Glorius como azar aceitável. El Glorius progrediu bastante nestes últimos dias, possuindo bom apronto de 44" e linhas nos 700, ganhando de um faixa. Juc-Jac volta bem preparado e devidamente recuperado da ferrada de marimbondo, e que o veterinário do JCB tratou com injeções.

TRABALHO DE AZORES

Não foi normal o trabalho de Azores: 1.300 em 86"2/5, como se estivesse passeando. Fêz todo o percurso pelo centro da pista e com o Acuna muito sereno em seu dorso. E, note-se que as raias estavam pesadas, muito pesadas mesmo, tendo poucos animais baixado de 89" para a mesma distância. Basta confirmar e Azores dará um passeio na frente das competidoras. A dupla pode ser com Old Cat, Ortiga ou com a companheira Loirita. Preferimos ficar com Ortiga, cujo trabalho de 88", na distância, agradou bastante Além disso Ortiga contou com a preferência de Ricardo, que barrou Fracão para montá-la.

LEDERMAUS

Quem viu a última corrida de Ledermaus não pode indicar outra concorrente nos 1.300 metros do sétimo páreo. Ledermaus andou sofrendo prejuízos, além de não ter largado muito bem. Mesmo assim chegou perto, ameaçando a ganhadora. Cremos que desta vez não deixará fugir a vitória, desde que seja corrida como manda o figurino Flora Mascarada, retornando com boa passada de 80"2/5 nos 1.200, parece a mais perigosa competidora. Das outras lembramos os nomes de Diamelita muito veloz, e Rama Caída voltando bem preparada pelo Alexandre Corrêa mas prejudicada pela montaria do S. Silva.

BIGURRILHO

Bigurrilho é muito bem indicado nos 1.200 metros do sétimo páreo Tem muito bom apronto — 360 em 22" — e, na última só não chegou mais perto por ter sido prejudicadíssimo pelo Bomarc. Em corrida normal teria escoltado Birk E, portanto, excelente indicação devendo temer apenas a presença de Majô beneficiada com a descarga do aprendiz e [illegible] boa passada de 84" nos 1.200, encostada na cêrca externa. Ocelado também tem chance, ficando Flora Alixia como azar possível.

Flanna com ótimo trabalho é grande nome no clássico

Apesar dos nomes de Edição, Seu Levy, Divertida e Kalapalo, Flanna pode vencer o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, principal carreira de amanhã e que será disputada na distância de 1.000 metros e com a dotação de cinco milhões de cruzeiros ao proprietário do animal vencedor. A pupila de Ernâni de Freitas atravessa excelente fase de treinamento, possuindo fortes credenciais, pois além de vir de magníficas atuações, produziu o melhor trabalho do páreo: 1.000 metros em 64"3/5, correndo por fora e visivelmente contrariada pelo freio Haroldo Vasconcellos A competidora Edição baixou de 64" para a mesma distância. Mas apurada e quase colada à cêrca interna. Flanna marcou mais três quintos, mas na base do galope, mostrando que, se apurada, teria baixado de mais de segundo o tempo assinalado. Foi um trabalho magnífico e que diz bem das condições da alazã. Temos a impressão de que muito dificilmente Flanna deixará de figurar no alto do marcador.

Haroldo Vasconcellos que trabalhou Flanna e costuma galopá-la nas matinais disse que "se valer trabalho ninguém derrota Flanna" A égua — diz o freio — anda com o diabo no corpo. Sabe lá o que é meter 64" e linhas, floreando, pela grade de fora, e numa raia "agarrando"? Tenho a impressão que êles vão ter de se mexer cedo para alcançá-la, porque na frente de Flanna ninguém corre."

J. Machado, pilôto de Flanna no clássico de amanhã, também está otimista, apesar de não ter exercitado a égua. Diz que o páreo é duro, mas acredita numa grande corrida de sua pilotada. "Sei que Edição melhorou muito e que Seu Levy e Divertida são especialistas no tiro, mas confio em Flanna, cujo estado é o melhor possível. "Seu" Freitas caprichou no preparo".

PROGRAMA DE HOJE

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300.00
kg.
1—1 Estilheira J Tinoco . 56
2—2 Rondadora F Per F 52
3—3 [illegible]idade J Portilho . 52
1 Halcysta J Borja .. 56
4— Fuzã S Silva 60
6 Joncline J Machado 52

2.º Páreo — às 14 horas — 1000 metros NCr$ 1.600.00 — (Prova Especial).
kg.
1—1 Ambição J Marinho 54
2—2 Blason J B Paulielo 61
3—3 Chamot J Santana 56
4 Halcysta Não correrá 52
4—5 London L Corrêa .. 50
6 Oopag J Borja 50

3.º Páreo — às 14.50 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00 — (Grama)
kg.
1—1 Pouquet F Esteves . 57
2 Retrospect J Portil. 57
3—3 Albiã A Ricardo .. 57
Mangazo A Ramos . 57
3—5 Cuore R Carmo 57
6 Hai-Sô J Brizola 57
4—" Dragão J B Paulielo 57
" Snowking Não corre 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300.00
kg.
1—1 F d Vila A Ricar 57
2 Hai-Lúbio M Andra 57
2—3 Palamã J B Paul 57
4 L Byron J Pinto . 57
3—' Sanservile P Alves 57
5 Manfeld L Carvalho 57
4—7 Dr Osmane H Vasc 57
Salvatore J Portilho 57
J Muiraquitã L Carlos 57

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600.00
kg.
1—1 Cantagalo J Terres . 56
" Estouro Não correrá . 56
2—3 Guizéu J. Reis 56
" Malaparte J Borja . 56
3—4 Polegadão A Ricardo 56
5 Travêwo H Vasconc 56
4—6 Hanover J Santana 56
" Iveoc J Pinto 56

6.º Páreo — às 16.10 horas — [illegible] metros — NCr$ 1.600.00.
kg.
1—1 Guepardo A Santos 56
" Gálio J Silva 56
2—2 Geisr J Machado . 58
" Granfina F Esteves 54
3—3 El Ciclor J Reis .. 56
4 Sereir [illegible] Borja 54
4—5 Scratch P Alves .. 56
6 Ambreaso C Morgado 56
7 Slap Bang J Portilho 54

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting)
kg.
1—1 Flâneur A Ricardo 57
2 Puco J Corrêa 57
2—3 San Isidro J Pinto . 57
4 Snowking J Machado 53
3—5 Fair Boy O Cardoso 57
6 Men J Brizola ... 57
4—7 Assuan J Borja 57
8 Fair River J Reis .. 57
9 Ragamuffin J. Silva 57

8.º Páreo — às 17.2[illegible] horas — 1400 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting)
1—1 Djelsbah F Per F.º 56
2 Ilopa M Henrique . 56
" Christine F Conceiç. 56
2—3 Hiawatha J Silva .. 56
4 Bonnie Bl A Ramos 56
" Alán F Esteves .. 56
6 Marcotita J Brizola . 56
3—7 Acádia S M Cruz . 56
8 Guirlanda M Andra. 56
9 B Climax J Borja . 56
10 Sylv[illegible] J Portilho . 56
4-11 M Gatinha R Carmo 56
12 Estrêla O Cardoso . 56
" Cláudia D Netto ... 56
13 Ama[illegible] J Marinho .. 56

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg
1—1 Casela P Alves 57
2 Quintaine S Silva .. 57
2—3 Virajuba J Tinoco . 57
4 Arquibela J Pinto . 57
3—5 M Kadina C Morg. 57
6 Jandinha A Ramos 57
4—8 Dolce F L Alvaren 57
9 S Love J Portilho . 57
10 C Girl P Menezes . 57

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 14 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000.00
kg.
1—1 Ésula, A Ramos 55
2—2 Algarcba F Esteves . 55
3—3 Randana M Silva .. 55
4 F Catita J Tinoco . 55
4—5 Haca A Santos 55
6 Obsession F Per. F.º 55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600.00
kg.
1—1 R Fox F Per. F.º .. 56
2 Falgamar L Acuña . 56
2—3 Lenaic J Borja 56
4 Tapiraí A Ricardo . 56
3—5 Good L J Machado . 56
6 Tower B Alves 56
4—' L de Bagé J Brizola 56
8 Lulucá P Alves 56

3.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — (Professor Octavio Dupont) — .... NCr$ 3.000.00
kg.
1—1 Harari A Santos 55
.. Hall I Oliveira 55
2—2 Expo 67 J Silva 55
3 Ulpiano P Alves 55
3— Obstiné J Portilho . 55
5 Xântiro A Ramos .. 55
4—6 Nicole F Pereira F.º 55
7 Gainly O Cardoso . 55
8 Cupidon J Reis 55

4.º Páreo — às 15.35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100.00.
kg.
1—1 Sisal J Pinto 58
2 Hai-Tuto M Silva .. 64
2—3 Urutau O R. Carv. 57
4 Seu Mozart J Corrêa 58
5 Palmos S Silva 52
3—6 Juc-Jac R Carmo ... 54
7 El Glorius J Reis . 57
8 Pakori P Fernandes 53
4—9 Espadim O Cardoso . 54
10 Manestoul F Concei 55
11 Raure A Ramos ... 55

5.º Páreo — às 16.10 horas — 1000 metros — (Grande Prêmio Cordeiro da Graça) — (Clássico) — NCr$ 5.000.00
kg.
1—1 Seu Levy J B Paul 59
2 Fort Prince L Santos 57
2—3 Divertida J Portilho 57
" Alzon P Alves 57
4 Susa Não correrá ... 55
3—5 Edição J Corrêa 57
" Descarte A Santos .. 59
" Rangpur A Ramos . 59
4—7 Flanna J Machado . 57
8 Kalapalo A Ricardo 59
9 Titular J Borja 59

6.º Páreo — às 16.45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).
kg.
1— Praline R A Pinto 57
2 Berti S Silva 57
2—3 Old Cat A Ramos .. 57
4 Quare R Carmo ... 57
5 Ellan A J Brizola . 57
3—6 Fração J Pinto 57
7 Ortiga A Ricardo .. 57
8 Gallantry L Carvalho 57
4—9 Azores L Acuña ... 57
" Loirita J Machado . 57
" Ricachá M Silva ... 59

7.º Páreo — às 17.20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).
1—1 Ledermaus A. Marçal 56
Séstri F Pereira F.º 56
2—3 Flora M. J Tinoco . 56
4 Gloer A Ricardo .. 56
5 L. Belle M. Alves .. 52
3—6 Diamelita A Ramos . 56
" Gueba J Portilho .. 56
7 Gorja C R Carvalho 56
4—8 R Caída S Silva .. 56
5 Actreza P Alves 56
1 D Irecema M Silva . 56

8.º Páreo — às 18.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100.00 — (Betting) (Areia).
kg
1—1 Ocelado P Alves ... 56
2 Cuidado A Hodecker 58
3 B Luiz J Queiroz . 54
2— Kimimo O Cardoso . 57
5 Don Octávio I Souza 56
6 Espátula M Alves .. 55
3—7 Bigurrilho L Acuña . 55
8 Uncl J Terres 54
9 Elogio S Silva 56
4-10 Motur J Reis 54
11 F Alixia J Pinto .. 54
12 Majô Fernandes .. 56
13 Elau P Fernandes .. 55

MARCO AURÉLIO DEIXA O FLA TRANQÜILO: RENOVOU

Marco Aurélio renovou por 2 anos o contrato que expirou quinta-feira e tem garantida sua escalação nap partida de amanhã contra o Atlético Mineiro. O problema se apresentava como dos mais difíceis, porque o goleiro afirmara que não iria viajar sem compromisso, fazendo com que o sr. Gunnar Goranson se deslocasse de seu escritório para a Gávea a fim de combinar as bases.

Renganeschi desistiu de efetivar Murilo na ponta-direita depois de uma conversa com o zagueiro e disse que tem apenas uma dúvida na equipe a ponta-direita, pois Paulo Alves, Jair Pereira e Pedrinho estão igualmente cotados.

DITÃO VOLTA

Ditão recuperou-se da distensão do ligamento interno do joelho direito e tem garantida a sua volta ao time, enquanto o lateral esquerdo será Leon, visto que Paulo Henrique foi desligado da delegação, em face de ter chegado à Gávea com mialgia (dor muscular) na face posterior da coxa direita.

Outro jogador que não poderá enfrentar o Atlético é o médio-apoiador Carlinhos, o qual começou a treinar ontem mas deixou o individual na metade por ter sentido a perna. O dr. Pinheiro o examinou e constatou que o hematoma na tíbia desceu para o tornozelo e formou-se um edema muito forte. Como no caso de Paulo Henrique, o repouso é o tratamento mais indicado.

QUASE CRISE

Antes da chegada do sr. Gunnar Goranson, o clima na Gávea era de apreensão porque Renganeschi estava sem goleiro para a partida de amanhã por um esquecimento dos funcionários e diretores do Departamento de Futebol quanto ao vencimento do contrato de Marco Aurélio.

O goleiro afirmou que não viajaria sem contrato por não poder sofrer um risco de contusão, lembrando que no ano passado ficou quase um mês sem compromisso, mas o sr. Gunnar Goranson foi alertado do problema e rumou às pressas para a Gávea, obtendo de Marco Aurélio a promessa de renovar na volta.

As bases não foram divulgadas oficialmente mas sabe-se que Marco Aurélio ganhará NCr$ 20 mil de luvas e NCr$ 500,00 de salários. Valdomiro foi chamado a seguir mas exigiu as mesmas bases do seu colega de posição.

OS QUE VÃO

Paulo Alves está em Anápolis para visitar seus familiares e viaja direto para Belo Horizonte. O time mais provável é o seguinte: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Leon; Jarbas e Américo; Paulo Alves (Jair ou Pedrinho), Almir, Ademar e Rodrigues.

Seguirão mais os seguintes reservas: Renato, Itamar, Altair, Pedrinho, Babá, Osvaldo e Jair Pereira. O embarque está previsto para as 9,30 horas, pela VASP, seguindo, ainda o chefe Júlio Xilhena o técnico Renganeschi, o massagista Luís Luz o roupeiro Aniceto e o médico Célio Cotecchia.

BABÁ FAZ TESTE

Babá estreará em Feira de Santana, têrça-feira e se aprovar será contratado pelo Flamengo. Tem passe livre e se propõe a negociá-lo por NCr$ 10.000.

Ao ser consultado ontem sôbre a conveniência de jogar na ponta-direita, Murilo respondeu que é empregado do clube e aceita atuar onde o técnico lhe mandar. Ocorre que se sente desajeitado para atuar como ponta-direita agressivo e só se daria bem na função idêntica à de Paulo Alves, para o 4-3-3.

O individual de ontem durou meia hora e durante a física o auxiliar Newton Canegal comandou um treinamento especial para os goleiros Marco Aurélio, Renato e Borrachinha.

DINHEIRO EM DIA

Nelsinho apareceu na Gávea para rever seus companheiros. Disse que conseguiu diminuir bastante a atrofia muscular na coxa, oriunda da operação do joelho, com os treinos diários na academia de Eitel Seixas. Dentro de 10 dias, no máximo, passará a treinar com bola.

Os jogadores foram surpreendidos ontem com uma comunicação no espelho do vestiário, em que o Departamento de Futebol avisava que o pagamento de março será efetuado a 6 de abril, o que não deixa de ser novidade, porque os salários têm sido pagos com um atraso acentuado.

DIVERSÕES

GRÊMIO ANIMADO PODE PARAR O BANGU

Campeonato será com 12 só no turno

O Campeonato Carioca de Futebol dêste ano será jogado em um turno de 12 clubes (o primeiro) e com 8 (o segundo) sendo que neste haverá um torneio dos quatro clubes não-classificados, que receberão uma cota proporcional sôbre a arrecadação. Essa foi a proposta do Vasco, que obteve unanimidade em sua aprovação e tornou inexeqüível a do Olaria, que retirou a sua e assim terminou (sem começar) uma crise de proporções imprevisíveis, no futebol carioca.

Ésse torneio entre os não-classificados será disputado nas preliminares dos jogos do campeonato, sendo que os jogos de aspirantes serão sòmente no primeiro turno. Quanto à Taça Guanabara, funcionará um critério semelhante, isto é, os clubes não-classificados jogarão nas preliminares e receberão por partida, uma cota a ser fixada. Para os jogos preliminares da Taça Guanabara, o Vasco sugeriu que fôsse denominado como Torneio Governador Negrão de Lima, porém o Flamengo expressou sua opinião contrária e sugeriu fôsse dado o nome de Torneio Otávio Pinto Guimarães.

O sr. Otávio Pinto Guimarães declinou da indicação, dizendo que não desejava tão alta honraria, e solicitou ainda, que antes da Assembléia votar o nome do torneio com o nome do governador da cidade, ia fazer ao governador a comunicação, pois sendo um torneio preliminar não achava justo que se votasse o nome, sem ouvir o homenageado. Com isso concordou a Assembléia e tão logo seja possível a resposta do governador, o assunto irá a plenário para aprovação ou não.

A decisão sôbre a fórmula de campeonato foi encontrada pelo Vasco da Gama. Seu representante, sr. Agathirno Silva Gomes, que também era contrário à fórmula do Olaria de 12 clubes, em cada turno, e sabedor da crise que iria irromper no futebol carioca, encontrou a solução afinal aprovada, na véspera. Ontem à tarde, antes de os clubes se reunirem em Assembléia, já tinha a aprovação. O Fluminense, que concordou com a fórmula do Vasco, levou longo tempo fazendo uso da palavra e fêz críticas aos clubes, pela forma em que foi encontrada a solução, que atende os interêsses gerais.

Pelo nôvo regulamento do campeonato da cidade, os clubes que no segundo turno farão a preliminar, receberão a seguinte cota, proporcional à arrecadação: nas rendas até NCr$ 50 mil, cada associação receberá NCr$ 1 mil; até NCr$ 80, NCr$ 1,5 mil e mais de NCr$ 80 mil, NCr$ 2 mil.

N.R. — A questão da extinção dos jogos de aspirantes no Campeonato Carioca, em opiniões controvertidas, fere a Lei do CND. Também é controvertida, nas mesmas fontes, a forma de repressão, se em recurso de uma das entidades ou se no caso de não existir essa, por livre iniciativa do órgão estatal. Nenhum dos clubes (todos estiveram presentes) se mostrou propenso a recorrer da decisão da Assembléia, até pelo contrário, houve uninimidade de interêsses e opiniões favoráveis à fórmula adotada.

MARACANÃ VÊ DOIS HOMENS-GOLS AMANHÃ: P. BORGES E ALCINDO

O Bangu, apontado como a equipe mais regular do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, alem de suas credenciais de primeiro colocado da chave "A" e campeão carioca, enfrenta, amanhã à tarde, no Estádio Mário Filho, o Grêmio Pôrto-Alegrense, que está invicto contra equipes de outros Estados e muito cotado depois de sua vitória sôbre o Flamengo.

BANGU

Martim Francisco aprontou sua equipe com um coletivo de 35 minutos, ontem cedo, em que Fernando conseguiu marcar o único gôl, de forma sensacional, logo aos 2 minutos. Ladeira teve um gôl anulado e o time demonstrou que jogará pelas pontas, ou seja, com Paulo Borges penetrando pelo flanco direito e Aladim armando pela esquerda.

Fidélis tem sua volta garantida, substituindo Cabrita, o mesmo ocorrendo com Ari Clemente, que volta de contrato renovado. O time: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Paulo Borges, Ladeira, Fernando e Aladim.

Até ontem, o sr. Castor de Andrade não tinha resolvido o problema de Devito, que não abre mão dos 15 por cento a que tem direito por lei e vai até ao Papa em defesa do que lhe é devido. Caso contrário, deixa o futebol. Quanto aos atrasados do goleiro, na Portuguêsa, o problema é de leis trabalhistas.

GRÊMIO

O treinador gaúcho Carlos Froner aprontou o time com um individual de manhã, no Botafogo, afirmando que não iria revelar a tática, que é um segrêdo de Estado. Não conhece o Bangu e informou que iria atuar de acôrdo com o adversário.

João Severiano recuperou-se e deve voltar ao time, o mesmo ocorrendo com o goleiro Arlindo. O time mais provável é o seguinte: Arlindo (Alberto); Altemir, Ari Hercílio, Paulo Souza e Everaldo; Cléeo e Sérgio Lopes; Balzi, João Severiano (Paica), Alcindo e Volmir.

Velocidade mais reflexo é igual a Paulo Borges, que se destaca como a grade figura do Roberto Gomes Pedrosa

Alcindo vai travar bom duelo com a defesa do Bangu

Luís Alberto espera marcar bom e Alcindo

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prossegue neste final de semana com a realização de outras sete partidas, destacando-se Bangu x Grêmio (amanhã, no Maracanã) como a principal, pois o campeão carioca é o líder invicto da chave A, enquanto o clube gaúcho vem de uma vitória sôbre o Flamengo, quarta-feira, no Maracanã, e vai dar tudo para confirmar a sua boa apresentação. O Bangu tem quatro vitórias e um empate, estando o Grêmio (chave B) com duas vitórias, dois empates e uma derrota para o Internacional, na rodada de abertura do torneio (quer isto dizer que o Grêmio está invicto contra os clubes dos Estados e é mais um motivo de interêsse na partida de amanhã). Eis os demais jogos:

JOGOS DE HOJE

O jôgo Vasco x Fluminense, marcado para esta tarde no Estádio Mário Filho, promete muito equilíbrio e entusiasmo, pois os dois precisam vencer, a fim de subirem na classificação. Ambos perderam muito mal os dois jogos iniciais do torneio, melhoraram depois e já no último domingo conseguiram a primeira vitória (e hoje querem confirmar).

No Pacaembu, o Santos pode manter a co-liderança da chave B e redimir-se da derrota de 2x1 para o Vasco, porque vai defrontar-se com o time do São Paulo, um dos mais fracos do torneio até agora, acumulando três derrotas e um único empate. O time de Pelé é o franco favorito de hoje.

JOGOS DE AMANHA

No Mineirão, o Flamengo lutará pela sua reabilitação frente ao quadro do Atlético, já que vem de três derrotas consecutivas, mas terá o seu intento dificultado porque o Atlético está embalado com a sua vitória de 4x2 sôbre o Palmeiras e espera repetir amanhã.

Palmeiras x Cruzeiro, no Pacaembu, darão tudo por uma vitória para apagar a má apresentação de quarta-feira, quando perderam por 4x2, o primeiro para o Atlético e o segundo para o Corintians. Enquanto o Palmeiras é o co-líder da chave B, o Cruzeiro é o segundo da chave A.

No Estádio Olímpico, de Pôrto Alegre, o Internacional dará combate ao Corintians e irá tentar a desforra do seu último insucesso, quarta-feira, frente ao Botafogo. Por outro lado, o Corintians animou-se com a vitória sôbre o Cruzeiro (quarta-feira) e espera repetir a dose.

Em Curitiba, Ferroviário e Portuguêsa, fazem o jôgo mais fraco, e é a grande chance dos locais de conseguirem a primeira vitória.

HORARIOS, JUIZES E PREÇOS

Tôdas as partidas estão marcadas para a tarde (início às 16 horas), sendo êstes os juízes: BANGU x GREMIO, Agomar Martins, auxiliado por Airton Vieira de Moraes e José Teixeira de Carvalho; VASCO x FLUMINENSE, José Aldo Pereira, auxiliado por Idovan Silva e Antenor Martins; ATLÉTICO x FLAMENGO, Arnaldo César Coelho; S. PAULO x SANTOS, José Astolfi; CORINTIANS x INTERNACIONAL, Romualdo Arpi Filho; PORTUGUÊSA x FERROVIÁRIO, Etel Rodrigues; PALMEIRAS x CRUZEIRO, Gil Trindade ou Joaquim Gonçalves.

Para os dois jogos do Maracanã, hoje e amanhã, vigoram êstes preços: camarote lateral NCr$ 25,00 e na curva NCr$ 15,00; cadeiras: especial NCr$ 10,00, numerada NCr$ 5,00 e sem número NCr$ 3,00; arquibancada NCr$ 2,00; geral NCr$ 0,50 e militar NCr$ 0,25.

Vasco x Fluminense

(hoje no Maracanã)

Vasco e Fluminense jogam esta tarde, no Maracanã, abrindo mais uma rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. É um jôgo interessante, sob vários aspectos. O Fluminense começou mal, sem preparação e com uma equipe desentrosada, que, aos poucos, evoluiu, para culminar com a primeira vitória, obtida no domingo passado, por 2x1 sôbre o São Paulo.

O Vasco vinha um pouco melhor, sem que com isso desse alegrias à sua torcida. Era um time cheio de valôres, que se esforçava para encontrar o fator comum, fator que, a cada partida, ficava mais distante. Entretanto, a exemplo do Fluminense, o time acertou contra o Cruzeiro e venceu o Santos, domingo passado, no Maracanã. Em suma: é jôgo em que os dois times vão para a vitória mesmo e, pelo que se afigura, o torcedor não perderá seu ingresso, porque a movimentação está garantida.

Santos x São Paulo

(hoje no Pacaembu)

SAO PAULO (Especial para a TRIBUNA) —

Dois clubes buscando reabilitação — assim se apresenta o panorama de Santos e São Paulo, que jogam esta noite, no Pacaembu. O trabalho dos dois vem sendo discreto no Roberto Gomes Pedrosa. De um lado, o Santos, cujo conjunto não é o mesmo e um Pelé que parece despedir-se do futebol a cada lance, tenta a vitória, pois a derrota para o Vasco (2x1) domingo passado, no Rio, foi clara e insofismável.

Por seu turno, o São Paulo começou perdendo para o Bangu, empatou com o Botafogo, foi derrotado pelo Internacional e também pelo Fluminense. Justo, pois, que o desejo dos tricolores seja o de jogar para reabilitar-se perante sua torcida, que não anda muito satisfeita com os comandados de Silvio Pirillo. A partida foi adiada para as 21 horas.

Atlético x Flamengo

(amanhã no Mineirão)

BELO HORIZONTE (Sucursal)

Duas equipes iguais, pela maneira inflamada de jogar, fazem o jôgo de amanhã à tarde no Mineirão: Atlético Mineiro e Flamengo. O Atlético reabilitou-se amplamente das más atuações e sustou uma crise com a vitória sôbre o Palmeiras, por 4x2, em noite de gala e fazendo com que sua torcida lembrasse o carnaval depois da Aleluia. O Flamengo, por sua vez, perdeu feio para o Grêmio, jogando mal e negando todo seu futebol, perante os torcedores. Mas o Flamengo não gosta de perder seguidamente e quase sempre toma suas providências para corrigir os erros. Assim é que, segundo anunciam seus dirigentes, jogadores e técnico, a ordem é vencer, voltando do Mineirão de alma lavada. O retrospecto apresenta o Flamengo em melhores condições, embora tenha que enfrentar a torcida do Atlético.

Palmeiras x Cruzeiro

(amanhã no Pacaembu)

SAO PAULO (Especial para a TRIBUNA) —

Palmeiras x Cruzeiro, amanhã à tarde, no Pacaembu, é o encontro que prenderá as atenções dos torcedores, pois se afigura como partida muito técnica e cheia de lances emocionantes. O Palmeiras, que vinha com as honras de favorito absoluto do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sùbitamente entrou numa fase controvertida, perdendo para o Grêmio, em Pôrto Alegre, melhorando depois, ao derrotar o Ferroviário, e sucumbindo ante o Atlético Mineiro, esta semana, no Mineirão. Em que pêse a tudo isso, ninguém pode arriscar prognósticos quanto à sorte do Palmeiras, sem favor algum, uma das melhores equipes brasileiras no momento.

O Cruzeiro divide com o Palmeiras e o Bangu o galardão de uma das três melhores equipes do País, e, como seu adversário, perdeu esta semana, para o Corintians.

Internacional x Corintians

(amanhã em Pôrto Alegre)

PORTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) —

Internacional x Corintians, bom jôgo e com uma previsão de boa renda, é o espetáculo reservado para amanhã, no Estádio Olímpico, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Internacional perdeu para o Botafogo, quarta-feira passada — eis aí o grande atrativo para a torcida local. Foi a primeira vez que um clube gaúcho perdeu em casa, no presente certame, e a fama de "vingador" ostentada pelo Inter é bem antiga.

Por outro lado, o futebol demonstrado pelo Corintians, que derrotou o Cruzeiro, também quarta-feira (4x2), credencia os comandados de Zezé Moreira para êsse encontro. Dino Sani parece ter remoçado e Tales reencontra seu futebol, guardando muita coisa para a torcida.

Ferroviário x Portuguêsa

(amanhã em Curitiba)

CURITIBA (Especial para a TRIBUNA) —

Ferroviário e Portuguêsa fazem o encontro mais fraco da rodada, amanhã à tarde, no Estádio Durival de Brito. O próprio público local não se interessa muito, embora haja sempre a curiosidade de conhecer os times dos outros Estados. Mas a verdade é que a campanha de ambos tem sido sofrível, com resultados melancólicos, fruto de um futebol desencontrado e sem harmonia. Na última rodada o Ferroviário foi goleado pelo Palmeiras e a Portuguêsa, jogando mal, perdeu para o Cruzeiro, por 2x1. Certamente, tanto um como outro aspiram pela reabilitação — é bom lembrar que, embora não aspirem ao título, a vitória de um ou de outro favorece ao Grupo B do qual fazem parte. Em síntese: uma partida cuja única atração para o público será a presença do [illegible] Portuguêsa.

Cinema

Com dois lançamentos de grande dignidade em cartaz — "O Corpo Ardente" e "A Derrota" — o cinema brasileiro atravessa um bom momento no cartaz carioca. "Tôdas as Mulheres do Mundo" mantém seu vivo diálogo com o grande público. A partir de segunda-feira o nível será reforçado por "Menino de Engenho", reprise selecionada pelo cinema de arte Paissandu.

• Além de Rubem Biáfora e Domingos de Oliveira, que estão iniciando por êstes dias seus segundos trabalhos na longa metragem (RB: O Quarto; DO: comédia ainda sem título), também se preparam para retornar às câmeras os seguintes cineastas: Walter Hugo Khouri, com As Amorosas; Gérson Tavares (a estreante de Amor e Desamor), com um filme ainda sem título; Walter Lima Júnior (de Menino de Engenho), com Brasil, Ano 2.000; Carlos Diegues (do surpreendente A Grande Cidade), com um filme de título certamente provisório — O Brado Retumbante; Luís Carlos Maciel (de Society em Baby-Doll), com O Homem que Comprou o Mundo, ex-Os Cem Mil Strykmas.

• O apreciadíssimo Jules et Jim (ou Uma Mulher para Dois), de François Truffaut, é o filme que a Cinemateca selecionou para a meia-noite de hoje, no Paissandu. Jeanne Moreau extraordinária, entre os amôres de Henri Serre e de Oskar Werner (êste um admirável ator ao qual a deusa Popularidade nunca fêz justiça).

Theodora Bergery, uma das presenças ornamentais de "Técnica de um Homicídio" gangsterismo que a Condor Filmes lançará a seguir. Jeanne Valérie e Robert Webber, os protagonistas

★ **Os Prazeres de Penélope** (Penelope), de Arthur Hiller, é uma comédia sofisticada a pedir uma atriz excelente no papel-título. Natalie Wood não faz muito por êsse divertimento em côres. No elenco, ainda, o inglês Ian Bannen (como o vice-presidente do Banco que Penélope assalta por compulsão neurótica), Dick Shawn, o ótimo Peter Falk (inspetor de polícia) e a sempre personalíssima Lila Kedrova (no papel da proprietária de casa de modas que vende como novos "givenchys" de segunda mão). Em côres.

★ **Adultério à Italiana** (Adulterio all'Italiana) lembra sòmente pelo título o **Divórcio à Italiana**, de Germi. Oo objetivo, aqui, era repetir as comédias sofisticadas americanas de Blake Edwards & Richard Quine. Catherine Spaak quer empatar com o marido adúltero (Nino Manfredi) em matéria de infidelidade, em nome da igualdade dos sexos. Nada de nôvo no "front".

★ **O Grupo** (The Group) está decepcionando: depois de **O Homem do Prego**, Sidney Lumet se submete à tarefa de veicular em têrmos "adultos" (um certo sensacionalismo inconseqüente nos diálogos) o romance célebre de Mary McCarthy. As aventuras e desventuras de oito moças saídas do rigorosíssimo Vassar College em 1933, enfrentando a vida nos EUA do "New Deal" rooseveltiano. Candice Bergen no papel de "Lakey" (a lésbica) dispara rumo ao primeiro time do Star System. Expressivo o conjunto de atrizes: além de Candice, Shirley Knight, Joanna Pettet, Jessica Walter, Kathleen Widdoes, Mary Robin Redd, Elizabeth Hartman, Joan Hacket. Em côres.

★ Em reprise, por conta exclusiva da receptividade que o folhetim ainda alcança — sobretudo com algumas pitadas de sexo: **Maravilhosa Angélica**. Continuação de **Angélica, Marquesa dos Anjos**, sob direção de Bernard Borderie. Em papel mais ou menos correspondente (sob o ponto de vista espetacular) à **Caroline Chérie** de Martine Carol, Michele Mercier, muito bonita. Com Jean-Louis Trintignant. Em côres.

★ O MELHOR PARA HOJE: (1) **O Corpo Ardente**, um admirável ensaio de Walter Hugo Khouri; (2) **Tôdas as Mulheres do Mundo**, a estréia cativante de Domingos de Oliveira, a primeira comédia (mesmo) do cinema brasileiro; (3) **Os Indiferentes**, de Francesco Maselli, um quadro expressivo de desagregação burguesa, com um trabalho excepcional de Paulette Godard, ao lado da classe de Claudia Cardinale (no cinema de arte do Museu da Imagem e do Som). Opções por diversão: **As Bonecas**, em reprise; **Os Prazeres de Penélope**.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

• **TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO** — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirigindo Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade ímpar dentro da cinematografia nacional. Quinta semana de sucesso. Nos cinemas Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rivoli, Imperator, Bruni-Saens Pena, Mado, São Bento e a partir de quinta-feira no Lagoa Drive-In. Às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

• **A DERROTA** — Nacional. Ensaio sôbre a violência é um filme brasileiro que causará debate. Com Mário Fiorani dirigindo Luís Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Viana Filho, Italo Rossi e Eugênio Kusnet. Nos cinemas Art Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier), Kelly, Marrocos, Rio Branco, Alfa e Rosário. Às 2, 3.40, 5.20, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

• **CINCO VEZES FAVELA** — Nacional. Volta ao cartaz o filme de grande interêsse para a crítica em cinco episódios: "Couro de Gato" (várias vêzes premiado), "Pedreira de São Diogo", "Um favelado", "Zé da Cachorra" e "Escola de Samba — alegria de vida". Direção de Carlos Diegues, Miguel Borges, Marcos Farias, Leon Hirszman e Joaquim Pedro e elencos que reúne, dentre outros, Glauce Rocha, Flávio Migliaccio e Sadi Cabral. No cinema Alaska, sem indicação de horário.

• **A AMANTE SUECA** — Sueco. Vilgot Sjoman dirigindo Bibi Andersson e Max von Sydow. No Paissandu às 6, 8 e 10 horas (dias úteis) e 2, 4, 6, 8 e 10 horas (sábado e domingo). 18 anos.

• **A CABANA DO PAI TOMÁS** — Alemão, extraído do famoso romance norte-americano. Com Mylene Demongeot, O.W. Fischer, Eleonora Rossi Drago e Herbert Lom. Em segunda semana no Cine Senta, às 2, 4.40 e 7.20 horas. 10 anos.

• **ADULTÉRIO A ITALIANA** — Italiano em segunda semana, comédia com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Sem indicação de horário nos cinemas Ópera, Caruso-Copacabana, Britânia, Regência e São Pedro. 14 anos.

• **DJANGO** — Western italiano com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cinemas Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Matilde e, a partir de sábado no Rio-Palace. Sem indicação de horário. 18 anos.

• **A BÍBLIA** — Americano. Direção de John Huston, com Michael Park, Ava Gardner, Peter O'Toole, Stephen Boyd e Eleonora Rossi Drago. No Palácio às 2.40, 5.50 e 9 horas. 10 anos.

• **MARAVILHOSA ANGÉLICA** — Francês. Segunda aventura da deliciosa Marquêsa dos Anjos, com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant e Giuliano Gemma, dirigidos por Bernardo Borderie. Nos cinemas Plaza, Olinda e Mascote. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (no Plaza a partir das 10 da manhã). 18 anos.

• **O GRUPO** — Americano, baseado num romance de Mary McCarthy e dirigido por Sidney Lumet, com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Joanna Peter, Mary-Robin Reed, Jessica Walter, James Broderick e Larry Hagman. No Copacabana. Às 3, 6 e 9 horas. 18 anos.

• **AS BONECAS** — Italiano. Volta ao cartaz a picante comédia reunindo Gina Lollobrigida, Elke Sommer, Virna Lisi e Monica Vitti. No Riviera às 16 e 22 horas apenas. 21 anos.

• **O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO** — Italiano. Tentativa frustrada de repetir o êxito de a Sete Homens de Ouro. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Nos cines Condor (Largo do Machado e Copacabana) e Rex. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 14 anos.

• **CORPO ARDENTE** — Nacional. Argumento, roteiro e direção de Walter Hugo Khouri, com Barbara Laage, Mario Benvenutti, Pedro Paulo Hatheyer. No São Luiz e Leblon. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos.

• **OS PRAZERES DE PENÉLOPE** — Americano. Comédia de Arthur Hiller com Natalie Wood, Ian Bannen, Dick Shawn, Peter Falk e Lila Kedrova. Nos cinemas Pathé, Metro (Tijuca e Copacabana), Ricamar, Azteca, Paz, Para-Todos e Mauá. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (Pathé a partir do meio-dia). Censura livre.

Tribuna Israelita

MILAGRE DE SAN NICANDRO: **Durante a Segunda Guerra Mundial, ocorreu um fato histórico, terminando com a conversão ao judaísmo de um grupo de aldeões sanicandreses italianos, transferidos posteriormente para Ras-El-Amari onde fundaram uma colônia agrícola, em Israel. A narrativa de Pinhas Lapide, apresenta o proselitismo, sob a nova luz da tolerância.**

Enquanto na antigüidade, os pagãos confraternizavam entre si, tolerando a multiplicidade e alteração das "divindades", os judeus mantiveram intocável o monoteísmo, impedindo quaisquer contaminações, e transmitindo o Decálogo a tôda Humanidade. A universalidade da fé judáica, a infinita misericórdia divida que se estende a tôdas as criaturas humanas, inclusive aos animais, se contrapõe, desde princípio, ao estreito nacionalismo defendido então por Erre. A religião mosáica essencialmente messiânica, tem nos judeus os testemunhos da palavra Divina, destinada ao universo.

O tirânico Herodes, cujo nome passou à história como perjúrio, era na verdade filho da Iduméia. Numerosos são os prosélitos na história, sendo denominados na Idade Média, **bene berith**, irmãos de aliança. Abrahão, o monge, o Bispo Bodo, confessor do rei Luís, da França, alguns cruzados, companheiros de Godofredo de Bouillon, abraçaram o judaísmo.

A igreja de Deus, fundada nos Estados Unidos no fim do século passado, é biblista e judaizante. A religião mosáica oferece idêntica situação ao converso, e ensina pura fraternidade entre os povos. As populações judias, como falachas da Etiopia, negros da India — marranos —, descendentes de judeus na China, todos têm a mesma oportunidade no concêrto da fé.

Há agricultores indios do México, que professam voluntàriamente o mosaismo.

É evidente que os candidatos não podem aspirar a conversão a não ser pela convicção, sincera, leal, inquestionável. Nenhum sentimento imediatista, fremente, interêsse, podem conduzir ao judaismo. O candidato é advertido de inúmeras dificuldades que o podem surpreender, inclusive o preconceito que não desanima, o anti-semitismo que injuria, o ódio que não acalma, — pogroms, perseguições, delimitações, genocídio. Mas os que sonham de aceitar a fé são finalmente aceitos.

O judaismo não procura prosélitos, pelo contrário, evita desfalcar qualquer outro credo, porque é essencialmente humanista e fraterno.

Os camponeses de San Nicandro tomaram contato com o Velho Testamento, e se incluíram expontâneamente na fé mosáica. Numa pequenina comunidade, no calcanhar da bota, no modorrento Sul da Itália, durante vários anos, homens e mulheres, criaram uma Sinagoga, elevando preces a Deus de Abrahão, Isaac e Jacob.

O fascismo do Duce, as leis anti-semitas inculcadas por Hitler, alcançaram-nos também. Sofreram então como judeus, compartilhando com os irmãos milenares a dor, as lágrimas, as deportações. O rabino de Roma tentou dissuadi-los, mas êles continuaram com a mesma fé inabalável.

Êste grupo de emigrantes italianos que se consideravam judeus, finalmente passaram à fé de Moisés, transferindo-se para Israel, onde depois de alguns anos, dispersaram-se no meio de uma população de dois milhões e meio de israelis: judeus — muçulmanos — católicos e bahai's.

FERNANDO LEVISKY

Samba

MANGUEIRA sofreu o diabo na Bahia. Império Serrano enfrenta problemas de reformulação de diretoria. Salgueiro já tem seus candidatos e Portela empossa novos mandatários; ambas têm programas diferentes para a Feira de São Cristóvão. Três grandes nomes de Vila Isabel recebem título de bacharéis do samba. Império da Tijuca procura nova quadra de ensaios, porque o despejo maroto está aí mesmo. Diversas escolas se congregam para formar uma equipe representativa do samba no III Festival Latino-Americano de Folclore. E as notícias são muitas. Notícias de todo canto. Mas o dia de hoje é mesmo da Unidos de Lucas, com sua monumental festa de aniversário, enchendo de ritmo o primeiro sábado de abril.

***

HA UM ANO Aprendizes de Lucas e Unidos da Capela deixavam de ser duas escolas. Era a nata representativa do samba da Leopoldina que se unia na busca do ideal comum, procurando formar um grupo forte que mostrasse à Guanabara inteira o valor real do samba de uma vasta área da Cidade-Estado. Divergências foram esquecidas, rivalidades sepultadas. Surgiu nova bandeira no subúrbio leopoldinense. Novas côres (vermelho e ouro) desfilaram no asfalto da Presidente Vargas. E o Galo cantou mais alto.

***

UNIDOS DE LUCAS é hoje uma realidade, a concretização do sonho dos sambistas da Leopoldina. Deixou de ser a grande surprêsa de 67 para ser a grande esperança de 68. Brilhou no desfile de Carnaval entusiasmando o público na Avenida e prosseguiu marcando presença em seu movimento revolucionário no ambiente do samba, através de sua Festa da Vitória, ainda em fevereiro, e o "Show dos Maiorais", em 11 de março, homenageando os vencedores dos desfiles oficiais, nas dependências amplas e acolhedoras da Casa do Marinheiro.

***

E O "GALO DE OURO" canta hoje no mesmo local (na Casa do Marinheiro) para festejar seu primeiro aniversário, num programa diferente em que inclui um banquete para convidados especiais, um concêrto sinfônico com a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais e um grande show de samba que estenderá sua harmonia ao alvorecer do domingo. Parabéns ao "Galo de Ouro" da Leopoldina. Que seu primeiro ano de atividades reflita êxito por uma longa vida, para o engrandecimento do samba.

***

BOÊMIOS DE IRAJÁ é mais um bloco carnavalesco que surge, congregando um grupo grande de gente boa do samba, liderada por Geraldo de Araújo. Tem seu lançamento oficial marcado para o dia 5 de maio, na sede do Irajá Atlético Clube. Quem traz a boa nova para a coluna é o Paulo Francisco, dinâmico relações públicas da Unidos de Vila Isabel.

***

PAULO FRANCISCO informa ainda que sua Vila terá três de seus melhores nomes recebendo o título de "Bacharel do Samba" na festa que se realizará na noite de hoje nos salões da Sociedade Italiana, Praça da República, 17: Pildes Pereira (a rainha da escola), Cornélio Capeleti e Davi Correia. Êste será o II Baile dos Bacharéis do Samba, uma iniciativa de Antônio Venâncio, realizado em 1967 no Botafogo de Futebol e Regatas.

***

BAHIA não foi boa terra para a Estação Primeira de Mangueira. Por culpa dos organizadores de sua rápida temporada e após um grande êxito alcançado na apresentação em Salvador, a campeoníssima do Carnaval de 1967 se deu mal em Feira de Santana. A falta de refletores no estádio e a intransigência de um público menos esclarecido redundaram em ocorrências lamentáveis, com pedradas e tiros até. A sambista Roxinha e o secular Delegado foram os mais atingidos nos incidentes, estando êste inclusive com suspeita de fratura num pé, além de ter sido aliviado em cêrca de cem cruzeiros novos. O presidente Juvenal, muito acertadamente, suspendeu o resto da viagem, que incluiria ainda uma apresentação em Vitória da Conquista. Que se acautelem as escolas em seus giros estaduais. Muitos não sabem ainda que samba é coisa séria.

***

PACAEMBU será o palco de um dos maiores shows de samba do momento (e esperamos que tudo dê certo), quando no dia 1.º de maio apresentará as seis grandes escolas da Guanabara, na festa comemorativa do Dia do Trabalho. Lá estarão Mangueira, Império Serrano, Acadêmicos do Salgueiro, Unidos de Vila Isabel, Unidos de Lucas e Portela, numa autêntica reprise do Carnaval carioca de 1967.

***

VITOR PASSOS, o futuro presidente da Acadêmicos do Salgueiro, acrescenta mais alguns nomes (de pêso) no apoio à sua candidatura: Nenem, Maria Romana, Anacleto, Biquinho, Jorge Canoa (o filho de Calça Larga), além dos muitos outros que já foram por nós divulgados anteriormente. Somos dos que não crêem em sua derrota. O que é bom para a campeã do IV Centenário, pois Vitor reúne qualidades indispensáveis para uma grande gestão à frente da escola: probidade, popularidade e amor ao samba.

***

IMPÉRIO DA TIJUCA está sem quadra. A ânsia incontida de transformar em alguns barracos e em muitos cruzeiros a pequena área plana que ainda se achava no morro da Formiga fêz o proprietário do terreno em que a Império realizava seus encontros de samba desalojá-la. Mais um grande problema para ser resolvido pela diretoria (heróica) da simpática alviverde tijucana. Sabemos, contudo, que a Império achará local que aloje com carinho seus componentes para as gostosas noites de samba com que se preparam para participar do Carnaval. Para o que der e vier, para o que preciso fôr, dentro de nossas restritas possibilidades, aqui estamos para ajudá-la.

TELECO-TECO

Erika Simone será uma das presenças bonitas na festa de logo mais à noite, na Casa do Marinheiro, com que a Unidos de Lucas comemorará seu primeiro aniversário. Aviso a seus admiradores: a Rainha do Carnaval estará ruiva dentro de alguns dias... ★ Isabel Marçal, por seu turno, não estará: já está loura. A bonita "Emília" do "Carnaval de Ilusões" da Unidos de Vila Isabel e quarta colocada no concurso de Rainha do Carnaval de 1967 oxigenou seus cabelos. Estêve em São Paulo e embarcará segunda-feira para Curitiba participando de um desfile de modas organizado por Manoel Monteiro. ★ Acadêmicos do Salgueiro e Portela estarão desfilando dia 23 (dia de São Jorge) no Pavilhão da Feira de São Cristóvão. Seus troféus lá estarão expostos, na festa comemorativa do aniversário de uma emissora de televisão. ★ Sílvio Monteiro, relações públicas do Salgueiro, transferiu suas atividades profissionais para a capital de São Paulo. Só as profissionais, não as carnavalescas. Ainda bem. ★ E dia 11 mais uma noitada do Salgueiro na Casa Grande.

DARCY TECIDIO

Bacharel do samba

Pildes Pereira, a "Branca de Neve" do "Carnaval de Ilusões" da Unidos de Vila Isabel (na foto, com os "sete anões", na passarela da Presidente Vargas), estará logo mais recebendo o diploma de "Bacharel do Samba"

Informe

CID SA

Foi aperfeiçoado nos Estados Unidos um pequeno instrumento portátil, que não pesa mais de 900 gramas, para indicar objetos ocultos em movimento, como um homem a caminhar ou a correr, um animal, ou um veículo em movimento.

O aparelho, um pouco maior do que uma caixa de sapatos, pode ser fàcilmente adaptado a um cano de arma, permitindo a um soldado em combate, ou a um policial, fazer pontaria contra um alvo que êle não pode ver por estar oculto pela vegetação, pela escuridão ou por condições atmosféricas.

Espera-se que o instrumento seja útil nos combates dentro das matas, como no Vietnã do Sul, bem como para numerosas aplicações civis, como alarmes contra ladrões, para indicar altitude e velocidade em terra para pequenas aeronaves, e até para automóveis, como sistema de advertência contra colisão.

O aparelho trabalha segundo o mesmo princípio do radar, acreditando-se ser êle o menor radar do mundo. Emite um feixe eletrônico em tôdas as direções e registra o som refletido pelos objetos encontrados no caminho do feixe.

Contudo, o instrumento rastreia apenas objetos em movimento. E o faz através do efeito sonoro que se registra quando um objeto se move na direção do instrumento, provocando a redução dos intervalos entre os sinais refletidos, e quando o objeto se afasta do instrumento, produzindo o alongamento dêsses intervalos.

Trata-se de algo parecido com o que ocorre quando se observa a passagem de um trem. O silvo da locomotiva aumenta à proporção que esta se aproxima do observador e vai morrendo quando ela se afasta em velocidade.

No nôvo aparelho êsse efeito sonoro (chamado "doppler effect") resulta na mudança de intensidade de som — ou freqüência — de nove bilhões de ciclos por segundo do aparelho. Essa mudança é convertida em freqüências audíveis. Com fones nos ouvidos um operador bem treinado pode distinguir o tipo de alvo, sua velocidade e rumo.

Se o aparelho localiza um homem andando, a maior parte do efeito sonoro é criada pelo movimento de suas pernas. O operador ouve um ruído característico, que se torna levemente mais intenso e mais rápido se o homem caminhar mais depressa ou correr.

Um veículo, ao dar partida, emite som parecido com o silvo de uma sirene. Os sacolejos de um caminhão soam de modo diferente dos pequenos veículos como jipes, por exemplo; e essas características não escapam ao ouvido treinado do operador, quando os veículos correm em velocidade constante ou são acelerados.

O aparelho capta objetos que se movem a velocidades desde 60 centímetros por hora a 72 quilômetros horários. O seu alcance máximo é de 246 metros.

Quando usado para policiamento, êle "observa" um campo visual de seis graus de amplitude e mais até ao alcance máximo. Uma vez localizado o alvo de ação pode ser determinado girando-se um contrôle situado na parte traseira do aparelho para uma de dez posições, até que o alvo fique bem em foco. O aparelho pode ser prêso a uma metralhadora leve, um lança-granadas e outras armas.

Os sinais eletrônicos enviados pelo aparelho são em código, virtualmente imunes a interferências e percebidos apenas como um ruído a monitores inimigos, que não podem usá-lo para responder ao ataque.

Em virtude de seu tamanho, leveza e grande precisão, o aparelho pode ser usado em aviões leves, como indicador de velocidade no solo e para indicar a altitude do terreno em baixo.

Com algumas modificações poderia também ser usado pòr pequenos aviões para evitar acidentes de terreno. Colocado na frente de um carro, emitiria um sinal audível representando o grau de aproximação entre o veículo e um objeto à sua frente. Um alarme poderia ser adaptado ao aparelho, de maneira a advertir o motorista quando a distância do objeto pudesse representar um perigo.

Muita utilidade poderá ter igualmente para o policiamento noturno, ou em áreas cobertas de vegetação, nas vizinhanças de armazéns, instalações industriais e aeroportos.

O operador carrega uma bateria pesando também 900 gramas e fones de cabeça para ouvir os sinais convertidos. O consumo total de energia é de sòmente três watts.

A unidade foi aperfeiçoada pela Divisão de Mísseis e Radar de Superfície da Rádio Corporation of América (RCA), em Moorestown, Nova Jersey. Os cientistas da emprêsa declararam que a pesquisa prossegue, com vistas, primeiramente, a aumentar o alcance do aparelho.

O alcance para a localização de um homem poderia ser duplicado sem qualquer aumento de pêso digno de nota, mas seriam maiores as necessidades de energia. O alcance para captar alvos para um caminhão, por exemplo, poderia ser aumentado sem elevação de energia, mas componentes adicionais seriam necessários, aumentando, assim, o pêso do aparelho.

O "ôlho eletrônico" aperfeiçoado nos Estados Unidos pode ser adaptado ao cano de uma arma e ver alvos em movimento no escuro ou ocultos na vegetação (Foto USIS)

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ **Hoje voltamos ao assunto Natal, contando para vocês o que foi a estada desta coluna neste rincão nordestino, que, inegàvelmente, é uma beleza, em situação topográfica, como também no confôrto e organização do Hotel Internacional dos Reis Magos. Numa reunião social no ABC tivemos a oportunidade de conhecer os belos brotos natalenses, o que passarei a revelar: Ana Cristina Correia e Silva, Ana Cristina Sales, Ana Maria Garcia, Arialba França, Célia Maria Medeiros, Celina Maria Maia, Daisy Azevedo Rapôso de Câmara, Elbanise Noga Antunes de França, Eugênia Augusta P. Toscano de Brito, Fátima Nunes de Carvalho, Iracema Marques Borges de Medeiros, Cátia Ramos Pignataro, Liane Cavalcânti Pinto, Maria Auxiliadora Figueiredo de Souza, Maria de Fátima B. Guará, Maria de Fátima Nóbrega, Maria das Graças Góis Costa, Maria Leonor Assunção Soares, Maria da Salete de Azevedo Cabral, Maria do Socorro Gomes Neto, Malânia Tôrres Manso, Mildred Negreiros Beserra, Talma Lúcia de Oliveira e Vilma Queiroz Sampaio.**

★ **Já que falei de brotos e superbrotos, vou agora contar para vocês o que observei na elegância das "papa-gerimuns". Na minha opinião a mulher nordestina é muito bonita, com seus característicos especiais, muito elegante e a maioria muito viajada, tendo algumas delas acontecido em palcos europeus e se vestindo segundo o último toque de Emílio Pucci, Balenciaga e Cristian Dior. Eis as mulheres mais elegantes, segundo uma *enquête* que fiz nos principais círculos sociais: Ekemir Fonseca Varela (mulher do ex-deputado e usineiro Roberto Varela), Norma Galvão (viúva do médico Múcio Galvão Medeiros, com grande cultura), Franca Giordenetti de Moura (mulher do industrial Paulo Eduardo de Moura, loira e muito bonita), Magali Fonseca (mulher do engenheiro Édson Fonseca, dedicando-se às obras sociais), Lêda Pôrto dos Santos (mulher do industrial Francisco P. dos Santos) e Gilda Mesquita Cerino (de linda plástica, belo rosto e com muito *charme*).**

★ **Os melhores clubes são: ABC, o mais fechado, com cêrca de mil sócios, O América, com 3 mil, o Assen, o Atlântico e o Alecrim.**

★ **Eis as famílias que fundaram o bonito Estado, e até hoje seus nomes estão ligados à história rio-grandense do Norte: os Medeiros, os Araújo, os Maria e Salustino, os Alves, os Varela, os Carvalho, os Nóbrega, os Martins Fernandes, os Bezerra, os Cavalcânti, os Ferreira de Sousa, os Moura e os Beito. A terra também tem grandes artistas: Newton Navarro, Dorian Gray (da velha geração) e os jovens Manxa (nas talhas), Iaperi, Isponi e Hélio Nélson. E, por fim, vou citar os caixas-altas: o salineiro Roberto Freire, o industrial Luís de Barros e o engenheiro José Wilson. E assim é Natal, com suas belezas, com suas artes e com suas mulheres bonitas.**

Um belo retrato de moça de Ruy Saint, que teve lugar de destaque na Exposição de Pintores de Mariana, que aconteceu em vernissage no Hotel Quitandinha, na serra petropolitana. O nosso Bento Cunha e o jornalista Acioly Neto estão impulsionando êste setor

GENTE JOVEM

O colunista Jota Epifânio, do jornal "Tribuna do Norte", que realiza anualmente seu baile de debutantes, em setembro nos trará cêrca de 3 brotos, que representarão o Estado do Rio Grande do Norte. ◆ Jota Epifânio conduz com brilho a jovem guarda e é um dos seus líderes. É uma figura elegante, simpática, distinta e bem respeitada pela sociedade local, em suas crônicas diárias. Foi nosso cicerone na bela cidade de Natal e um excelente anfitrião. Garanto que os cariocas irão gostar do amigo Epifânio. ◆ Aos domingos os rapazes, com seus "Volks", vão acontecer na piscina do Hotel Reis Magos, a fim de verem os belos brotos mergulhando neste local. ◆ Vi poucos cabeludos em circulação, os poucos são do Recife, de São Paulo e do Rio.

◆ As garôtas são também muito elegantes e se uniformam muito na linha da moda. Acompanham o desenvolvimento do Rio e de SP e você pode ver algumas em elegantes mini-saias. ◆ De vez em quando, acontecem desfiles de moda nos salões do Hotel, com a presença de muitas jovens. ◆ No último sábado estava anunciado no América um desfile Bangu que, aqui entre nós, já passou de moda. ◆ A minha ex-debutante Tânia Gouveia Varela, que no ano retrasado representou o Rio Grande do Norte em nosso baile branco, sempre dizia: "Você precisa conhecer a minha terra e ver como são bonitas as garôtas de lá!" ◆ Tânia tem razão e ela mesma é um amorceo de garôta! ◆ E salve Natal, com seus lindos brotos muito elegantes.

Contraponto

Fragmentos de conversas, pequenos diálogos, frases jocosas e irônicas, algumas observações oportunas sôbre os mais variados temas do cotidiano, colhidas anteontem pelo cronista no percurso empreendido entre a sua residência e a redação:

— Estou com uma fome dos diabos. Vou ver se tomo qualquer coisa para enfrentar um comercial num restaurante qualquer.

— Toma mesmo.

— Você não quer?

— Prefiro não querer...

Êle e ela, na fila do ônibus:

— Você precisa colaborar comigo. Ser mais sensata. Participar dos meus problemas. Gastar menos.

— Só por ter me dado **dez cruzeiros** (ela grifa), para o aniversário da mamãe?

— Até nisso, você é cruel. Tirana. Vale-se do eufemismo barato da reforma monetária. Dei-lhe **cem mil cruzeiros**. (Êle grifou). Pensa que sou o Roberto?

— Que insinuação é essa?

— O Campos, bôba. Êle pode fazer o que quer e não sofre as conseqüências...

No interior do dito coletivo:

— Eu estava desencantado e s o f r i d o. Mas tenho esperança no Govêrno atual.

— E s t á acompanhando os atos presidenciais? Quanto a mim, estou por fora.

— Até aqui, o Govêrno demonstra querer arrumar a casa. Meu filho, estudante, diz que o caso dos excedentes foi solucionado. Quantos rapazes satisfeitos, quanta família esperançosa. O outro deixou tudo num verdadeiro pandemônio...

— Mas isso não prova que êle vai melhorar...

— Pelo menos promete. E o *outro*, que não permitia contatos nem com estudantes, nem com ninguém?

— Bem, nisso você tem razão.

Num *cafèzinho* qualquer, no largo da Carioca:

— Está bem queimado, hein, meu velho?

— Por dentro e por fora...

— Como assim!

— Por fora, porque tenho aproveitado êsses dias de sol no Castelinho. Por dentro, porque meu carro bateu, foi para o consêrto e eu tenho que pagar, não sei como, 80 mil?

Caminhando à m i n h a frente, capto o monólogo:

— Ela é estupenda. Maravilhosa. Depois que a vi de maiô, então acabei de gamar mesmo. O diabo mesmo é que não tenho coragem de dirigir-me a ela. Fico nervoso. Só tomando mesmo uns tragos. Já pensei numa porção de bobagem.

Entro num outro bar, para comprar cigarros. Ao meu lado, um popular diz:

— Até que enfim, ganhei.

Desnecessário seria dizer que foi no bicho. Ao sair do estabelecimento, uma pequena multidão chama-me a atenção. Curioso, vou ver do que se trata. Comelò não pode ser, a estas horas da noite, faltando 15 para as 20. A monotonia da noite traz amargor não sei de quê. E êste aumentou com a visão do quadro. Caída ao chão, uma mulher, aparentando seus 20 anos. Comentários, os mais controvertidos. Não tem cara de bêbada, mas pode ser que seja doente. Doente, finalmente, fiquei, quando uma matrona ao meu lado comentou implacável:

— Não t e n h o pena. Quando preciso de empregada não encontro...

ARLON DE OLIVEIRA

Palavra Cruzada n.º 123

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Um tanto diáfano; 11 — Metera na mala; 12 — Palavra indiana; 13 — Símbolo do nióbio; 14 — Uma das ilhas Molucas; 15 — Andamento musical; 16 — Condimento; 18 — Pesquisar; 19 — Erguer; 20 — Habitante da Somália; 21 — Botequim; 22 — Próprio para moer; 23 — Sair; 24 — Tirar à fôrça; 25 — Pron. pessoal; 26 — Roer; 27 — Bebida alcoólica; 28 — Magnetizar; 30 — Máquina de tirar água dos poços; 31 — Domesticar; 33 — Rio da China, na província de Szechwan; 34 — Navegar; 35 — Cidade da Bélgica, na província de Liège; 37 — Serviço de Trânsito; 38 — Letra do alfabeto turco; 39 — Agiste, operaste; 41 — Libertaras

VERTICAIS

1 — Faculdade de sentir; 2 — Tornar baço ou pálido; 3 — Cânhamo de Manila; 4 — Mítico filho de Tros; 5 — Mulher nobre; 6 — Raiva; 7 — Pequeno rio da França; 8 — Tomar nota; 9 — O dia do nascimento; 10 — Que exalam fumos cheirosos; 15 — Sugar; 17 — Lareira; 18 — Grudar; 20 — Pisar; 22 — Assassinar; 24 — Curar; 25 — Excursionista; 26 — Abrigo para o gado; 27 — Espécie de goma; 29 — Roedem; 32 — Divindade animal para os egípcios; 35 — Gaivota; 36 — Medida agrária de capacidade; 39 — Antes de Cristo; 40 — Senhor (abrev.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 122) — HOR.: Frutificara — Amolecer — Ar — Girado — Parar — Gama — Ama — Is — Ma — Rame — El — AM — Arena — Acata — Tá — Ril — Adir — Vu — Au — Are — Ragu — Legal — Varara — Ra — Apavorar — Salacidades. VER.: Ri — Tara — Im — Fog — Ilig — Cerâmica — Acama — Reda — Aro — Aparato — Arame — Amara — Ri — Sè — Amarelo — Enrugava — Lá — Atira — Al — Adiga — Lá — Varal — Ui — Rapa — Uroc — Erra — Vas — Ari — Ad — Pé

NA BASE DO RELÓGIO

Destaque de Ésula no primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Ésula é a indicação do retrospecto nos 1.200 metros do páreo de potrancas. Vem de uma série de boas corridas, aparecendo agora como a fôrça da carreira. No entanto, terá de correr muito para ganhar de Obsession, que volta bem melhor e com bom floreio de 68" no quilômetro, arrematando em pouco mais de 38" para os 600 metros da reta de chegada. Gostamos imensamente da disposição final de Obsession, a nosso ver, séria candidata ao triunfo. Algarcba é o terceiro nome da competição, ficando Baca como azar possível.

ROYAL FOX NA GRAMA

Royal Fox é bom corredor na grama, não fôsse irmão de Royal Caparty. Ligeiro e pronto de partida, surge como a melhor indicação nos 1.300 metros do segundo páreo. Aprontou 600 em pouco menos de 37" finalizando esplêndidamente. Cremos que muito dificilmente deixará escapulir a vitória. As duplas 13 e 14 devem ser as favoritas. Mas pode vingar a 11, com Palgamar bem na reta e ótimamente colocado na distância. Palgamar aprontou na base do galope alegre, mas impressionando pela maneira como arrematou. Good Loocking deve melhorar de atuação, e sôbre Tapiral podemos dizer que seu estado é bom, mas não costuma confirmar trabalhos.

HARARI VENCE

Harari ganha franco destaque no páreo de potros devendo vencer em corrida normal. Está cada vez melhor possuindo uma das boas partidas de onte: 600 em 37"2/5, arrematando com rara facilidade. Deve ganhar, podendo vingar a dupla com o estreante Obstinée, um potro de bela estampa e que regula com Obstacle. Obstinée possui alguns trabalhos sendo o último em 82" para os 1.600. Outro bom estreante é o potro Expo 67, um castanho de boa pinta e que não deve tardar em vencer. Esta semana, floreou em quase 83" nos 1.200. Mas possui exercícios melhores, tendo 67" no quilômetro em pista. Nicole retorna melhorado, havendo fé em sua vitória. No entanto, cremos que não ganhará de Harari, a nosso ver uma das melhores indicações da tarde.

SISAL É FÔRÇA

Apesar da presença de Urutau, vindo de excelente corrida na turma, cremos que Sisal será o ganhador nos 1.400 metros do quarto páreo. É que além de ter corrido bem na última, Sisal é outro cavalo na pista de grama onde tem grandes atuações. Aliás, o próprio aprendiz J. Pinto aponta Sisal como excelente montaria, desde que o páreo seja realizado na grama. Urutau, Juc-Jac e Espadim, parecem os mais perigosos competidores, ficando El Glorius como azar aceitável. El Glorius progrediu bastante nestes últimos dias, possuindo bom apronto de 44" e linhas nos 700, ganhando de um faixa. Juc-Jac volta bem preparado e devidamente recuperado da ferrada de marimbondo, e que o veterinário do JCB tratou com injeções.

TRABALHO DE AZORES

Não foi normal o trabalho de Azores: 1.300 em 86"2/5, como se estivesse passeando. Fêz todo o percurso pelo centro da pista e com o Acuna muito sereno em seu dorso. E, note-se que as raias estavam pesadas, muito pesadas mesmo, tendo poucos animais baixado de 89" para a mesma distância. Basta confirmar e Azores dará um passeio na frente das competidoras. A dupla pode ser com Old Cat, Ortiga ou com a companheira Loirita. Preferimos ficar com Ortiga, cujo trabalho de 88", na distância, agradou bastante. Além disso Ortiga contou com a preferência de Ricardo, que barrou Fracão para montá-la.

LEDERMAUS

Quem viu a última corrida de Ledermaus não pode indicar outra concorrente nos 1.300 metros do sétimo páreo. Ledermaus andou sofrendo prejuízos, além de não ter largado muito bem. Mesmo assim chegou perto, ameaçando a ganhadora. Cremos que desta vez não deixará fugir a vitória, desde que seja corrida como manda o figurino. Flora Mascarada, retornando com boa passada de 80"2/5 nos 1.200, parece a mais perigosa competidora. Das outras lembramos os nomes de Diamelita, muito veloz, e Rama Caída voltando bem preparada pelo Alexandre Corrêa mas prejudicada pela montaria do S. Silva.

BIGURRILHO

Bigurrilho é muito bem indicado nos 1.200 metros do sétimo páreo. Tem muito bom apronto — 360 em 22" — e, na última só não chegou mais perto por ter sido prejudicadíssimo pelo Romarc. Em corrida normal teria escoltado Birk. É portanto, excelente indicação devendo temer apenas a presença de Majô beneficiada com a descarga do aprendiz e boa passada de 84" nos 1.200 encostada na cêrca externa. Ocelado também tem chance, ficando Flora Alixia como azar possível.

Flanna com ótimo trabalho é grande nome no clássico

Apesar dos nomes de Edição, Seu Levy, Divertida e Kalapalo, Flanna pode vencer o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, principal carreira de amanhã e que será disputada na distância de 1.000 metros e com a dotação de cinco milhões de cruzeiros ao proprietário do animal vencedor. A pupila de Ernâni de Freitas atravessa excelente fase de treinamento, possuindo fortes credenciais, pois além de vir de magníficas atuações, produziu o melhor trabalho do páreo: 1.000 metros em 64"3/5, correndo por fora e visivelmente contrariada pelo freio Haroldo Vasconcellos. A competidora Edição baixou de 64" para a mesma distância. Mas apurada e quase colada à cêrca interna. Flanna marcou mais três quintos, mas na base do galope, mostrando que, se apurada, teria baixado de mais de segundo o tempo assinalado. Foi um trabalho magnífico e que diz bem das condições da alazã. Temos a impressão de que muito dificilmente Flanna deixará de figurar no alto do marcador.

Haroldo Vasconcellos que trabalhou Flanna e costuma galopá-la nas matinais disse que "se valer trabalho ninguém derrota Flanna". A égua — diz o freio — anda com o diabo no corpo. Sabe lá o que é meter 64" e linhas, floreando, pela grade de fora, e numa raia "agarrando"? Tenho a impressão que êles vão ter de se mexer cedo para alcançá-la, porque na frente de Flanna ninguém corre."

J. Machado, pilôto de Flanna no clássico de amanhã, também está otimista, apesar de não ter exercitado a égua. Diz que o páreo é duro, mas acredita numa grande corrida de sua pilotada. "Sei que Edição melhorou muito e que Seu Levy e Divertida são especialistas no tiro, mas confio em Flanna, cujo estado é o melhor possível. "Seu" Freitas caprichou no preparo".

PROGRAMA DE HOJE

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.200,00

kg.
1—1 Estilingueira J. Tinoco .. 56
2—2 Rondadora F. Per. F.º .. 52
3—3 Jeidade J. Portilho .. 52
1 Halcyota J. Borja .. 56
4—. Fuzé S. Silva .. 60
. Joncline J. Machado .. 52

2.º Páreo — às 14 horas — 1000 metros — NCr$ 1.800,00 — (Prova Especial).

kg.
1—1 Ambição J. Marinho .. 54
2—2 Biason J. B. Paulielo .. 61
3—3 Charmot J. Santana .. 56
4 Halcyota Não correrá .. 52
4—5 Londo L. Corrêa .. 50
6 Oopeg J. Borja .. 50

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama

kg.
1—1 Pouquet F. Esteves .. 57
2 Retrospect J. Portil. .. 57
2—3 Albiã A. Ricardo .. 57
Mangrazo A. Ramos .. 57
3—5 Cuore R. Carmo .. 57
6 Hai-Só J. Brizola .. 57
4—7 Dragão J. B. Paulielo .. 57
" Snowking Não corre .. 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00

kg.
1—1 F. d. Vila A. Ricar. .. 57
2 Hai-Lúbio M. Andra .. 57
2—3 Palamã J. B. Paul .. 57
4 L. Swan J. Pinto .. 57
3—5 Banarvile P. Alves .. 57
5 Manielo L. Carvalho .. 57
4—7 Dr. Osmane H. Vasc .. 57
Salvatore J. Portilho .. 57
J. Muiraquitã L. Carlos .. 57

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00

kg.
1—1 Cantagalo J. Torres .. 56
" Estouro Não correrá .. 56
2—2 Guinéu J. Reis .. 56
" Malaparte J. Borja .. 56
3—4 Polzadão A. Ricardo .. 56
5 Travêsso H. Vasconc. .. 56
4—6 Hanover J. Santana .. 56
" Iveac J. Pinto .. 56

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1 metro — NCr$ 1.600,00

kg.
1—1 Guepardo A. Santos .. 56
" Gálio J. Silva .. 56
2—2 Getar J. Machado .. 56
" Granfina F. Esteves .. 54
3—3 El Ciclor J. Reis .. 56
4 Sereir . Borja .. 54
4—5 Scratch P. Alves .. 56
6 Ambresso C. Morgado .. 56
7 Slap Bang J. Portilho .. 54

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

kg.
1—1 Flâneur A. Ricardo .. 57
2 Puco J. Corrêa .. 57
2—3 San Isidro J. Pinto .. 57
4 Snowking J. Machado .. 53
3—5 Fair Boy O. Cardoso .. 57
6 Men. J. Brizola .. 57
4—7 Assuan J. Borja .. 57
8 Fair River J. Reis .. 57
9 Ragamuffin J. Silva .. 57

8.º Páreo — às 17.2. horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1 Djelabah F. Per. F.º .. 56
2 Ilopa M. Henrique .. 56
" Christum F. Conceiç. .. 56
2—3 Hiawatha J. Silva .. 56
4 Bonnie Bl. A. Ramos .. 56
" Alán F. Esteves .. 56
6 Marcotita J. Brizola .. 56
3—7 Acádia S. M. Cruz .. 56
8 Guirlanda M. Andra. .. 56
9 H. Climax J. Borja .. 56
10 Sylv. J. Portilho .. 56
4-11 M. Gatinha R. Carmo .. 56
12 Estrêla O. Cardoso .. 56
" Cláudia D. Netto .. 56
13 Ama J. Marinho .. 56

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

kg
1—1 Caseia P. Alves .. 57
2 Quatalne S. Silva .. 57
2—3 Virajuba J. Tinoco .. 57
4 Arquibela J. Pinto .. 57
3—5 M. Kadina C. Morg. .. 57
6 Jandinha A. Ramos .. 57
4—8 Dolce P. L. Alvaren .. 57
9 S. Love J. Portilho .. 57
10 C. Girl P. Menezes .. 57

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 14 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000,00

kg.
1—1 Ésula, A. Ramos .. 55
2—2 Algarcba F. Esteves .. 55
3—3 Randana M. Silva .. 55
4 F. Catita J. Tinoco .. 55
4—5 Baca . Santos .. 55
6 Obsession F. Per. F.º .. 55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00

kg.
1—1 R. Fox F. Per. F.º .. 56
2 Palgamar L. Acuña .. 56
2—3 Lenair J. Borja .. 56
4 Tapiral A. Ricardo .. 56
3—5 Good L. J. Machado .. 56
6 Tower B. Alves .. 56
4—. L. de Bagé J. Brizola .. 56
8 Lulucu P. Alves .. 56

3.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — (Professor Octavio Dupont) — .... NCr$ 2.000,00

kg
1—1 Harari A. Santos .. 55
.. Hall T. Oliveira .. 55
2—2 Expo 67 J. Silva .. 55
3 Ulpiano P. Alves .. 55
3— Obstiné J. Portilho .. 55
5 Xântico A. Ramos .. 55
4—6 Nicole F. Pereira F.º .. 55
7 Gainly O. Cardoso .. 55
8 Cupidon J. Reis .. 55

4.º Páreo — às 15.35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100,00

kg.
1—1 Sisal J. Pinto .. 58
? Hai-Tuto M. Silva .. 54
2—3 Urutau C. R. Carv. .. 57
4 Seu Mozart J. Corrêa .. 58
5 Palmos S. Silva .. 52
3—6 Juc-Jac R. Carmo .. 54
7 El Glourius J. Reis .. 57
8 Pakori P. Fernandes .. 53
4—9 Espadim O. Cardoso .. 54
10 Manestoul F. Concei. .. 55
11 Raure A. Ramos .. 55

5.º Páreo — às 16.10 horas — 1.0.. metros — (Grande Prêmio Cordeiro da Graça) — (Clássico) — NCr$ 5.000,00

kg.
1—1 Seu Levy J. B. Paul .. 59
2 Fort Prince L. Santos .. 57
2—3 Divertida J. Portilho .. 57
" Alson P. Alves .. 57
4 Susa Não correrá .. 55
3—5 Edição J. Corrêa .. 57
" Descarte A. Santos .. 59
" Rangpur A. Ramos .. 59
4—7 Flanna J. Machado .. 57
8 Kalapalo A. Ricardo .. 59
9 Titular J. Borja .. 59

6.º Páreo — às 16.45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

kg.
1— Praline R. A. Pinto .. 57
2 Berti. S. Silva .. 57
2—3 Old Cat A. Ramos .. 57
4 Quarz R. Carmo .. 57
5 Elian A. J. Brizola .. 57
3—6 Praça J. Pinto .. 57
7 Ortiga A. Ricardo .. 57
8 Gallantry L. Carvalho .. 57
4—? Azôr L. Acuña .. 57
" Loirita J. Machado .. 57
" Ricachá M. Silva .. 59

7.º Páreo — às 17.20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

1—1 Ledermaus A. Marçal .. 56
Séstri F. Pereira F.º .. 56
2—3 Flora M. J. Tinoco .. 56
4 Glar A. Ricardo .. 56
5 L. Belle M. Alves .. 53
3—6 Diamelita A. Ramos .. 56
" Gueba J. Portilho .. 56
7 Gorja C. R. Carvalho .. 56
4—8 R. Caída S. Silva .. 56
. Actriz P. Alves .. 56
. D. Inocenta M. Silva .. 56

8.º Páreo — às 18.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) (Areia).

kg
1—1 Ocelado P. Alves .. 56
2 Cuidado A. Hodecker .. 58
3 B. Luiz J. Queiroz .. 54
2— Kimimo O. Cardoso .. 57
5 Don Octávio I. Souza .. 56
6 Espatula M. Alves .. 55
3—7 Bigurrilho L. Acuña .. 55
8 Uncl. J. Torres .. 54
9 Elogio S. Silva .. 56
4-10 Motur J. Reis .. 54
11 F. Alixia J. Pinto .. 54
12 Majô . Fernandes .. 56
13 Elau P. Fernandes .. 55

MARCO AURÉLIO DEIXA O FLA TRANQÜILO: RENOVOU

Marco Aurélio renovou por 2 anos o contrato que expirou quinta-feira e tem garantida sua escalação nap partida de amanhã contra o Atlético Mineiro. O problema se apresentava como dos mais difíceis, porque o goleiro afirmara que não iria viajar sem compromisso, fazendo com que o sr. Gunnar Goranson se deslocasse de seu escritório para a Gávea a fim de combinar as bases.

Renganeschi desistiu de efetivar Murilo na ponta-direita depois de uma conversa com o zagueiro e disse que tem apenas uma dúvida na equipe a ponta-direita, pois Paulo Alves, Jair Pereira e Pedrinho estão igualmente cotados.

DITAO VOLTA

Ditão recuperou-se da distensão do ligamento interno do joelho direito e tem garantida a sua volta ao time, enquanto o lateral esquerdo será Leon, visto que Paulo Henrique foi desligado da delegação, em face de ter chegado à Gávea com mialgia (dor muscular) na face posterior da coxa direita.

Outro jogador que não poderá enfrentar o Atlético é o médio-apoiador Carlinhos, o qual começou a treinar ontem, mas deixou o individual na metade por ter sentido a perna. O dr. Pinheiro o examinou e constatou que o hematoma na tíbia desceu para o tornozelo e formou-se um edema muito forte. Como no caso de Paulo Henrique, o repouso é o tratamento mais indicado.

QUASE CRISE

Antes da chegada do sr. Gunnar Goranson, o clima na Gávea era de apreensão porque Renganeschi estava sem goleiro para a partida de amanhã por um esquecimento dos funcionários e diretores do Departamento de Futebol quanto ao vencimento do contrato de Marco Aurélio.

O goleiro afirmou que não viajaria sem contrato por não poder sofrer um risco de contusão, lembrando que no ano passado ficou quase um mês sem compromisso, mas o sr. Gunnar Goranson foi alertado do problema e rumou às pressas para a Gávea, obtendo de Marco Aurélio a promessa de renovar na volta.

As bases não foram divulgadas oficialmente mas sabe-se que Marco Aurélio ganhará NCr$ 20 mil de luvas e NCr$ 500,00 de salários. Valdomiro foi chamado a seguir mas exigiu as mesmas bases do seu colega de posição.

OS QUE VÃO

Paulo Alves está em Anápolis para visitar seus familiares e viaja direto para Belo Horizonte. O time mais provável é o seguinte: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Leon; Jarbas e Américo; Paulo Alves (Jair ou Pedrinho), Almir, Ademar e Rodrigues.

Seguirão mais os seguintes reservas: Renato, Itamar, Altair, Pedrinho, Babá, Osvaldo e Jair Pereira. O embarque está previsto para as 9,30 horas, pela VASP, seguindo, ainda o chefe Júlio Xilhena o técnico Renganeschi, o massagista Luís Luz o roupeiro Aniceto e o médico Célio Cotecchia.

BABA FAZ TESTE

Babá estreará em Feira de Santana, têrça-feira e se aprovar será contratado pelo Flamengo. Tem passe livre e se propõe a negociá-lo por NCr$ 10.000.

Ao ser consultado ontem sôbre a conveniência de jogar na ponta-direita, Murilo respondeu que é empregado do clube e aceita atuar onde o técnico lhe mandar. Ocorre que se sente desajeitado para atuar como ponta-direita agressivo e só se daria bem na função idêntica à de Paulo Alves, para o 4-3-3.

O individual de ontem durou meia hora e durante a física o auxiliar Newton Canegal comandou um treinamento especial para os goleiros Marco Aurélio, Renato e Borrachinha.

DINHEIRO EM DIA

Nelsinho apareceu na Gávea para rever seus companheiros. Disse que conseguiu diminuir bastante a atrofia muscular na coxa, oriunda da operação do joelho, com os treinos diários na academia de Eitel Seixas. Dentro de 10 dias, no máximo, passará a treinar com bola.

Os jogadores foram surpreendidos ontem com uma comunicação no espelho do vestiário, em que o Departamento de Futebol avisava que o pagamento de março será efetuado a 6 de abril, o que não deixa de ser novidade, porque os salários têm sido pagos com um atraso acentuado.

DIVERSÕES

GRÊMIO ANIMADO PODE PARAR O BANGU

Campeonato será com 12 só no turno

O Campeonato Carioca de Futebol dêste ano será jogado em um turno de 12 clubes (o primeiro) e com 8 (o segundo) sendo que neste haverá um torneio dos quatro clubes não-classificados, que receberão uma cota proporcional sôbre a arrecadação. Essa foi a proposta do Vasco, que obteve unanimidade em sua aprovação e tornou inexeqüível a do Olaria, que retirou a sua e assim terminou (sem começar) uma crise de proporções imprevisíveis no futebol carioca.

Êsse torneio entre os não-classificados será disputado nas preliminares dos jogos do campeonato, sendo que os jogos de aspirantes serão sòmente no primeiro turno. Quanto à Taça Guanabara, funcionará um critério semelhante, isto é, os clubes não-classificados jogarão nas preliminares e receberão por partida, uma cota a ser fixada. Para os jogos preliminares da Taça Guanabara, o Vasco sugeriu que fôsse denominado como Torneio Governador Negrão de Lima, porém o Flamengo expressou sua opinião contrária e sugeriu fôsse dado o nome de Torneio Otávio Pinto Guimarães.

O sr. Otávio Pinto Guimarães declinou da indicação, dizendo que não desejava tão alta honraria, e solicitou ainda, que antes da Assembléia votar o nome do torneio com o nome do governador da cidade, ia fazer ao governador a comunicação, pois sendo um torneio preliminar não achava justo que se votasse o nome, sem ouvir o homenageado. Com isso concordou a Assembléia e tão logo seja possível a resposta do governador, o assunto irá a plenário para aprovação ou não.

A decisão sôbre a fórmula de campeonato foi encontrada pelo Vasco da Gama. Seu representante, sr. Agathirno Silva Gomes, que também era contrário à fórmula do Olaria de 12 clubes, em cada turno, e sabedor da crise que iria irromper no futebol carioca, encontrou a solução afinal aprovada, na véspera. Ontem à tarde, antes de os clubes se reunirem em Assembléia, já tinha a aprovação. O Fluminense, que concordou com a fórmula do Vasco, levou longo tempo fazendo uso da palavra e fêz críticas aos clubes, pela forma em que foi encontrada a solução, que atende os interêsses gerais.

Pelo nôvo regulamento do campeonato da cidade, os clubes que no segundo turno farão a preliminar, receberão a seguinte cota, proporcional à arrecadação: nas rendas até NCr$ 50 mil, cada associação receberá NCr$ 1 mil; até NCr$ 80, NCr$ 1,5 mil e mais de NCr$ 80 mil, NCr$ 2 mil.

N.R. — A questão da extinção dos jogos de aspirantes no Campeonato Carioca, em opiniões controvertidas, fere a Lei do CND. Também é controvertida, nas mesmas fontes, a forma de repressão, se em recurso de uma das entidades ou se no caso de não existir essa, por livre iniciativa do órgão estatal. Nenhum dos clubes (todos estiveram presentes) se mostrou propenso a recorrer da decisão da Assembléia, até pelo contrário, houve unanimidade de interêsses e opiniões favoráveis à fórmula adotada.

MARACANÃ VÊ DOIS HOMENS-GOLS AMANHÃ: P. BORGES E ALCINDO

O Bangu, apontado como a equipe mais regular do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, além de suas credenciais de primeiro colocado da chave "A" e campeão carioca, enfrenta, amanhã à tarde, no Estádio Mário Filho, o Grêmio Pôrto-Alegrense, que está invicto contra equipes de outros Estados e muito cotado depois de sua vitória sôbre o Flamengo.

BANGU

Martim Francisco aprontou sua equipe com um coletivo de 35 minutos, ontem cedo, em que Fernando conseguiu marcar o único gôl, de forma sensacional, logo aos 2 minutos. Ladeira teve um gôl anulado e o time demonstrou que jogará pelas pontas, ou seja, com Paulo Borges penetrando pelo flanco direito e Aladim armando pela esquerda.

Fidélis tem sua volta garantida, substituindo Cabrita, o mesmo ocorrendo com Ari Clemente, que volta de contrato renovado. O time: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Paulo Borges, Ladeira, Fernando e Aladim.

Até ontem, o sr. Castor de Andrade não tinha resolvido o problema de Devito, que não abre mão dos 15 por cento a que tem direito por lei e vai até ao Papa em defesa do que lhe é devido. Caso contrário, deixa o futebol. Quanto aos atrasados do goleiro, na Portuguêsa, o problema é de leis trabalhistas.

GRÊMIO

O treinador gaúcho Carlos Froner aprontou o time com um individual de manhã, no Botafogo, afirmando que não iria revelar a tática, que é um segrêdo de Estado. Não conhece o Bangu e informou que iria atuar de acôrdo com o adversário.

João Severiano recuperou-se e deve voltar ao time, o mesmo ocorrendo com o goleiro Arlindo. O time mais provável é o seguinte: Arlindo (Alberto); Altemir, Ari Hercílio, Paulo Souza e Everaldo; Cléeo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano (Paíca), Alcindo e Volmir.

Velocidade mais reflexo é igual a Paulo Borges, que se destaca como a grande figura do Roberto Gomes Pedrosa

Alcindo vai travar bom duelo com a defesa do Bangu

Luís Alberto espera marcar bem a Alcindo

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prossegue neste final de semana com a realização de outras sete partidas, destacando-se Bangu x Grêmio (amanhã, no Maracanã) como a principal, pois o campeão carioca é o líder invicto da chave A, enquanto o clube gaúcho vem de uma vitória sôbre o Flamengo, quarta-feira, no Maracanã, e vai dar tudo para confirmar a sua boa apresentação. O Bangu tem quatro vitórias e um empate, estando o Grêmio (chave B) com duas vitórias, dois empates e uma derrota para o Internacional, na rodada de abertura do torneio (quer isto dizer que o Grêmio está invicto contra os clubes dos Estados e é mais um motivo de interêsse na partida de amanhã). Eis os demais jogos:

JOGOS DE HOJE

O jôgo Vasco x Fluminense, marcado para esta tarde no Estádio Mário Filho, promete muito equilíbrio e entusiasmo, pois os dois precisam vencer, a fim de subirem na classificação. Ambos perderam muito mal os dois jogos iniciais do torneio, melhoraram depois e já no último domingo conseguiram a primeira vitória (e hoje querem confirmar).

No Pacaembu, o Santos pode manter a co-liderança da chave B e redimir-se da derrota de 2x1 para o Vasco, porque vai defrontar-se com o time do São Paulo, um dos mais fracos do torneio até agora, acumulando três derrotas e um único empate. O time de Pelé é o franco favorito de hoje.

JOGOS DE AMANHA

No Mineirão, o Flamengo lutará pela sua reabilitação frente ao quadro do Atlético, já que vem de três derrotas consecutivas, mas terá o seu intento dificultado porque o Atlético está embalado com a sua vitória de 4x2 sôbre o Palmeiras e espera repetir amanhã.

Palmeiras x Cruzeiro, no Pacaembu, darão tudo por uma vitória para apagar a má apresentação de quarta-feira, quando perderam por 4x2, o primeiro para o Atlético e o segundo para o Corintians. Enquanto o Palmeiras é o co-líder da chave B, o Cruzeiro é o segundo da chave A.

No Estádio Olímpico, de Pôrto Alegre, o Internacional dará combate ao Corintians e irá tentar a desforra do seu último insucesso, quarta-feira, frente ao Botafogo. Por outro lado, o Corintians animou-se com a vitória sôbre o Cruzeiro (quarta-feira) e espera repetir a dose.

Em Curitiba, Ferroviário e Portuguêsa, fazem o jôgo mais fraco, e é a grande chance dos locais de conseguirem a primeira vitória.

HORARIOS, JUIZES E PREÇOS

Tôdas as partidas estão marcadas para a tarde (início às 16 horas), sendo êstes os juízes: BANGU x GREMIO, Agomar Martins, auxiliado por Airton Vieira de Moraes e José Teixeira de Carvalho; VASCO x FLUMINENSE, José Aldo Pereira, auxiliado por Idovan Silva e Antenor Martins; ATLÉTICO x FLAMENGO, Arnaldo César Coelho; S. PAULO x SANTOS, José Aitolfi; CORINTIANS x INTERNACIONAL, Romualdo Arpi Filho; PORTUGUÊSA x FERROVIÁRIO, Etel Rodrigues; PALMEIRAS x CRUZEIRO, Gil Trindade ou Joaquim Gonçalves.

Para os dois jogos do Maracanã, hoje e amanhã, vigoram êstes preços: camarote lateral NCr$ 25,00 e na curva NCr$ 15,00; cadeiras especial NCr$ 10,00, numerada NCr$ 5,00 e sem número NCr$ 3,00; arquibancada NCr$ 2,00; geral NCr$ 0,50 e militar NCr$ 0,25.

Vasco x Fluminense

(hoje no Maracanã)

Vasco e Fluminense jogam esta tarde, no Maracanã, abrindo mais uma rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. É um jôgo interessante, sob vários aspectos. O Fluminense começou mal, sem preparação e com uma equipe desentrosada, que, aos poucos, evoluiu, para culminar com a primeira vitória, obtida no domingo passado, por 2x1 sôbre o São Paulo.

O Vasco vinha um pouco melhor, sem que com isso desse alegrias à sua torcida. Era um time cheio de valôres, que se esforçava para encontrar o fator comum, fator que, a cada partida, ficava mais distante. Entretanto, a exemplo do Fluminense, o time acertou contra o Cruzeiro e venceu o Santos, domingo passado, no Maracanã. Em suma: é jôgo em que os dois times vão para a vitória mesmo e, pelo que se afigura, o torcedor não perderá seu ingresso, porque a movimentação está garantida.

Santos x São Paulo

(hoje no Pacaembu)

SÃO PAULO (Especial para a TRIBUNA) —

Dois clubes buscando reabilitação — assim se apresenta o panorama de Santos e São Paulo, que jogam esta noite, no Pacaembu. O trabalho dos dois vem sendo discreto no Roberto Gomes Pedrosa. De um lado, o Santos, cujo conjunto não é o mesmo e um Pelé que parece despedir-se do futebol a cada lance, tenta a vitória, pois a derrota para o Vasco (2x1) domingo passado, no Rio, foi clara e insofismável.

Por seu turno, o São Paulo começou perdendo para o Bangu, empatou com o Botafogo, foi derrotado pelo Internacional e também pelo Fluminense. Justo, pois, que o desejo dos tricolores seja o de jogar para reabilitar-se perante sua torcida, que não anda muito satisfeita com os comandados de Sílvio Pirilo. A partida foi adiada para as 21 horas.

Atlético x Flamengo

(amanhã no Mineirão)

BELO HORIZONTE (Sucursal)

Duas equipes iguais, pela maneira inflamada de jogar, fazem o jôgo de amanhã à tarde no Mineirão: Atlético Mineiro e Flamengo. O Atlético reabilitou-se amplamente das más atuações e sustou uma crise com a vitória sôbre o Palmeiras, por 4x2, em noite de gala e fazendo com que sua torcida lembrasse o carnaval depois da Aleluia. O Flamengo, por sua vez, perdeu feio para o Grêmio, jogando mal e negando todo seu futebol, perante os torcedores. Mas o Flamengo não gosta de perder seguidamente e quase sempre toma suas providências para corrigir os erros. Assim é que, segundo anunciam seus dirigentes, jogadores e técnico, a ordem é vencer, voltando do Mineirão de alma lavada. O retrospecto apresenta o Flamengo em melhores condições, embora tenha que enfrentar a torcida do Atlético.

Palmeiras x Cruzeiro

(amanhã no Pacaembu)

SAO PAULO (Especial para a TRIBUNA) —

Palmeiras x Cruzeiro, amanhã à tarde, no Pacaembu, é o encontro que prenderá as atenções dos torcedores, pois se afigura como partida muito técnica e cheia de lances emocionantes. O Palmeiras, que vinha com as honras de favorito absoluto do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sùbitamente entrou numa fase controvertida, perdendo para o Grêmio, em Pôrto Alegre, melhorando depois, ao derrotar o Ferroviário, e sucumbindo ante o Atlético Mineiro, esta semana, no Mineirão. Em que pêse a tudo isso, ninguém pode arriscar prognósticos quanto à sorte do Palmeiras, sem favor algum, uma das melhores equipes brasileiras no momento.

O Cruzeiro divide com o Palmeiras e o Bangu o galardão de uma das três melhores equipes do País, e, como seu adversário, perdeu esta semana, para o Corintians.

Internacional x Corintians

(amanhã em Pôrto Alegre)

PORTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) —

Internacional x Corintians, bom jôgo e com uma previsão de boa renda, é o espetáculo reservado para amanhã, no Estádio Olímpico, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Internacional perdeu para o Botafogo, quarta-feira passada — eis aí o grande atrativo para a torcida local. Foi a primeira vez que um clube gaúcho perdeu em casa, no presente certame, e a fama de "vingador" ostentada pelo Inter é bem antiga.

Por outro lado, o futebol demonstrado pelo Corintians, que derrotou o Cruzeiro, também quarta-feira (4x2), credencia os comandados de Zezé Moreira para êsse encontro. Dino Sani parece ter remoçado e Tales reencontra seu futebol, guardando muita coisa para a torcida.

Ferroviário x Portuguêsa

(amanhã em Curitiba)

CURITIBA (Especial para a TRIBUNA) —

Ferroviário e Portuguêsa fazem o encontro mais fraco da rodada, amanhã à tarde, no Estádio Durival de Brito. O próprio público local não se interessa muito, embora haja sempre a curiosidade de conhecer os times dos outros Estados. Mas a verdade é que a campanha de ambos tem sido [illegible], com resultados [illegible] de um futebol desentrosado e sem harmonia. Na última rodada o Ferroviário foi goleado pelo [illegible] e a Portuguêsa, jogando mal, perdeu para o Cruzeiro, por 2x1. Certamente, tanto um como outro aspiram pela reabilitação — e bom lembrar que, embora não [illegible] no título, a vitória de [illegible] outro favorece ao Grupo B, de que fazem parte. Em síntese, uma partida cuja única atração para o público será a presença da [illegible] Portuguêsa.